

#### UNIVERSIDADE DO ALGARVE

#### **FACULDADE DE ECONOMIA**

### ESTUDO DE MERCADO SOBRE A ATRATIVIDADE DA COMPRA ONLINE E DA APP AUCHAN - HIPERMERCADO AUCHAN DE FARO

#### JOANA ANDREIA SILVA MOLEIRO BARROS

Relatório de Estágio para a obtenção do grau de Mestre em Gestão de Marketing

#### Orientadores:

Professor Doutor Luís Miguel Soares Nobre de Noronha e Pereira Supervisor de Estágio: Dr. Filipe Pascoal

2019/2020



#### UNIVERSIDADE DO ALGARVE

#### **FACULDADE DE ECONOMIA**

# ESTUDO DE MERCADO SOBRE A ATRATIVIDADE DA COMPRA ONLINE E DA APP AUCHAN- HIPERMERCADO AUCHAN FARO

#### JOANA ANDREIA SILVA MOLEIRO BARROS

Relatório de Estágio para a obtenção do grau de Mestre em Gestão de Marketing

#### Orientadores:

Professor Doutor Luís Miguel Soares Nobre de Noronha e Pereira Supervisor de Estágio: Dr. Filipe Pascoal

2019/2020

Dec	laração	dρ	Autoria	dΩ	Trahal	h
Deci	iai acau	ue	Autona	uυ	Haba	ıιι

Declaro ser a autora deste trabalho, que é original e inédito. Autores e trabalhos consultados estão devidamente citados no texto e constam da listagem de referências incluída.

Joana Andreia Silva Moleiro Barros

(assinatura)

Direitos de cópia ou Copyright

© Copyright: Joana Andreia Silva Moleiro Barros.

A Universidade do Algarve tem o direito, perpétuo e sem limites geográficos, de arquivar e publicitar este trabalho através de exemplares impressos reproduzidos em papel ou de forma digital, ou por qualquer outro meio conhecido ou que venha a ser inventado, de o divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição com objetivos educacionais ou de investigação, não comerciais, desde que seja dado créditos.

#### **AGRADECIMENTOS**

A realização do presente relatório de estágio foi exequível graças ao auxílio e apoio de várias pessoas, às quais estou imensamente grata.

Aos meus pais e à minha irmã, pelo apoio constante que me proporcionaram durante toda a minha vida e ao longo de todo o meu percurso académico. Graças a estes foi possível ultrapassar os obstáculos que acabaram por surgir durante a elaboração do presente relatório.

A todos os amigos e colegas, pela compreensão, atenção e motivação que prestaram nos momentos em que mais foi necessário.

Ao orientador do presente relatório, Professor Doutor Luís Pereira, pela orientação prestada, pela sua disponibilidade e apoio constante. O seu contributo foi completamente fulcral em todas as fases do relatório, principalmente na elaboração e interpretação dos resultados do estudo.

Ao orientador de estágio, Dr. Filipe Pascoal, pela disponibilidade, acolhimento, apoio e conhecimentos transmitidos durante o período de estágio.

Ao Dr. Eduardo Alves, responsável de cliente e inovação, pela sua disponibilidade e atenção durante o período de estágio.

À Dra. Susana Teixeira, responsável de recursos humanos, pela oportunidade e integração concebidas.

A todos os colegas da instituição de acolhimento, que me integraram e tornaram possível cumprir os objetivos na empresa.

A todos o meu sincero e imenso Muito Obrigado!

#### **RESUMO**

Este relatório de estágio descreve as atividades desenvolvidas pela discente durante o estágio curricular, que decorreu durante os meses de outubro a dezembro de 2019 (320h), no Grupo Auchan, mais concretamente no seu hipermercado de Faro. O relatório apresenta também os resultados do trabalho de investigação aplicado que foi feito durante e após essa experiência profissional.

O objetivo geral do estágio curricular consistiu em estudar e compreender o comportamento do consumidor, com o intuito de explicar a baixa taxa de adesão ao pagamento via Aplicação Auchan, na loja Auchan em Faro. Assim, a realização de um estudo de mercado descritivo, através de um inquérito por questionário, foi imprescindível para compreender as principais causas daquele problema e desenvolver estratégias e ações de Marketing devidamente fundamentadas.

Este estudo foi direcionado para consumidores online, com pelo menos 18 anos. Com o propósito de obter o maior número de respostas possível e sem custos, este inquérito foi aplicado online, tendo sido estudadas as dimensões - 'utilidade percebida', 'facilidade de uso', 'inovação pessoal', 'design da App', 'incentivos', 'perceção de risco', 'intenção de uso da App', 'satisfação', 'hábito' e 'uso continuo'.

Os principais resultados do estudo evidenciaram que a intenção de adesão à App é influenciada pela 'inovação pessoal', pelo 'design' e pelos 'incentivos', sendo o 'hábito' a única variável que influencia o uso continuo da App.

Com base na informação produzida, no final deste relatório são apresentadas algumas recomendações de gestão de marketing, por forma a potencializar o aumento da taxa de adesão à App Auchan.

Palavras-chave: Auchan; comportamento do consumidor; consumidores *online*; estudo de mercado; modelo de adoção de aplicação; modelo de equações estruturais

#### **ABSTRACT**

The following report aims to describe the activities underwent throughout a curricular internship, carried out from October to December of 2019 (320h) at the Auchan Group, more precisely in its hypermarket in Faro.

This report also provides the reader with the results gathered from the research work, performed during and after that professional experience. The overall purpose of this internship was to study and understand consumer behaviour, so as to explain the low rate of consumer adherence regarding payment through the App, at the Auchan store located in Faro. For that reason, the execution of a descriptive market study, through a questionnaire survey, was essential to understand the main causes of the problem in question and to develop Marketing strategies and actions that are properly grounded. This study was directed towards online consumers, aged 18 or over. In order to obtain as many answers as possible, free of charge, this questionnaire was applied online, studying the following aspects: 'utilidade percebida', 'facilidade de uso', 'inovação pessoal', 'design App', 'incentivos', 'perceção de risco', 'intenção de uso da App', 'satisfação', 'hábito' and 'uso continuo'.

The main results reveal that the intention to join the App is influenced by 'inovação pessoal', 'design' and 'incentivos', 'hábito' being the only variable that influences the continued use of the App.

Developed upon the results of this study, are a series of marketing management suggestions at the end of this report, aiming towards the increase on the adhesion rate of the Auchan App.

Keywords: Auchan; consumer behaviour; online costumers; market research; application adoption model; structural equations model

### **INDICE GERAL**

Capítulo 1. INTRODUÇÃO	1
Capítulo 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA	3
2.1 Retalho.	3
2.1.1 Panorama do Retalho no mundo	6
2.1.2 Panorama do Retalho em Portugal	7
2.1.3 O futuro do Retalho a nível Mundial	8
Capítulo 3. REVISÃO DA LITERATURA	10
3.1 Tipologias de comércio	10
3.1.1 Comércio tradicional	10
3.1.2 <i>E-commerce</i>	11
3.1.3 <i>M-commerce</i>	11
3.2 Principais vantagens e desvantagens do comércio eletrónico	13
3.3 Comércio eletrónico em Portugal	14
3.3.1 Perfil do consumidor <i>online</i> português	18
3.4 Do monocanal ao omnicanal	19
3.5 Comportamento do consumidor: Processo de decisão e fatores que influenciam o p	processo
de compra	21
3.5.1 Formato clássico	21
3.5.2 Formato <i>online</i>	24
3.5.3 Formato <i>Mobile</i> – mais concretamente em relação a determinada aplicação	29
3.6 Formulação das hipóteses de investigação	32
Capítulo 4. ESTÁGIO CURRICULAR	37
4.1 Apresentação da Entidade de Acolhimento	37
4.1.1 História do Grupo Auchan	37
4.1.2 Uniformização da marca Auchan	38
4.1.3 Zona de Vida e Organograma	39

4.1.4 Missão, Valores e Visão	11
4.2 A Aplicação Auchan	12
4.3 Objetivos do estágio	13
4.3.1 Objetivo geral	13
4.3.2 Objetivos específicos	13
4.4 Atividades desenvolvidas	4
Capítulo 5. ESTUDO EMPÍRICO6	53
5.1 Delimitação do Problema e Pergunta de Investigação	53
5.2 Modelo de análise	53
5.3 Técnicas de recolha de informação	58
5.4 Procedimento para a recolha de dados	70
5.5 População e amostra	1
5.6 Análise de dados	71
Capítulo 6. RESULTADOS DO ESTUDO	'3
6.1 Análise descritiva dos resultados do inquérito por questionário sobre a atratividade o compra <i>online</i> e da App Auchan	
6.1.1 Caraterização sociodemográfica dos inquiridos	73
6.1.2 Comportamento de compra <i>online</i>	18
6.1.3 Comportamento em relação a aplicações	30
6.2 Modelo de medida	36
6.3 Validação das hipóteses do modelo estrutural e discussão dos resultados	<del>)</del> 0
Capítulo 7. CONCLUSÕES9	13
7.1 Principais conclusões	)3
7.2 Limitações ao estudo e futuras linhas de investigação	)6
7.3 Contributos do estudo para formular sugestões à gestão	98
Referências Bibliográficas 10	)2
Apêndice A. Questionário 1: Estudo do Perfil do Consumidor - Hipermercado Auchan Faro	

1	1	1/
chan		
UIIAII		1.

### Índice de Figuras

Figura 2.1 - Quotas de mercado no retalho alimentar no ano de 2017 em Portugal	7
Figura 3.1 – O mundo digital em 2019.	10
Figura 3.2 – Características da compra <i>online</i> dos portugueses em 2018	16
Figura 3.3 – Dispositivos utilizados na compra <i>online</i>	17
Figura 3.4 – Fatores relevantes para a repetição de compra no mesmo site	17
Figura 3.5 – Perfil do <i>Ebuyer</i> português	18
Figura 3.6 – Multicanal vs omnicanal	20
Figura 3.7 – Processo de decisão de compra no ambiente tradicional	24
Figura 3.8 – Modelo de aceitação tecnológica	25
Figura 3.9 – Processo de decisão de compra online	28
Figura 3.10 – Processo de decisão de compra para aplicações mobile	31
Figura 4.1 – Auchan retail Portugal	38
Figura 4.2 – Zonas de vida do grupo Auchan	40
Figura 4.3 – Opções multicanal disponíveis na zona de vida do Algarve	46
Figura 4.4 – Análise concorrencial comparativa no Algarve	49
Figura 4.5 – Composição do agregado familiar	55
Figura 4.6 – Rendimento mensal líquido do agregado familiar	56
Figura 4.7 – Principais vantagens da Aplicação Auchan	58
Figura 4.8 – Taxa de penetração de clientes a nível nacional e no Algarve em 2019	59
Figura 4.9 – Fluxo das ações de comunicação	60
Figura 4.10 – Ações de comunicação da App Auchan (Hipermercado Auchan Faro)	61
Figura 5.1 – Modelo conceptual	64
Figura 6.1 – Tipo de pagamento a que costuma recorrer na Auchan	85
Figura 6.2 – Modelo de Equações Estruturais.	92

### Índice de Tabelas

Tabela 2.1 – Distribuição das vendas mundiais por tipo de canal, entre 2015 e 2017, e previsão
para 20205
Tabela 2.2 – Ranking dos 10 maiores retalhistas mundiais
Tabela 3.1 – Fatores que influenciam o processo de decisão de compra
Tabela 3.2 – Variáveis do modelo de aceitação tecnológica
Tabela 3.3 – Fatores individuais que exercem maior influência no comportamento de compra
online
Tabela 3.4 – Fatores individuais que exercem maior influência na adesão a uma aplicação29
Tabela 4.1 – Comparação concorrencial direta dos meios de pagamento50
Tabela 4.2 – Análise das opções multicanal da concorrência direta
Tabela 4.3 – Análise swot da Auchan no Algarve
Tabela 5.1 – Hipóteses de investigação
Tabela 5.2 – Operacionalização das variáveis
Tabela 5.3 – Estrutura do questionário
Tabela 6.1 – Caracterização sociodemográfica da amostra
Tabela 6.2 – Métodos de pagamento por característica sociodemográfica
Tabela 6.3 – Resultados do teste de Qui-quadrado de Pearson
Tabela 6.4 – Frequência de compra <i>online</i> nos últimos 3 meses
Tabela 6.5 – Frequência de compra em supermercados <i>online</i> nos últimos 3 meses79
Tabela 6.6 – Importância de fatores na compra <i>online</i> 79
Tabela 6.7 – Preferência relativamente ao tipo de entrega ao realizar compras num supermercado
online80
Tabela 6.8 – Frequência de utilização da Aplicação Auchan, nos últimos 3 meses
Tabela 6.9 – Grau de concordância relativamente a variáveis relacionadas com aplicações82
Tabela 6.10 – Motivo de não utilização da Aplicação Auchan

					pagamento		-		_	
Tabela 6	.12 – G1	rau c	le concord	ância	relativamente	a variáveis	relacionad	das com a	plicações	85
Tabela 6	.13 – Es	truti	ıra fatorial	e fial	oilidade dos in	dicadores d	e medida n	os seus co	onstructos	87
Tabela 6	.14 – Co	orrel	ações entre	e cons	strutos					89
Tabela 6	15 – M	odel	o estrutura	al esti	mado					91

### Capítulo 1. INTRODUÇÃO

Ao longo das últimas décadas, têm se verificado diversas alterações no meio envolvente, como por exemplo novos padrões de emprego, globalização, aumento na frequência das mensagens de marketing e um aumento das pressões de financiamento (Kolb, 2005). Perante um mundo cada vez mais global, as organizações exercem atualmente a sua atividade num contexto competitivo e exigente, sendo fundamental para estas priorizarem o consumidor.

No que concerne ao comércio retalhista, podendo ser considerado como um sistema dinâmico submetido a influências externas (Cachinho, 2014), também este, em meados dos anos 80 do século passado, sofreu múltiplas alterações derivadas não só de inúmeras mudanças no meio envolvente (económicas, políticas, sociais e culturais), como também da entrada de novos concorrentes no mercado. Estas mudanças conduziram a uma nova reestruturação das paisagens comerciais, e também a novas práticas de consumo.

O surgimento da *internet* deu origem ao conceito de *E-commerce*, podendo este ser definido como o procedimento de compra e venda de bens e serviços *online*. (Niranjanamurthy et al., 2013). O *E-commerce*, em simultâneo com o atual crescimento de dispositivos móveis, possibilitou recentemente que o comércio designado de *Mcommerce* ganhasse força. Segundo Irvine Clarke (2008), o comércio *mobile* (*Mcommerce*) pode ser definido como todo o tipo de transações realizadas com recurso ao *smartphone*, proporcionando aos clientes serviços em qualquer altura e lugar através de um dispositivo móvel com conexão à *internet*.

O presente estudo acabou por ser assente nesta tipologia de comércio, mais concretamente direcionado às aplicações *mobile* e à forma como os consumidores as percecionam, isto por forma a entender e dar resposta à problemática em estudo: necessidade de aprofundar o conhecimento que o Grupo Auchan detém em relação ao comportamento do consumidor, por forma a entender a(s) causa(s) da baixa taxa de adesão à aplicação Auchan.

As aplicações *mobile* fazem parte da tipologia de comércio mencionada anteriormente, sendo que o seu conceito remete para a transação de produtos e serviços *online* com recurso a um *software*. No caso concreto do retalho, este meio de transação é

especialmente importante para obter informação importante sobre os seus clientes e simultaneamente aumentar o envolvimento dos mesmos com a empresa.

De um modo geral, tanto o comércio eletrónico como o comércio *mobile* desempenham um papel muito importante na atualidade, aumentando todos os dias o número de indivíduos que aderem a este tipo de tecnologia. Este facto tornou imprescindível deter conhecimento em relação ao comportamento do consumidor, ou seja, perceber como este se comporta durante todo o processo que envolve dada compra.

O presente relatório de estágio tem como finalidade retratar o trabalho que foi desenvolvido ao longo do estágio no hipermercado Auchan de Faro, sendo este realizado com o propósito de obter o grau de mestre em Marketing Management na Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.

O estágio decorreu entre os meses de outubro a novembro (320h), apresentando como principal objetivo adquirir competências práticas assentes nos princípios teóricos lecionados no mestrado de *Marketing Management*. A principal atividade desenvolvida ao longo do período de estágio remeteu para a elaboração de um estudo de mercado, com o objetivo de conhecer e explicar a baixa taxa de adesão à aplicação da Auchan. A implementação do estudo de mercado realizou-se *online*, junto de uma amostra aleatória. A análise dos dados do estudo produziu informação que foi útil para retirar conclusões que possibilitaram definir estratégias e ações de Marketing que possam contribuir para o aumento da taxa de adesão à aplicação Auchan.

O presente relatório é composto por sete capítulos. O capítulo um é dedicado à introdução, onde é feito um enquadramento geral do tema em estudo. No capítulo dois, realizou-se uma contextualização detalhada no que se refere ao comércio a retalho no mundo e em Portugal. No capítulo três, procedeu-se à revisão de literatura proporcionando conceitos essenciais para a elaboração do estudo de mercado. O capítulo quatro apresenta a entidade de acolhimento. O capítulo cinco refere a metodologia utilizada no estudo de mercado. O capítulo seis é dedicado à análise dos resultados do estudo de mercado e, por fim, o capítulo sete contém as principais conclusões, limitações e recomendações futuras do estudo. Depois do capítulo sete, são ainda apresentadas as referências bibliográficas e os anexos referentes aos questionários dos estudos de mercado realizados.

### Capítulo 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

#### 2.1 Retalho

O conceito de retalho, também denominado de comércio a retalho, pode ser definido tendo por base inúmeras abordagens, contudo, a grande maioria define-o como todas as organizações, independentemente do seu setor de atividade, que vendam produtos ou serviços a consumidores finais (Gilbert, 1999). Este conceito de negócio passou, posteriormente, a deter uma componente permanente, dado que os estabelecimentos comerciais começaram a deter uma localização fixa.

O setor do retalho é na atualidade uma das maiores indústrias a nível global, na medida em que existe por parte dos consumidores uma grande necessidade por bens de grande consumo. É expectável que o mercado global do retalho atinja os 22,5 mil milhões de euros em 2019, referentes a um aumento de cerca de 4,5% comparativamente ao ano anterior (Jorge, 2019).

Segundo Pratas e Brito (2019), em meados do século XX começaram a surgir as primeiras cadeias de lojas alimentares com dimensões consideráveis, sendo que o primeiro supermercado acabou por surgir em 1930 nos Estados Unidos da América, denominado de "King Kullen", detendo características inovadoras que lhe permitiram rapidamente obter sucesso. Após o êxito apresentado por este supermercado, a concorrência que previamente apresentava dúvidas em relação ao conceito de supermercado adotado pelo mesmo, começou a pretender replicá-lo da melhor forma possível.

As várias tipologias de retalho e o seu respetivo peso em cada país variam em conformidade com o desenvolvimento concorrencial presente em cada mercado (Dionísio, 2015). Estas são consequência de diversos fatores como o método de venda, o local de venda, o tipo de sortido nos pontos de venda, a dimensão das superfícies de venda e o seu respetivo grau de independência.

Os tipos de loja de retalho alimentar são classificados, por Pratas e Brito (2019), como:

1) <u>Hipermercados:</u> estabelecimentos que contemplam uma oferta de produtos alimentares, de higiene pessoal, limpeza, entre outros, operando em regime de livre

serviço, contendo uma área de comercialização igual ou superior a 2.500 metros quadrados;

- 2) <u>Supermercados Grandes:</u> estabelecimentos que contemplam uma oferta de produtos alimentares, de higiene pessoal, limpeza, entre outros, operando em regime de livre serviço, contendo uma área de comercialização compreendida entre 1.000 e 2.499 metros quadrados;
- 3) <u>Supermercados pequenos:</u> estabelecimentos que contemplam produtos alimentares, de higiene pessoal, limpeza, entre outros, operando em regime de livre-serviço, contendo uma área de comercialização compreendida entre 400 e 999 metros quadrados. Incluemse igualmente nesta divisão os estabelecimentos que, mesmo detendo uma superfície inferior de metros quadrados, façam parte de uma cadeia de supermercados;
- 4) <u>Livre-serviços:</u> estabelecimentos que contemplam produtos alimentares, de higiene pessoal e limpeza, funcionando em regime de livre-serviço, contendo uma área de comercialização compreendida entre 50 e 399 metros quadrados. Não incluindo as lojas pertencentes a cadeias de supermercados;
- 5) <u>Mercearias:</u> estabelecimentos que contemplam produtos alimentares, de higiene pessoal e limpeza, contendo de um modo geral atendimento ao balcão, estando todavia também incluídos estabelecimentos com regime de livre serviço, caso possuam uma área de venda inferior a 50 metros quadrados;
- 6) <u>Puros alimentares:</u> estabelecimentos que contemplam apenas produtos alimentares, com enfoque para consumo fora da loja.

O consumidor tende a selecionar determinada loja em função da sua missão de compra. Os hipermercados e os grandes supermercados remetem para uma compra mais rotineira, prolongada, contemplativa, exploratória e em quantidades superiores. Por outro lado, os supermercados de média dimensão e os minimercados remetem para uma compra mais ocasional, breve, circunscrita, direta e especifica. A compra no mercado tradicional destaca-se por ser a mais especifica, relacional e com mais qualidade (Relatório do Projeto Habitante no Algarve, 2019).

Enquanto que antigamente os hipermercados e supermercados apresentavam altas quotas de mercado e taxas de crescimento elevadas do volume de vendas, o mesmo já não acontece nos dias de hoje. Atualmente, o consumidor valoriza muito mais a conveniência

e a proximidade e, por isso, vendas através dos canais *online*, *discounts* e *cash&carry* apresentam aumentos significativos (Worldpanel, 2019). A seguinte tabela 2.1 monstra essa mesma tendência.

Tabela 2.1 – Distribuição das vendas mundiais por tipo de canal, entre 2015 e 2017, e previsão para 2020

Canais	2015	2016	2017	Previsão 2020	Δ% (2017 – 2020)
Hipermercados e Supermercados	50,8%	49,8%	49,2%	48,4%	-0,8%
Discounts	5,1%	5,2%	5,3%	6,0%	+0,7%
Conveniência	5,4%	5,5%	5,5%	5,8%	+0,3%
Online	4,8%	5,4%	5,8%	7,2%	+1,4%
Comércio tradicional	18,5%	18,6%	18,4%	18,4%	0,0%
Cash&Carry	1,3%	1,6%	1,8%	2,1%	+0,3%
Outros	14,1%	13,9%	14%	12,1%	-1,9%

Fonte: Relatório da Worldpanel, 2019

As mudanças que se fazem sentir ao nível das tipologias de loja obrigam a que as empresas de retalho se adaptem, daí estas apostarem cada vez mais numa complementaridade entre espaços de diferentes dimensões – desde os hipermercados até às lojas de proximidade. O mesmo se faz sentir no retalho em Portugal, existindo uma preocupação crescente na aposta em lojas de proximidade - aproximadamente 1000 m²-e nas de ultra proximidade - 300/400 m² (Pratas e Brito, 2019).

Apesar da dimensão que este setor representa, como qualquer outro nos dias de hoje, enfrenta continuamente desafios no que concerne à satisfação do consumidor, uma vez que este é cada vez mais exigente e informado. Estes desafios acabam por afetar os mais variados departamentos da organização que devem procurar adaptar-se, por forma a garantir que o consumidor conte com produtos de qualidade e que a sua experiência de compra seja positiva durante todo o ano (Pratas e Brito, 2019).

#### 2.1.1 Panorama do Retalho no mundo

O retalho foi e continua a ser uma indústria em crescimento tanto a nível internacional como nacional, por conseguinte os principais intervenientes de retalho na atualidade apresentam um peso considerável nas economias dos seus respetivos países. Assiste-se a um crescimento do volume de vendas consecutivo e coerente ao longo do tempo, apesar dos constantes desafios sentidos (Pratas & Brito, 2019). Segundo o relatório "Global Powers of Retailling 2019" da Deloitte, os dez operadores de retalho com maior peso a nível mundial em 2019 estão apresentados na tabela 2.2.

Tabela 2.2 - Ranking dos 10 maiores retalhistas mundiais

Ranking	Empresa	País de Origem	Vendas no retalho (US \$M)	Δ (%) Vendas	Taxa de crescimento médio anual das vendas
1	Wal Mart Stores, Inc	EUA	500,343	3,0%	1,3%
2	Costco Wholesale Corporation	EUA	129,025	8,7%	5,4%
3	The Kroger Co.	EUA	118,982	3,2%	4,2%
4	Amazon.com, Inc	EUA	118,573	25,3%	18,0%
5	Schwarz Group	EUA	111,766	7,4%	7,5%
6	The Home Depot, Inc	EUA	100,904	6,7%	6,2%
7	Walgreens Boots Allience, Inc	EUA	99,115	2,1%	6,7%
8	Aldi Einkauf GmbH&Co, oHG	Alemanha	98,287	7,7%	7,2%
9	CVS Health Corporation	EUA	79,398	2,1%	4,5%
10	Tesco PLC	Reino Unido	73,961	2,8%	-2,4%

Fonte: Deloitte, 2019

A grande maioria dos retalhistas listados na tabela 2.2 têm origem americana, com exceção do Aldi sediado na Alemanha e da Tesco na Inglaterra. No que diz respeito ao volume de vendas, é possível constatar que o Wal-Mart lidera com grande vantagem, apresentando mais do triplo de vendas em relação ao segundo classificado. Pode-se ainda verificar que a Amazon lidera em termos de crescimento médio anual do volume de vendas em relação aos demais, dominando de forma indiscutível o comércio eletrónico mundial.

#### 2.1.2 Panorama do Retalho em Portugal

Em Portugal, ao longo do tempo, presenciou-se um declínio no comércio tradicional por contrapartida do sucesso exponencial das grandes superfícies. Este acontecimento sucedeu-se em virtude quer do crescimento relativo aos centros comerciais, como também do facto de se passar a vender uma grande variedade de produtos com margens muito baixas no retalho. As empresas de comércio de retalho em Portugal, entre 2010 e 2017, representaram cerca de 12,2% da totalidade de empresas presentes no país, verificandose deste modo a relevância deste setor para a economia nacional (Machado e Dores, 2018).

Segundo a Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição (2020), Portugal foi o segundo país da União Europeia com a maior taxa de crescimento, de dezembro para janeiro, no volume de vendas do comércio a retalho (4,2%).

Este crescimento do setor do retalho em Portugal pode ser explicado, segundo o estudo Índice de Confiança e *Growth Reporter* da Nielsen (2019), pelo facto de os portugueses deterem mais dinheiro disponível e estarem dispostos a gastá-lo em algo que lhes permita obter benefícios, tais como saúde, bem-estar, lazer, entre outros.

De acordo com um relatório elaborado pela Sonae (2018), os retalhistas que apresentam a maior quota de mercado em Portugal são (pela seguinte ordem): Continente (21,9%); Pingo Doce (20,8%); Auchan (9,5%); Lidl (8,8%); Intermarché (8,6%); Minipreço (4,1%); E. Leclerc (2,5%) e Aldi (1,1%), tal como se pode ver na figura 2.1.

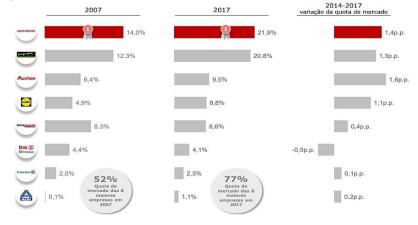


Figura 2.1 – Quotas de mercado no retalho alimentar no ano de 2017 em Portugal

Fonte: Sonae, 2018

#### 2.1.3 O futuro do Retalho a nível Mundial

Dado a notória evolução célere no comércio a retalho, a probabilidade de sucesso de um negócio pode resumir-se à sua capacidade de adaptação e atualização evolução dos hábitos de consumo, sendo crucial antecipar as grandes tendências. Deste modo, existem atualmente quatro grandes tendências a ter em consideração no que concerne a tomar decisões e proporcionar aos clientes uma melhor experiência de compra (Sage, 2016):

#### 1. Tecnologia no ponto de venda

Atualmente, nos pontos de venda já é possível saber os hábitos de consumo, aumentar o envolvimento com os clientes, personalizar os produtos, controlar *stocks* em tempo real, implementar sistemas de fidelização e simplificar o processo de pagamento. Porém, no futuro, estes processos serão ainda mais influenciados por inovações tecnológicas como é o caso da utilização de *beacons* – pequenos dispositivos que através do *Bluetooth* comunicam com os *smartphones*, permitindo recolher informação determinante: avisar o retalhista da chegada de um cliente especifico podendo personalizar esse mesmo atendimento, quantificar o número de visitas, o caminho que percorreu e os artigos que comprou, sendo assim possível direcionar promoções relevantes.

A tecnologia no ponto de venda poderá passar também por facilitar o modo de pagamento, sendo possível pagar através de uma *App* no *smartphone*, passando o modo tradicional a ser cada vez menos frequente;

#### 2. Experiência multicanal consistente

A relação entre a experiência de compra *online* e a compra presencial será cada vez mais otimizada, uma vez que que os consumidores esperam que a interação com o retalhista seja coerente, interativa e agradável, independentemente do canal utilizado.

Uma experiência multicanal sólida garante uma vantagem na medida em que é crucial reconhecer o cliente nas mais diversas plataformas, tornando a recolha, o processamento e a integração de dados essencial, uma vez que é um dos fatores de diferenciação com maior impacto no setor do comércio a retalho;

#### 3. Personalização

Apesar da complexidade de replicar o nível de personalização que é possível *online*, os retalhistas devem preparar-se para uma nova época de personalização em massa a par com a integração de todos os canais do retalhista.

Uma vez que a experiência de compra ideal se distingue pela ausência de resistência no processo, a tendência é para que o colaborador aceda de imediato a todo o histórico de compra do cliente quando este é questionado, sendo que com recurso a esta informação poderá garantir um atendimento apropriado a cada consumidor.

Atualmente torna-se cada vez mais comum, no setor do retalho, que os clientes se conectem via *WI-FI* e recebam notificações e ofertas personalidades. O conjunto da informação detida a partir dessa conexão possibilita aos retalhistas melhorar o design da loja, conceber padrões de tráfego de consumidores e, por exemplo, enviar a determinado *target* um *voucher* personalizado sobre determinado artigo que pesquisou anteriormente;

#### 4. Facilidade de compra

O facto de as pessoas disporem cada vez menos de tempo livre, fá-las preferir o que é simples e imediato, provocando um crescente esforço por parte dos retalhistas no sentido de diminuírem a complexidade e o número de ações para concluir uma compra.

As quatro tendências anteriormente mencionadas remetem para uma tendência superior – o <u>cruzamento do offline com o online</u>. Esta tem origem no crescimento exponencial que se tem feito sentir em relação à tecnologia nas últimas décadas, permitindo uma maior familiaridade no que concerne a plataformas digitais, tornando inevitável o crescimento contínuo do comércio *online*.

#### Capítulo 3. REVISÃO DA LITERATURA

Este estudo tem como principal foco os canais de distribuição, fornecendo especial atenção à venda *online* e através de uma aplicação. Pretende-se estudar o comportamento e perfil do consumidor e identificar os principais estímulos que o levam a realizar compras *online* e por meio da aplicação.

#### 3.1 Tipologias de comércio

#### 3.1.1 Comércio tradicional

O comércio tradicional, ou loja física, tornou-se menos apelativo após o surgimento da *internet* no início dos anos 90 do século passado. Perante tal facto, muitas empresas tiveram de se reinventar, adaptando-se desse modo à dinâmica do mercado, começado assim a abrir portas para o comércio *online* (Gonçalves et al., 2019).

De acordo com o estudo 'Digital in 2019' divulgado pelo Hootsuite e We are Social, 2019 contou com mais de um milhão de novos utilizadores diários de internet — 85% destes despendem, em média, seis horas e meia do seu dia online. O presente estudo revelou ainda um crescimento acentuado no que respeita ao número total de indivíduos conectados à internet, sendo que a soma destes excede os 4 mil milhões, ultrapassando deste modo mais de metade da população mundial estimada em 7,6 mil milhões. A figura 3.1 é ilustrativa do mencionado no paragrafo anterior.

Figura 3.1 – O mundo digital em 2019

TOTAL UNIQUE MOBILE USERS INTERNET USERS ACTIVE SOCIAL MEDIA USERS MOBILE SERS

7.676

5.112

4.388

BILLION
BILLION
BILLION
BILLION
PENETRATION:
FENETRATION:
56%

67%

57%

45%

42%

Fonte: Hootsuite; We are Social

O crescimento exponencial que se tem feito sentir em relação à tecnologia nas últimas décadas tem permitido uma maior familiaridade no que concerne a plataformas digitais, originando assim um aumento dos consumidores *online*, tornando-se inevitável o crescimento contínuo do comércio *online*, também conhecido como *E-commerce*.

#### 3.1.2 E-commerce

O *E-commerce* pode ser considerado uma adaptação do comércio à *Internet*, ou seja, é o procedimento de compra e venda de bens e serviços *online*. De acordo com Turban e King (2003), o comércio eletrónico pode ser definido como o processo de compra, venda e troca de produtos, serviços e informações por redes de computadores, ou seja, pela *internet*. Este conceito deveras recente, surgiu com principal força após a criação de duas das grandes empresas atuais do setor – Amazon e bay. Ambas as organizações acabaram por influenciar diretamente todas as outras que se seguiram através de padrões estabelecidos pelas mesmas.

Segundo um artigo da Nielsen de 2016, os consumidores em vez de se dirigirem até às lojas físicas mais próximas optam por recorrer ao dispositivo digital mais conveniente, sendo que "A previsão é para que, até 2019, as vendas no retalho *online* cresçam mais do dobro e que sejam responsáveis por mais de 12% das vendas globais".

Este recente paradigma, referente a um novo formato de venda, acabou assim por originar mudanças acentuadas na sociedade. As organizações que se anteciparem e adaptarem a estas mudanças, oferecendo um número mais vasto de soluções, tenderão a ser as que apresentam uma maior probabilidade de vingar no mercado (Roger et al., 2005).

#### 3.1.3 M-commerce

Segundo Irvine Clarke (2008), o comércio *mobile (M-commerce)* pode ser definido como todo o tipo de transações realizadas com recurso ao *smartphone*, proporcionando aos clientes serviços em qualquer altura e em qualquer lugar através de um dispositivo móvel com conexão à *internet*.

A principal diferença entre o conceito de *E-commerce* e *M-commerce* reside no facto de que nos negócios eletrónicos convencionais o consumidor está dependente de dispositivos fixos, enquanto que o servico de comércio mobile pode ser acedido em movimento, através de um *smartphone* ou *tablet* (Parker e Wang, 2016). De acordo com tal facto, não se deve presumir que o consumidor do M-commerce apresente as mesmas motivações, expectativas e comportamentos do consumidor do E-commerce, sendo por isso necessário que os profissionais adquiram conhecimento relativamente ao perfil de cada tipo de consumidor, por forma a poderem intervir da forma mais correta. O atual crescimento exponencial dos dispositivos móveis e do acesso à internet contribuíram para que o M-commerce viesse a ganhar força ao logo do tempo. Em 2016 existiam aproximadamente dois mil milhões de utilizadores de smartphone no mundo, tornando o crescimento relativamente ao comercio mobile inevitável – previa-se nesse mesmo ano que o total de receitas referente a este equivalesse a 31 mil milhões (Wang et al., 2015). O *M-commerce* apresenta três principais vantagens: Conveniência (independente do local onde se encontra, o consumidor através de poucos cliques no telemóvel pode realizar compras, transferências bancárias, entre outros); Acessibilidade flexível (o utilizador pode aceder a diversas plataformas de forma flexível no seu smartphone) e fácil conectividade (enquanto o utilizador estiver conectado à internet pode realizar transações).

O conceito de aplicações *mobile* remete para a transação de produtos e serviços *online* com recurso a um *software*. No caso concreto do retalho, este meio de transação é especialmente importante para obter informação importante sobre os seus clientes e simultaneamente aumentar o envolvimento dos mesmos com a empresa.

As aplicações *mobile* fazem parte da tipologia de comércio mencionada anteriormente (*M-commerce*), pois possibilitam: enviar informações e promoções de vendas personalizadas e constantemente atualizadas aos clientes; comunicar os *stocks* disponíveis de produto por ponto de venda; auxiliar os clientes a localizar os corredores onde se encontram dispostos os produtos que estes pretendem e permitem ainda que estes possam aceder a informação referente aos produtos nas lojas físicas. No presente, já existem vários tipos de serviços *M-commerce* como é o caso de serviços bancários

móveis, compras móveis, emissão de bilhetes, entre outros (Niranjanamurthy et al., 2013).

Em suma, tanto o comércio eletrónico como o comércio *mobile* desempenham um papel muito importante na atualidade, aumentando todos os dias o número de indivíduos que aderem a este tipo de tecnologia.

O surgimento da *internet* e da compra *online* tornou imprescindível deter conhecimento em relação ao comportamento do consumidor, ou seja, perceber como este se comporta durante todo o processo que envolve dada compra.

#### 3.2 Principais vantagens e desvantagens do comércio eletrónico

De acordo com (Turban et al., 2002; Trepper, 2000; Afuah e Tucci, 2001; Niranjanamurthy et al., 2013), as principais vantagens inerentes ao comércio eletrónico para os consumidores são as seguintes:

- Possibilidade de efetuar a compra em todo o mundo e a qualquer momento do dia;
- Variedade de produtos e de fornecedores, tal é possível devido à inexistência de limite físico para expor os produtos (ex: prateleiras), possibilitando deter um volume de stock superior;
- Facilidade de comparação de produtos e de preços;
- Processo de compra mais consciente informações detalhadas relativamente aos produtos;
- Processo de compra/venda de produtos rápido e existe facilidade em encontrá-los;
- Maior comodidade, os consumidores conseguem selecionar facilmente produtos de diferentes fornecedores sem se terem de deslocar;
- Preços apelativos para o consumidor devido à maior competitividade existente entre fornecedores;
- Possibilidade de acompanhamento da logística do produto, ou seja, existência de informação atualizada desde a compra do produto até à sua respetiva entrega;
- Troca de ideias sobre determinado produto através da interação entre consumidores em comunidades;
- Poupança de tempo em deslocações e filas de espera;

 Possibilidade de participar em leilões virtuais, onde o consumidor pode comprar/vender produtos a outros consumidores.

Por oposição ao referido anteriormente, segundo (Turban et al., 2002; Trepper, 2000; Afuah e Tucci, 2001; Niranjanamurthy et al., 2013) as principais desvantagens inerentes ao comércio eletrónico para os consumidores são as que se seguem:

- Falta de interação social, em comparação às lojas físicas. Esta lacuna entre consumidor e empresa pode tornar mais difícil a garantia de lealdade;
- Impossibilidade de experimentar o produto antes de o comprar e inexistência de experiência sensorial de loja (tocar, sentir e cheirar o produto);
- Requer que o consumidor detenha um equipamento tecnológico (ex; computador, *smartphone*, etc) e simultaneamente que tenha acesso à *internet*;
- Possibilidade de existência de dificuldade na logística de transporte do produto;
- No caso de o produto ser entregue com anomalia, pode haver um longo tempo de espera para realizar a troca do mesmo;
- Possibilidade de existirem problemas de segurança;
- O período de entrega pode ser bastante elevado, especialmente para encomendas internacionais.

#### 3.3 Comércio eletrónico em Portugal

Num mundo cada vez mais conectado, o comércio eletrónico tem vindo a conquistar consumidores, quer a nível global quer em Portugal. Segundo um artigo da Nielsen, deuse um desenvolvimento considerável no *E-commerce* em Portugal devido à taxa de penetração da *internet* e do aumento da confiança dos consumidores, de tal forma que, 94% dos portugueses que têm acesso à *internet* já fizeram pelo menos uma compra *online* (Nielsen, 2019).

De acordo com o estudo *European E-commerce Report* (2019), Portugal detém uma taxa de penetração da *internet* correspondente a 75%, sendo que 49% dos utilizadores de *internet* nacionais realizaram compras *online* em 2018. Apesar de as taxas mencionadas anteriormente serem consideravelmente reduzidas quando comparadas com a grande maioria dos países da União Europeia, prevê-se que até 2025 a primeira taxa cresça para

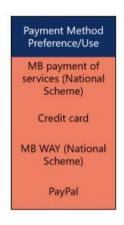
os 91% e a segunda para os 59%. O *E-commerce* em Portugal cresceu aproximadamente 17% em 2018, mais 4,5% comparativamente a 2017, sendo que os portugueses já despenderam um montante total de 5 mil milhões de euros (CTT, 2019).

Num ambiente de aumento da confiança e da recuperação do consumo, é possível constatar uma maior procura por soluções que proporcionem uma qualidade de vida superior. Esta tendência estende-se também ao *E-commerce*, através das soluções de conveniência (exemplo: entrega de refeições) e de lazer (exemplo: viagens). De acordo com o *Nielsen Connected Commerce Report 2018*, os portugueses que detêm acesso à *internet* compram *online* essencialmente viagens, bilhetes para eventos, produtos de papelaria, moda, tecnológicos, contudo recentemente tem-se verificado um aumento das compras *online* noutras categorias, nomeadamente nos bens de grande consumo. O grande desafio será então desenvolver uma oferta específica para a compra *online*, com base na segurança, no sortido, na conveniência e na simplicidade. Conforme o estudo *ShopperTrends* da Nielsen de 2018, 54% dos consumidores portugueses afirmam que "vale a pena pagar mais por qualquer coisa que lhes faça poupar tempo". Estes procuram assim uma experiência de compra que seja mais facilitada e conveniente, na medida em que podem realizar a compra a qualquer hora (permitindo-lhes economizar tempo), dando especial importância também aos preços baixos e promoções.

Embora a conveniência seja um fator deveras importante para o consumidor (forma de rentabilizar o seu tempo), é necessário ter em consideração a existência de diversos segmentos da população e que estes apresentam necessidades distintas entre si, sendo que a conveniência será procurada de formas diferentes para cada segmento. No *online*, a conveniência poderá exprimir-se na simplicidade de entrega, uma vez que este é um fatorchave para os consumidores que ponderam começar a realizar as suas compras através da *internet*.

Apesar de Portugal não ser dos países da União Europeia que mais utiliza estas opções de forma significativa, os portugueses com acesso à *internet* mostram-se realmente disponíveis para realizar encomendas *online*, pretendendo obter mais conveniência nas suas compras recorrendo à tecnologia (E-commerce Europe, 2019). A figura 3.2 apresenta alguns factos relativos à compra *online* dos portugueses.

Figura 3.2 – Características da compra *online* dos portugueses em 2018





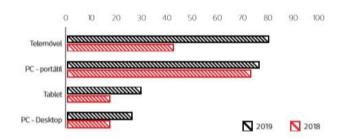


Fonte: European E-commerce Report, 2019

De acordo com a figura acima é possível concluir que os portugueses recorrem principalmente ao cartão de crédito, MB way e PayPal para realizar o pagamento das suas compras *online* e 75% preferem que as suas encomendam sejam entregues ao domicílio. Os *ebuyers* (consumidores *online*) tendem a efetuar as suas compras maioritariamente em sites/plataoformas de *E-commerce* internacionais como o Aliexpress, ebay e Amazon. De acordo com um estudo de mercado, realizado pelos CTT em 2019, sobre o *Ecommerce* em Portugal, apesar de o número de consumidores que compram *online* estar a aumentar, a realidade é que o montante médio por compra tem vindo a diminuir. Este fenómeno poderá ser explicado pelo facto dos *ebuyers* apresentarem uma maior aderência a campanhas e promoções, resultando em compras por impulso. A maior motivação de compra *online* para os portugueses, para além do preço e das promoções, é o maior grau de facilidade de compra, em relação ao comércio físico.

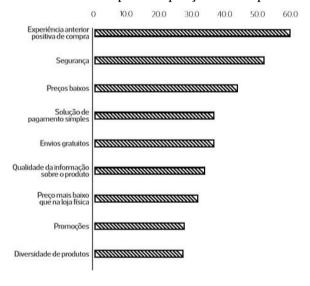
Como podemos verificar nas figuras abaixo, de 2018 para 2019, o *smartphone* passou a ser o dispositivo mais utilizado para realizar as compras *online*, ultrapassando assim as compras realizadas através do computador. A experiência positiva em compras anteriores é o principal fator que contribui para a repetição de compra no mesmo site.

Figura 3.3 – Dispositivos utilizados na compra *online* 



Fonte: Relatório CTT, 2019

Figura 3.4 – Fatores relevantes para a repetição de compra no mesmo site



Fonte: Relatório CTT, 2019

Com base num estudo realizado em 34 países pela Nielsen (2018), prevê-se que durante o período de 2017 a 2022 o comércio eletrónico em Portugal alcance os 430 milhões de dólares, referentes a 1,6% das vendas. Espera-se também que num futuro próximo o envolvimento por parte dos utilizadores *online* continue a aumentar, isto devido a fatores como a facilidade inerente à compra, preços competitivos e uma boa experiência de compra.

#### 3.3.1 Perfil do consumidor *online* português

Segundo o relatório de *E-commerce* elaborado pelos CTT (2019), de um modo geral, o perfil do consumidor *online* português pode ser caracterizado da seguinte forma:

- Os indivíduos do género feminino apresentam uma ligeira predominância quando comparados com os do género masculino (51,5% contra 48,5%);
- A idade dos *ebuyers* centra-se especialmente entre os 25 e os 44 (perfil mais adulto) seguido pelos mais jovens (16 aos 24). Os indivíduos com idade superior a 45 anos apresentam uma baixa taxa de adesão ao *E-commerce*;
- A maioria dos *ebuyers* residem em Lisboa e no Porto e pertencem à classe social alta e média alta.
- As três categorias de produtos mais adquiridos *online* são: vestuário e calçado; equipamentos eletrónicos e informáticos; e higiene e cosmética. É importante ainda notar que produtos alimentares de supermercado ocupam o 12º lugar na lista de produtos mais adquiridos pelo consumidor português *online*.

No que concerne à tipologia de compra exercida pelo consumidor *online* português, esta pode ser classificada de acordo com a figura 3.5.



Figura 3.5 – Perfil do *Ebuyer* português

Fonte: Relatório CTT, 2019

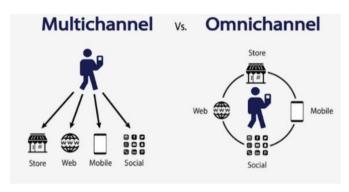
#### 3.4 Do monocanal ao omnicanal

A *internet*, os dispositivos móveis e as redes sociais revolucionam a experiência do cliente no retalho, conectando desse modo diversas fontes de diferentes canais. Estas tecnologias podem ser divididas em dispositivos móveis inteligentes (*smartphones* e *tablets*) e *software* relacionado (*Apps*, pagamentos *mobile*, copões promocionais, entre outros). O surgimento destas tecnologias pode ser considerado como uma das mudanças mais significativas no setor do retalho, permitindo integrar informação com o propósito de reduzir a incompatibilidade de dados e melhorar a experiência para o consumidor (Piotrowicz e Cuthbertson, 2014).

A indústria evoluiu assim do monocanal para o multicanal e, recentemente, para o omnicanal. O monocanal corresponde a um canal único utilizado por uma empresa (exemplo: loja física) sem que coexistam outros canais. A entrada no mercado de outros tipos de canais, como o *online* e o *mobile*, possibilitou a criação de estratégias multicanal independentes, ou seja, as empresas puderam começar a recorrer a mais de um tipo de canal no seu negócio – integrando canais físicos e virtuais de forma independente (Shia et al., 2019).

O conceito de omnicanal é o mais recente, podendo ser considerado como a evolução do multicanal. A principal diferença entre estes dois conceitos é que enquanto que no multicanal existe uma divisão/independência entre o canal físico e *online*, no omnicanal os consumidores movimentam-se entre canais (*online*, *mobile* e físico) num único processo de transação. O omnicanal representa assim uma experiência integrada de venda que conjuga as vantagens dos distintos canais, proporcionando uma experiência de compra personalizada e eficaz - esta pode contribuir para o valor percecionado pelo consumidor e culminar num aumento da lealdade do mesmo (Piotrowicz e Cuthbertson, 2014). A figura 3.6 é ilustrativa da diferença entre o conceito multicanal e o omnicanal:

Figura 3.6 – Multicanal Vs Omnicanal



Fonte: Polus.media

O consumidor *mobile* atual encontra-se conectado, podendo aceder a informação sobre qualquer tópico, em qualquer lugar e a qualquer hora e por isso procura obter uma experiência uniforme e consistente independentemente do canal que selecione. Por tal motivo, os retalhistas devem procurar eliminar todos os tipos de entraves ao bom funcionamento coletivo dos diversos canais, devendo promover serviços entre estes como, por exemplo, realizar a encomenda em loja com entrega ao domicílio ou encomendar *online* e devolver em loja (Piotrowicz e Cuthbertson, 2014).

Esta dualidade entre o *online* e o *offline* remete para a questão seguinte: porque é que o consumidor opta pela compra de produtos *online* em detrimento de numa loja física? A resposta para esta questão poderá passar pelo teor prático associado à compra *online*, especialmente para o tipo de consumidores que apreciam comparar preços ou que procurem realizar as suas compras com um menor nível de esforço.

Conforme o estudo *ShopperTrends* da Nielsen de 2018, 54% dos consumidores portugueses afirmam que "vale a pena pagar mais por qualquer coisa que lhes faça poupar tempo". Os consumidores portugueses procuram assim uma experiência de compra que seja a mais facilitada e conveniente possível, na medida em que podem realizar a compra a qualquer hora (permitindo-lhes economizar tempo), atribuindo especial importância a preços baixos e promoções.

A predominância futura da tecnologia, mais especificamente no setor do retalho, levanta questões como: Será que as lojas físicas deixarão de existir? Como irão os consumidores efetuar as suas compras? A consultora Dassault Systèmes e a Frost & Sullivan uniram-se

com o objetivo de dar resposta a estas pertinentes questões, sendo que utilizaram como ano futuro de estudo o de 2030 (Costa, 2019).

Segundo esse estudo, apenas cerca de 23% dos consumidores preveem exercer todas as suas compras *online* em 2030, por contrapartida a maioria destes esperam continuar a recorrer a lojas físicas para efetuar as suas compras. Este facto reflete a intenção de os consumidores pretenderem continuar a sentir toda a atmosfera de compra do produto, ou seja, preferem ver, tocar e testar o produto. Contudo, os inquiridos consideram expectável que as compras nas lojas físicas sofrerão algumas modificações, podendo estas fazerem uso de tecnologia como a realidade aumentada ou a realidade virtual, com o intuito de melhorar a experiência dos clientes. Futuramente prevê-se que as lojas físicas passem a contar com uma combinação entre a experiência física e a digital, de modo a adaptar o seu negócio às tendências tecnológicas. Por tudo isto, os inquiridos preveem que as lojas deixarão de ser pontos de exposição de produtos, passando sim a serem locais que ofertam experiências imersivas que não podem ser vividas *online* (Costa, 2019).

Em suma, o impacto que a tecnologia exerce na experiência de compra do consumidor no setor do retalho irá refletir-se principalmente em termos de experiência em loja física. Neste sentido, os clientes irão passar a valorizar cada vez mais uma experiência integrada multicanal, o mais fácil e personalizada possível. A compra em loja irá continuar a existir, mas graças à tecnologia passará a haver um cruzamento entre o *online* e o *offline*, resultando numa experiência mais enriquecedora para o cliente.

3.5 Comportamento do consumidor: Processo de decisão e fatores que influenciam o processo de compra

#### 3.5.1 Formato clássico

Perante um mundo cada vez mais global e competitivo, as empresas devem procurar conhecer exaustivamente os consumidores, estar cientes das suas necessidades e tendências, de modo a conseguirem criar valor para os mesmos e diferenciarem-se assim da concorrência.

A área de estudo relacionada com o comportamento do consumidor surgiu na década de 60 do século passado, mais especificamente em 1968, com o propósito de entender e identificar as variáveis inerentes ao consumidor. O comportamento do consumidor estuda como a seleção, a compra, o uso e a disposição de bens, serviços, ideias ou experiências são encaradas pelos indivíduos, grupos e organizações. Os primeiros estudos relativos a esta temática defendiam que o consumidor apresentava um processo de compra racional, meramente influenciado por fatores económicos, no entanto mais tarde foi possível perceber que os consumidores podem realizar as suas compras de forma impulsiva, existindo ainda a possibilidade de serem influenciados por diversos meios (Garcia et al., 2010).

As organizações para além de deterem um bom conhecimento do comportamento dos seus consumidores, devem ainda estar cientes dos fatores que influenciam o seu processo de decisão de compra. O conhecimento adquirido em relação a estes fatores será uma mais valia para as organizações, na medida em que auxiliam na definição de estratégias de negócios, na melhoria de produtos ou serviços existentes e na criação de atividades de marketing a desenvolver (de Medeiros e Cruz, 2006). O comportamento de compra do consumidor pode ser influenciado por quatro tipos de fatores, como se pode verificar na tabela 3.1.

Tabela 3.1 – Fatores que influenciam o processo de decisão de compra

CULTURAIS	SOCIAIS	PESSOAIS	PSICOLÓGICOS	
Cultura Subcultura Classe Social	Grupos de referência Família Estatuto e Papel	Idade e Ciclo de Vida Ocupação Situação Económica Estilo de Vida Personalidade e Auto-conceito	Motivação Perceção Aprendizagem Crenças Atitudes	CONSUMIDOR

Fonte: Kotler e Armstrong (2014)

Após explicitar os fatores que contribuem para a influência do comportamento de compra dos consumidores, torna-se fundamental entender a forma como estes as realizam, ou seja, entender todo o processo de decisão que envolve a escolha de determinado produto ou serviço (Garcia et al., 2010). É importante salientar que este processo pode não ser linear, estando sujeito ao nível de envolvimento do consumidor com a compra.

Para Kotler e Keller (2006), são três os tipos de decisões dos consumidores:

- Decisões rotineiras: o consumidor apresenta um envolvimento baixo, sendo que atenta a uma curta variedade de locais de venda, marcas e atributos dos produtos;
- Decisões limitadas: o consumidor apresenta um envolvimento de baixo a moderado,
   já considerando vários locais de venda, marcas e atributos dos produtos;
- Decisões extensivas: o consumidor detém um amplo envolvimento, tendo em consideração diversos locais de venda, marcas e atributos dos produtos, por forma a avaliar as ofertas.

Segundo Kotler e Armstrong (2014), por forma a atingir tal objetivo é necessário ter em consideração as cinco etapas pelas quais o consumidor passa quando pretende realizar determinada compra (resumidas na figura 3.7) :

- 1. <u>Reconhecimento do problema</u> Todo o processo de decisão de compra começa por um reconhecimento do problema ou de uma necessidade subjacente;
- 2. Procura de informação Após a identificação do problema/necessidade em causa o indivíduo começa a procurar toda a informação que considera relevante, de modo a poder tomar uma decisão consciente. Existem cinco tipos de fontes de recolha de informação (fontes internas, fontes de grupos, fontes de marketing, fontes públicas e fontes de experimentação), na maioria dos casos o consumidor recebe a maior parte da informação em relação a determinado produto através de fontes de marketing;
- Avaliação de alternativas No seguimento desta recolha de informação, o consumidor irá avaliar as várias opções alternativas (denominadas de conjunto considerado) que possibilitam a satisfação da sua necessidade;
- 4. <u>Decisão de compra</u> Nesta fase o sujeito irá realizar uma avaliação de atributos em relação a cada uma das alternativas disponíveis. O risco percebido em relação a determinada aquisição pode fazer com que o sujeito modifique, adie ou rejeite a sua intenção de compra. O risco percebido pode ser classificado segundo as seguintes

tipologias: Risco funcional; Risco físico; Risco financeiro; Risco social; Risco psicológico ou Risco de tempo;

5. Comportamento pós-compra - O comportamento pós-compra deve ser monitorizado, uma vez que, no seguimento de uma compra pode haver uma discrepância entre o desempenho percebido do produto e as expectativas depositadas para o mesmo.

Figura 3.7 – Processo de decisão de compra no ambiente tradicional



Fonte: Adaptado de Kotler et al (2014)

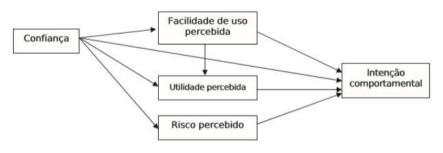
A satisfação do cliente é resultado de um alinhamento entre o desempenho do produto/serviço em relação às expectativas, sendo por isso deveras importante corresponder ou exceder as expectativas do consumidor.

Na atualidade os consumidores possuem um maior grau de informação, o que os torna indivíduos bem mais exigentes. Perante tal realidade as empresas devem apostar no aumento da satisfação dos seus clientes, por forma a aumentar a fidelidade dos mesmos, ganhando assim uma vantagem competitiva em relação a uma concorrência cada vez maior.

#### 3.5.2 Formato online

O formato *online* conta com as suas especificações próprias, o que resulta na existência de fatores que influenciam o comportamento de compra específicos ao mesmo tipo de formato. De entre os estudos realizados para dar resposta a tal problemática, destaca-se o de Pavlou (2003), com a criação do modelo TAM (*Technology Acceptance Model*, tal como pode ser observado na figura 3.8.

Figura 3.8 – Modelo de aceitação tecnológica



Fonte: Pavlou (2003)

Segundo Davis (1989), a intenção de determinado individuo aderir a dada tecnologia é principalmente influenciado pela utilidade e pela facilidade de uso percebidas. A tabela 3.2 remete para a especificação de cada uma das variáveis do modelo previamente mencionado.

Tabela 3.2 – Variáveis do modelo de aceitação tecnológica

Variáveis presentes no modelo TAM	Definição
Utilidade percebida	A utilidade percebida traduz-se na perceção de que a tecnologia usada é superior à prática tradicional e permite otimizar a execução de tarefas (Karahanna et al., 1999).
Facilidade de uso percebida	Grau em que determinado sujeito acredita que ao usar dada tecnologia irá realizar menos esforços físicos e mentais (Davis, 1989).
Confiança	Trata-se da crença de que a outra entidade irá comportar-se de forma socialmente responsável, cumprindo com as suas expectativas (Pavlou, 2003).
Risco percebido	Remete para a crença de que a compra de determinado produto ou serviço terá consequências negativas (Solomon, 2002).
Intenção de compra online	Refere-se à intenção de usar dada tecnologia no futuro (Davis, 1989).

Fonte: Construído e adaptado a partir de Fernandes e Ramos (2012)

A partir do modelo TAM, e seguindo uma revisão de literatura aprofundada foi possível elaborar a tabela 3.3, que identifica os principais fatores individuais que exercem influencia sobre o comportamento de compra no meio *online*.

Tabela 3.3 - Fatores individuais que exercem maior influência no comportamento de compra *online* 

	compra				
Tipo de fator	Fatores individuais	Estudos	Conclusões		
Características ambientais	Variáveis do ambiente externo	Zhou et al., 2007 Li e Zhang, 2002	Variáveis sociais, culturais, económicas ou políticas podem influenciar o comportamento do consumidor <i>online</i> .		
Crenças normativas	Recomendações familiares e amigos	Venkatesh et al., 2003 Limayem et al., 2000	Consumidores que são expostos a uma influência social favorável relativamente ao <i>e-commerce</i> , apresentam uma maior probabilidade de o adotar.		
	Inovação	Limayem et al., 2000 Sin e Tse, 2002	A inovação pessoal apresenta efeitos simultaneamente diretos e indiretos na compra <i>online</i> .		
Características pessoais	Emoções/Atitudes	Javadi et al., 2012	Emoções/atitudes positivas apresentam uma influência positiva na intenção de compra online.		
•	Confiança	Pavlou, 2003  Gefen et al., 2003  Lee et al., 2011	O consumidor <i>online</i> caracteriza-se por uma menos aversão ao risco, ou seja, por um maior grau de confiança.		
Experiência na internet		Bhatnagar e Ghose, 2004 Nysveen et al., 2004	A frequência de utilização da Internet está negativamente relacionada com o risco percebido.		

	Nível de satisfação antecedente relativo a compras <i>online</i>	Natajaran et al., 2017 Malik et al., 2017	Satisfação passada apresenta uma influência positiva na tendência de compra <i>online</i> .
	Características do produto/serviço prestado	Li e Zhang, 2002 Zhou et al., 2007 Chiang e Dholakia, 2003	As características da loja online, os produtos disponíveis para venda e o serviço prestado de transação de bens influenciam as atitudes de compra online.
	Qualidade do website		A qualidade do website está diretamente relacionada com a satisfação do consumidor, que por sua vez se reflete na sua intenção de compra <i>online</i> .
de		Chiang e Dholakia, 2003	Os consumidores <i>online</i> tendem a ser orientados pela conveniência.
Orientações compra	Fator primordial que guia a compra <i>online</i>	Farias et al., 2012	
		Swar e Rajesh, 2014	
	Perceção de risco	Solomon, 2002 Zhou et al., 2007	A perceção do risco está negativamente relacionada com a intenção de compra <i>online</i> .
Perceção psicológica	Perceção de benefício	Zhou et al., 2007 Limayem et al., 2000	A conveniência é o principal benefício associado á compra online, estando esta positivamente relacionada com a intenção de compra online.
		Pavlou, 2003	

Fonte: Construído e adaptado a partir de Zhou et al (2007)

Após explicitar os fatores que contribuem para a influência do comportamento de compra dos consumidores *online*, torna-se imprescindível entender por inteiro o processo de decisão de compra *online*. Este encontra-se esquematizado na figura 3.9.

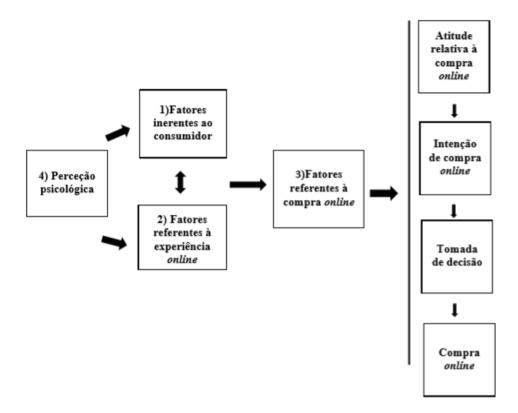


Figura 3.9 - Processo de decisão de compra online

Fonte: Construído e adaptado de Li e Zhang (2012)

- Fatores inerentes ao consumidor: Demográficos; Características ambientais; Crenças motivacionais e Características pessoais;
- 2. Fatores referentes ao online: Experiência na internet;
- 3. Fatores referentes à compra online: Orientação da compra e motivação da compra;
- 4. Perceção psicológica: Perceção de benefícios e perceção de riscos.

#### 3.5.3 Formato *Mobile* – mais concretamente em relação a determinada aplicação

As aplicações *mobile* podem ser classificadas em duas categorias distintas: aplicações utilitárias e aplicações hedónicas. As aplicações utilitárias apresentam um cariz maioritariamente profissional, sendo usadas para a procura de informação, enquanto que as aplicações hedónicas estão relacionadas com motivações pessoais, como realizar compras ou entretenimento (Malik et al., 2017).

A intenção de uso relativamente a aplicações *mobile* pode ser influenciada por fatores maioritariamente inerentes a cada uma das categorias mencionadas na tabela 3.3. No caso concreto das aplicações, é necessário ter em consideração o comportamento pós-adoção das mesmas, por forma a entender os motivos que colaboram para a adesão a determinada aplicação depois de esta ter sido instalada.

Os principais fatores que influenciam a adesão a determinada aplicação estão representados na tabela 3.4.

Tabela 3.4 - Fatores individuais que exercem maior influência na adesão a uma aplicação

Fatores influentes	Estudos	Conclusões
	Fernandes e Ramos, 2012	
Utilidade percebida		A utilidade percebida está relacionada com a intenção de adesão à tecnologia
	Natarajan et al., 2017	
	Hsiao et al., 2016	
Expectativa de desempenho	N. C. 1'1 1 . 2017	O consumidor é atraído por aplicações que contribuam para a sua produtividade.

	Fernandes e Ramos, 2012	
	Hur et al., 2017	Aplicações fáceis de usar são mais
Facilidade de uso	Natarajan et al., 2017	rapidamente adotadas pelo consumidor e utilizadas de forma mais frequente.
	Newman et al., 2018	
	Malik et al., 2017	
	Fernandes e Ramos, 2012	
Influencia social	Hsu e Lin, 2016	A adoção a determinada aplicação é influenciada através de publicações e opiniões de familiares, amigos próximos e outros.
	Malik et al., 2017	
Prazer de uso	Malik et al., 2017  Natarajan et al., 2017	Quando o consumidor aprecia determinada tecnologia, a probabilidade de a adotar é superior. Isto acontece com mais frequência nas aplicações hedônicas.
	Hsiao et al., 2015	nedomeas.
Incentivos/Sensibilidade ao	Malik et al., 2017	Incentivos promocionais, cupões de desconto ou qualquer outro benefício financeiro incentivam a adesão a
preço	Natarajan et al., 2017	aplicações (existe uma sensibilidade do preço).
Condições facilitadoras	Malik et al., 2017	O uso de aplicações está sujeito a uma boa conexão à internet 24/7.
Estética	Malik et al., 2017	Aplicações que apresentam uma boa aparência em termos de design, animação e elementos visuais, captam mais facilmente a atenção do consumidor e contribuem para a sua adoção.
	Malik et al., 2017	
Confiança / Risco percebido	Zhou et al., 2007	O risco percebido pelo consumidor (falta de confiança) em relação a determinada aplicação, irá afetar negativamente a intenção de adoção da mesma.
	Natarajan et al, 2017	

Inovação pessoal	Natarajan et al., 2017	A inovação pessoal refere-se ao grau de rapidez de adoção de novas ideias, quando comparado com a sociedade. Indivíduos mais inovadores tendem a deter uma maior perceção em relação ao prazer de uso e à facilidade de utilização.
------------------	------------------------	---

Fonte: Construído e adaptado de Malik et al (2017)

O modelo abaixo demonstra o processo pré e pós-adesão a uma determinada aplicação. Após o *download* de uma aplicação, o consumidor irá realizar uma comparação entre a sua expectativa inicial e a sua perceção sobre o desempenho da mesma, sendo esta comparação que torna possível percecionar o nível de satisfação do consumidor em relação à aplicação.

O nível de satisfação em conjunto com hábito do consumidor (comportamento automático, adquirido de aprendizagem passada) possibilitam o uso continuo de uma aplicação. Este uso continuo corresponde ao objetivo fulcral de determinada empresa que detenha uma aplicação, uma vez que, com a variedade de aplicações disponíveis no mercado torna-se cada vez mais difícil garantir a lealdade do consumidor.

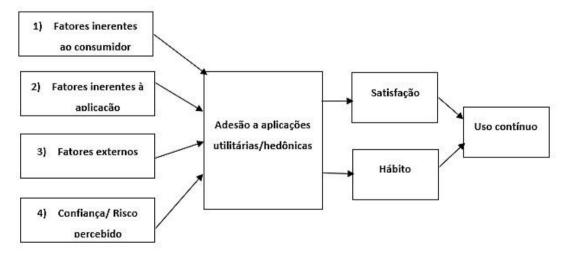


Figura 3.10 - Processo de decisão de compra para Aplicações Mobile

Fonte: Construído e adaptado de Malik et al (2017)

- 1) Fatores inerentes ao consumidor: Inovação pessoal;
- Fatores inerentes à aplicação: Utilidade; Facilidade de uso e Estética/ Design da Aplicação;
- 3) Fatores externos: Incentivos/ Sensibilidade ao preço;
- 4) 4) Confiança/Risco percebido.
- 3.6 Formulação das hipóteses de investigação

#### Intenção de adesão a Aplicações e Uso contínuo

A realização deste estudo é assente na necessidade de obter conhecimento relativo à adesão dos consumidores à aplicação Auchan. Assim, é indispensável adquirir informação referente aos diversos fatores que influenciam essa mesma intenção de adesão. A revisão de literatura possibilitou identificar os principais fatores que caracterizam o uso de aplicações, sendo possível destacar a utilidade, a facilidade de uso, a inovação pessoal, a estética/design da aplicação, a sensibilidade ao preço e a perceção de risco. No seguimento do uso de aplicações, a satisfação e o hábito são os dois fatores que influenciam o uso continuo/fidelização a determinada aplicação.

#### • Utilidade percebida

Segundo Davis (1989), a utilidade percebida pode ser definia como o grau em que determinado indivíduo acredita que o uso de um sistema específico pode contribuir positivamente para o seu desempenho. A utilidade percebida corresponde assim ao benefício inerente a determinada tecnologia, ou seja, quando o consumidor perceciona valor acrescido numa tecnologia ele tende a estabelecer uma atitude positiva em relação à mesma.

O mesmo acontece com as aplicações, se os consumidores percecionarem utilidade em dada aplicação tenderão a adotar uma atitude positiva em relação à adesão da mesma.

Neste sentido foi formulada a seguinte hipótese:

H1. A utilidade percebida influencia positivamente a intenção de uso de uma App.

#### • Facilidade de uso

A facilidade de uso pode ser definida como o grau em que determinado indivíduo acredita que o uso de dada tecnologia não apresentará qualquer esforço para si (Davis, 1989).

O utilizador espera que as aplicações apresentem diversos benefícios que não podem ser obtidos, por exemplo, através de um *website*. Deste modo, é expectável que uma aplicação *user-friendly* desperte um maior interesse por parte do utilizador, independentemente do tipo de produto ou serviço que é disponibilizado por esta (Newman et al., 2018).

Na grande maioria dos estudos, a facilidade de uso percebida é tida como um fator chave que contribui para um bom *feedback*, intenção de recomendação e de uso de determinada aplicação. Este é um fator sem dúvida importante para a experiência de uso dos utilizadores, contudo é necessário ter em consideração que a facilidade de uso varia consoante o individuo em causa e a sua cultura (Natarajan et al., 2017). Neste sentido foi formulada a seguinte hipótese:

H2. A facilidade de uso percebida influencia positivamente a intenção de uso de uma App.

#### Inovação pessoal

A inovação pessoal corresponde ao grau de rapidez a que determinado indivíduo adota novas ideias, quando comparado com a sociedade. Os indivíduos mais inovadores tendem a deter uma maior perceção em relação ao prazer de uso e à facilidade de utilização. A inovação pessoal é um fator que apresenta uma maior variância em relação ao comércio *mobile*, do que quando comparado com o *E-commerce* (Natarajan et al., 2017). Neste sentido foi formulada a seguinte hipótese:

H3. A inovação pessoal influencia positivamente a intenção de uso de uma App.

#### • Estética/Design da Aplicação

Na atualidade, perante um número elevado de aplicações disponíveis no mercado, um bom design permitirá obter um destaque imediato em relação à concorrência. Este destaque pode ser alcançado através de diversos elementos como as cores, imagens, organização dos menus e tipologia utilizada.

Aplicações que apresentam uma boa aparência em termos de design, animação e elementos visuais, captam mais facilmente a atenção do consumidor e contribuem para a sua adoção (Malik et al., 2017). Neste sentido foi formulada a seguinte hipótese:

H4. Existe uma relação positiva entre a qualidade do design da App e a intenção de uso da mesma.

#### • Sensibilidade ao preço

A sensibilidade ao preço é uma variável referente à forma como os consumidores reagem aos preços, de determinado serviço ou produto, e às suas respetivas variações.

O nível de sensibilidade ao preço varia consoante o tipo de pessoa, produto, necessidade, credibilidade da marca e nível de rendimento (Natarajan et al., 2017).

Uma das formas de amenizar o impacto negativo desta variável na intenção de uso de uma aplicação, é apostar em incentivos promocionais, cupões de desconto ou qualquer outro benefício financeiro (Malik et al., 2017). Neste sentido foi formulada a seguinte hipótese:

H5. A sensibilidade ao preço influencia negativamente a intenção de uso de uma App.

#### Perceção de Risco

A perceção de risco representa a incerteza sentida da possibilidade de existirem consequências negativas em relação a um determinado serviço ou produto (Pavlou, 2003). Segundo o mesmo autor, o meio *online* apresenta diversos riscos associados como: risco económico (possibilidade de perda monetária); risco do produto/serviço (serviços ou produtos pouco seguros) e risco de privacidade (relacionado com a perda de informação pessoal fornecida).

Miyazaki e Fernandez (2001) defendem que os consumidores que percecionam menos riscos em relação ao meio *online* são os que exercem um maior número de compras, por comparação aos que apresentam uma perceção de risco superior. Um menor nível de risco percecionado equivale a um maior nível de confiança por parte dos consumidores, sendo a confiança definida como a atitude face à incerteza e incapacidade de prever o futuro. Em diversos artigos, constatou-se que o risco percecionado pelo consumidor (falta de confiança) em relação a dada aplicação, irá afetar negativamente a intenção de adoção da mesma. Neste sentido, foi formulada a seguinte hipótese de estudo:

H6. A perceção de risco influencia negativamente a intenção de uso de uma App.

#### Satisfação

O nível de satisfação em conjunto com hábito/frequência de uso é visto como o fator chave para ganhar a lealdade dos consumidores. A satisfação é o resultado da comparação entre as expectativas criadas e a performance real, neste caso em concreto em relação a aplicações (Hsiao et al., 2016). Os consumidores que apresentam níveis mais elevados de satisfação tendem a exibir uma intenção mais forte de voltar a usar a aplicação em causa (Natarajan et al., 2017).

A revisão de literatura possibilitou constatar que a satisfação é uma variável muito importante, na medida em que permite prever a intenção de uso continuo de uma aplicação. Neste sentido, foi formulada a seguinte hipótese de estudo:

H7a. Existe uma relação entre a intenção de uso de uma App e a satisfação.

H7b. A satisfação influencia positivamente o uso continuo/lealdade a uma App.

#### • Hábito/ frequência uso

No que diz respeito à adesão a tecnologias, o hábito corresponde à utilização frequente de determinada tecnologia, de tal forma que esse comportamento se torna automático para o utilizador. O hábito, enquanto comportamento automático, é um dos fatores que contribui para o uso continuo/fidelização do utilizador a uma aplicação. A satisfação, como foi possível constatar anteriormente, contribui também para o mesmo objetivo, no

entanto é necessário entender que uma experiência positiva não é necessariamente sinónimo de um comportamento habitual.

Independentemente da relação mais ou menos próxima entre os fatores hábito e satisfação, é inegável que o hábito é um fator que permite prever a lealdade do consumidor. No que diz respeito à mudança de comportamento, quanto mais este for habitual/automático maior terá de ser o esforço necessário para mudar tal comportamento (Hsiao et al., 2016). Neste sentido, foram formuladas as seguintes hipóteses de estudo: H8a. Existe uma relação entre a intenção de uso de uma App e o hábito.

H8b. O hábito influencia positivamente o uso continuo/lealdade a uma App.

### Capítulo 4. ESTÁGIO CURRICULAR

#### 4.1 Apresentação da Entidade de Acolhimento

Seguidamente será feita uma apresentação do Grupo Auchan, por forma a contextualizar o estudo que será realizado no Hipermercado Auchan em Faro. Para além desta apresentação, serão ainda mencionados os objetivos inerentes ao estágio, assim como as atividades desenvolvidas no decorrer do mesmo.

### 4.1.1 História do Grupo Auchan

A Auchan Holding é uma empresa detida maioritariamente pela associação familiar Mulliez (93%) e pelos trabalhadores da organização (7%), tendo a sua sede em Lille. Esta é a empresa mãe da Auchan Retail (agrupa todos os formatos de retalho), da Oney (empresa financeira) e da Ceetrus (empresa imobiliária). Cada uma das empresas anteriormente mencionadas dedica-se ao seu negócio específico, com o intuito de conhecer melhor as necessidades específicas do seu cliente, com mais prontidão e flexibilidade (Documento de Acolhimento Auchan, 2019).

O Grupo Auchan nasceu em 1961, quando Gérard Mulliez opta por abandonar o negócio de família e, inspirado pelas novas tendências de comércio nos Estados Unidos da América, decide abrir aquilo que vinha a ser a primeira loja em Roubaix, no norte de França. O formato histórico de hipermercado da Auchan surgiu em 1967, sendo que cerca de dez anos depois nasce o Valauchan, permitindo que os colaboradores se tornassem acionistas da empresa.

Em 1983 o pintarroxo no 'A' da Auchan tornou-se o símbolo da insígnia, por transmitir alegria de viver e inspirar simpatia.

Presente em 15 países e em 3 continentes (Europa, África e Ásia), a Auchan Retail é atualmente o 11° maior distribuidor a nível mundial, conta com aproximadamente 354.851 colaboradores e com um volume de negócios equivalente a 50,3 mil milhões de euros, em 2018, tornando este o 35° maior empregador do mundo.

Em Portugal a primeira loja Jumbo surgiu em 1996. Até ao mês de setembro do ano passado, o Grupo Auchan estava dividido em diversos canais e marcas (como se pode verificar na figura abaixo), sendo que atualmente a Auchan é a marca única com que operam todas as lojas da Auchan Retail Portugal.

Canais

jumbo

jumbo

pão\*açúcar

pão\*açúcar

jumbo

Figura 4.1 – Auchan Retail Portugal

Fonte: Relatório Sustentabilidade (2017)

Na atualidade, o Grupo Auchan detém em Portugal 30 hipermercados, 4 supermercados / 17 lojas franchisadas, 29 lojas de ultraproximidade (Me Auchan) e 29 gasolineiras, contando com mais de 8800 profissionais.

#### 4.1.2 Uniformização da marca Auchan

A uniformização da marca Auchan, em Portugal, aconteceu em setembro de 2019, com o propósito de dar resposta às necessidades dos consumidores atuais. Segundo o CEO da Auchan Retail Portugal:

"Esta alteração está em linha com o nosso compromisso enquanto marca militante responsável e empenhada naquilo que é o bom, são e local. Simultaneamente, é mais um passo no sentido de respondermos às necessidades dos consumidores atuais com uma marca mais jovem, mais adaptada aos novos perfis e aos nossos valores de abertura, confiança e excelência"

A marca Auchan apresenta-se militante do Bom, do São e do Local. Este manifesto assume-se perante os produtos e serviços, as pessoas e atitudes, o ambiente e o estilo de comunicação (Documento de Acolhimento Auchan, 2019).

O compromisso do Bom remete para a aposta em produtos e serviços de qualidade ao melhor preço, apresentando a transparência necessária para que os clientes exerçam as suas decisões de compra de forma consciente.

A promessa do São diz respeito à promoção do bem-estar dos clientes e dos colaboradores. Neste sentido destaca-se não só a importância dada à qualidade dos produtos, como também a atuação do grupo relativamente às suas duas fundações (Fundação Auchan que presta auxílio aos colaboradores e a Fundação Auchan para a Juventude que apoia projetos de saúde e educação). O São atua assim no equilíbrio e sustentabilidade da pessoa, da família, da comunidade e do ambiente.

A promessa relativa ao Local, remete para a valorização de produtos, pessoas, projetos, hábitos e culturas portugueses e pertencentes a cada região. Existe uma aposta em cerca de 88% das compras serem efetuadas a produtores locais.

#### 4.1.3 Zona de Vida e Organograma

A mudança relativamente à marca acabou por implicar algumas alterações a nível organizacional, dentro delas a implementação das Zonas de Vida.

Cada Zona de Vida incorpora um território à volta do qual se organiza o dia a dia dos habitantes (habitação, trabalho, comércio, educação, saúde, segurança, lazer, entre outros), onde estes acedem de forma corrente a locais comerciais e a serviços públicos e/ou privados.

O objetivo primordial é o de agrupar lojas que tenham habitantes/clientes semelhantes, devendo todas as decisões serem tomadas em sintonia para toda a Zona de Vida, originando uma maior uniformização para o cliente (a nível de preço, variedade de produtos, etc).

Em Portugal existem nove Zonas de Vida (figura abaixo), sendo que cada uma desta conta com um líder. A Zona de Vida do Algarve foi a pioneira neste projeto e incorpora as lojas: Hipermercado Auchan de Faro; Hipermercado Auchan de Portimão; Mini

Hipermercado Auchan de Olhão; Mini Mercado Auchan de Lagoa e Supermercado Auchan Mercado de Faro.



Figura 4.2 – Zonas de vida do Grupo Auchan

Fonte: Documento de Acolhimento Auchan (2019)

O Hipermercado de Faro conta com três níveis hierárquicos distintos: Diretor (líder da Zona de Vida do Algarve) e diretor adjunto; Responsáveis de Mercado e Colaboradores. O facto de existirem poucos níveis hierárquicos possibilita uma melhor comunicação entre os níveis hierárquicos e o facto de na Auchan existirem responsáveis de mercado que são simultaneamente líderes de equipa, possibilita trabalhar competências e incentivar à evolução pessoal e profissional de cada colaborador.

#### 4.1.4 Missão, Valores e Visão

A definição da missão, visão e valores de uma empresa definem a sua orientação estratégica. A missão remete para o propósito da existência da empresa e deve contribuir para aumentar o sucesso, a produtividade e o desempenho da mesma. A missão deve estar bem presente na mente dos colaboradores, por forma a aumentar o envolvimento destes e contribuir para uma cultura de trabalho positiva (Forbes, 2018). A missão que o Grupo Auchan apresenta é a de "Aumentar a qualidade e o nível de vida, de um número cada vez maior de clientes, e saber antecipar a satisfação plena das suas necessidades".

Os valores da empresa remetem para a forma como esta irá atingir a visão, ou seja, são elementos de guia para atingir o objetivo futuro. Estes devem refletir a realidade de como é trabalhar em determinada organização, devendo estes ser definidos com Os valores devem refletir a realidade de como é trabalhar em determinada organização, devendo estes ser definidos com o auxilio dos colaboradores para que se sintam incluídos (Forbes, 2018).

A visão deve incorporar os principais objetivos a atingir no futuro, devendo apresentar um caracter inspirador que contribua para o envolvimento de todos os colaboradores da organização.

O Grupo Auchan está empenhado na sua reinvenção. Num mundo em constante mudança, a organização está empenhada na implementação de uma Visão 2025 para permitir que 8 mil milhões de pessoas vivam melhor todos os dias. O Grupo conta com 4 projetos ao serviço da realização da visão:

- Projeto de Marca A Auchan muda para, na era das tecnologias digitais, capitalizar sobre uma marca do distribuidor única e marcas de produtos simplificadas, fontes de coerência para o cliente. A marca apresenta 5 atributos: Excelência de qualidade; Melhor preço; Atratividade; Paixão e Serviço;
- Projeto de Empresa O grupo muda para reinventar a experiência do cliente fazer o
  que é bom , são e local, mantendo o seu papel de comerciante discount;
- Projeto de Desenvolvimento A Auchan muda para conquistar os habitantes e os territórios com a marca única e o multiformato;

 Projeto Humano - A insígnia muda para dar a cada um os meios para se sentirem bem, realizados e para terem uma profissão com sentido. A ambição do Projeto Humano é a de responder às novas expectativas dos colaboradores e obter a distinção de "Melhor Empregador" em 2021.

A Auchan apresenta três valores, a *confiança*, a *abertura* e a *excelência*. A *Confiança*, é a chave de uma comunicação eficaz, positiva e com sentido que contribui para a construção de relações proveitosas e duradouras; a *Abertura*, enquanto estado de espírito que marca a diferença e que torna possível a mudança, com curiosidade, entusiasmo e capacidade de se pôr em causa para inventar o comércio do futuro; e a *Excelência*, tanto para consigo próprio como também para com os outros, tendo a ambição de oferecer o melhor a cada um e a todos. Os colaboradores devem estar cientes dos valores mencionados anteriormente, por forma a que os assimilem e incorporem no seu quotidiano, melhorando e personalizando o contacto com o cliente.

#### 4.2 A Aplicação Auchan

O Grupo Auchan concebeu um formato simplista e célere, para que os consumidores possam realizar as suas compras em loja, denominado de *Scan Expresso* - disponível para *download* na *App Store* e no *Google Play*.

Após o cliente ter descarregado a aplicação, necessita apenas de selecionar a opção "Compra em loja", aceitar que a aplicação possa ler a sua localização e iniciar o registo das suas compras, lendo o código de barras com recurso à câmara do *smartphone*. O pagamento é realizado nas caixas *Scan Expresso*, sendo apenas necessário ler o *QR Code* do *checkout* para receber o código de barras que possibilita efetuar o pagamento. O grande objetivo da insígnia é incorporar a tecnologia *mobile* em loja e possibilitar que o cliente realize todo o seu processo de compra de forma autónoma e independente, sem necessitar do auxílio dos colaboradores. Segundo o Grupo Auchan, esta funcionalidade possibilita que o consumidor consiga reduzir em cerca de 30% o tempo gasto, quando em comparação a um percurso de compras típico em loja. A aplicação Auchan para além de permitir efetuar as compras em loja de forma mais célere e autónoma, permite ainda

realizar listas de compras partilhadas, aceder a folhetos e promoções e obter informação sobre os produtos em loja (preço, ingredientes, entre outros).

#### 4.3 Objetivos do estágio

O objetivo inerente ao estágio curricular consiste na aplicação dos conhecimentos adquiridos no decorrer do mestrado num contexto profissional, neste caso no setor do retalho, com o intuito de retirar conclusões pertinentes que permitam dar resposta ao problema prático de marketing. Após uma reunião com o supervisor do estágio, foi possível definir o objetivo geral do mesmo e, consequentemente definir os objetivos específicos inerentes a este.

#### 4.3.1 Objetivo geral

O objetivo geral do estágio curricular consistiu em estudar e compreender o comportamento do consumidor com o intuito de explicar a baixa taxa de adesão ao pagamento via App Auchan, no Hipermercado Auchan em Faro.

A realização de um estudo de mercado descritivo, através de um inquérito por questionário, foi imprescindível para compreender as principais causas do problema em questão e desenvolver estratégias e ações de Marketing devidamente fundamentadas, que possibilitem o aumento da taxa de participação de pagamento através da App.

#### 4.3.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos definidos que permitem atingir o objetivo global inerente ao estágio no Grupo Auchan são os seguintes:

- Caraterizar o perfil sociodemográfico do cliente Hipermercado Auchan Faro;
- Avaliar as atitudes do consumidor face ao pagamento de compras através da aplicação;

- Perceber as opiniões dos consumidores relativamente à aplicação (Conhecem?
   Utilizam? Percecionam as suas vantagens? Se utilizam: Porquê; quantas vezes?
   Recomendam a familiares e amigos?)
- Perceber quais são as opções multicanal mais utilizadas pelos consumidores;
- Caracterizar o perfil sociodemográfico dos consumidores para cada meio de pagamento;
- Conhecer as principais variáveis que influenciam a intenção de compra através da aplicação;
- Conhecer a intenção futura dos consumidores relativamente ao pagamento das suas compras em loja através da aplicação.

#### 4.4 Atividades desenvolvidas

A principal atividade desenvolvida ao longo do período de estágio no Grupo Auchan remete para a elaboração de um estudo de mercado, com o objetivo de conhecer e explicar a baixa taxa de adesão à aplicação da Auchan. A partir dessa informação será possível retirar conclusões que possibilitem definir estratégias e ações de Marketing que possam contribuir para o aumento da taxa de adesão à aplicação.

Na primeira semana realizou-se a fase de integração na empresa, na qual foram apresentadas as instalações, houve um acompanhamento das atividades realizadas pelos Responsáveis de Mercado de cada área de negócio existente no Hipermercado e ainda foi realizada uma apresentação aos restantes colaboradores (equipas dos Responsáveis de Mercado). Esta primeira fase contribuiu para obter um maior conhecimento em relação à área de negócio em que opera a empresa e possibilitou uma melhor adaptação à mesma. Após essa primeira semana de acolhimento, realizaram-se as seguintes atividades/tarefas:

 Acompanhamento do processo de venda *online* - observação do sistema de receção das encomendas, participando na recolha e embalamento dos produtos até à sua entrega à empresa de distribuição. O principal objetivo desta atividade foi adquirir conhecimento sobre todas as opções multicanal disponíveis;

- Acompanhamento do fluxo de frente de loja conhecer todos os métodos de pagamento da loja Auchan Faro: caracterização da frente de loja, incluindo os diferentes métodos de pagamento (análise qualitativa e quantitativa);
- 3) Análise SWOT da concorrência direta (Continente e Pingo Doce), relativamente aos dois pontos mencionados anteriormente;
- 4) Caracterização do perfil do cliente do Hipermercado Auchan Faro com recurso a um pequeno questionário que foi realizado e implementado pela discente em loja no Hipermercado Auchan Faro;
- 5) Diagnóstico referente à Aplicação Auchan obtenção de informação prévia sobre a aplicação (ex: resultados alcançados, comunicação existente), de modo a deter algumas conclusões prévias do motivo da baixa taxa de participação na mesma;
- 6) Realização e implementação do inquérito por questionário referente à atratividade da compra *online* e da aplicação Auchan;
- 7) Análise dos dados referentes ao inquérito e apresentação das principais conclusões.

#### Ponto 1:

Após realizar o acompanhamento de todo o processo de venda *online*, foi possível identificar as principais opções multicanal disponíveis na Zona de Vida do Algarve, sendo estas as seguintes:

- Entrega ao Domicílio: Compra realizada online (website ou na App) com entrega ao domicílio. A loja de Faro é a que assegura a entrega para o resto do Algarve, sendo que encomendas para o mesmo dia só se aceitam até às 11h e encomendas para a manhã do dia seguinte só são aceites até às 18h do dia anterior;
- Drive: Compra realizada online (website ou App) com entrega num ponto de entrega
  do retalhista, sem que o cliente tenha de sair do carro. Esta opção reflete-se num ganho
  de tempo e numa maior flexibilidade para o cliente. As encomendas que surgem do
  Drive apresentam uma margem para preparação equivalente a três horas;
- QuiqShop: Compra realizada *online* (*website* ou App) com recolha em loja, sendo que tem de passar obrigatoriamente pela caixa específica. Esta opção permite que o cliente faça a sua compra *online* e posteriormente acrescente produtos em loja (ex: produtos

frescos). As encomendas que surgem da Quiqshop apresentam uma margem para preparação equivalente a três horas;

 SED: Compra realizada em loja, com entrega ao domicílio. Neste caso em específico, o preço cobrado ao cliente pela entrega é 1€ inferior ao standard.

De um modo geral, as opções multicanal disponíveis na Zona de Vida do Algarve são as seguintes:

Compra online com entrega Entrega ao Todas as Lojas ( assegurado por Jumbo Faro ). Domicilio Compra online com entrega Entrega ao ao domicilio 1 hora Domicilio 1 hora Compra online com recolha Todas as Lojas. Drive QuiqShop. Recolha Compra online com recolha Jumbo Faro e Portima na Loja na loja Compra online com entrega Faro Mercado Ponto de Recolha em ponto de recolha Compra na loja com entrega Todas as Lojas SED ao domicilio Reserva online com recolha ROPO + Todas as Lojas exceto Faro Mercado na loia Reservas Compra em outros sites e PickUp recolha na loja Todas as Loias.

Figura 4.3 – Opções multicanal disponíveis na Zona de Vida do Algarve

Fonte: Relatório Projeto Habitante Algarve (2019)

Na loja de Faro, o departamento específico que trata de todas as encomendas referidas anteriormente denomina-se de SED (Serviço de Entregas ao Domicílio). O responsável do SED trata de:

- Organizar a sua equipa: De modo a que as encomendas estejam sempre prontas nos horários de recolha da transportadora – 10h e às 15:30h.
- Preparar as encomendas: No período da manhã são primeiramente terminadas as encomendas pendentes (ex; recolha dos produtos frescos para entrega), quando estas estiverem concluídas deve-se verificar se surgiram algumas de noite para a tarde do próprio dia. Os artigos devem ser picados à medida em que estão a ser recolhidos, caso haja rutura de determinado item deve-se ligar para o cliente e verificar se este deseja substituí-lo ou não (realizando as respetivas retificações). Os artigos são

categorizados em três categorias (ambiente; frescos e congelados), cada uma destas apresenta a sua caixa de armazenamento própria;

- Organizar as rotas de distribuição: As rotas devem ser emitidas para os colaboradores
  da transportadora assim que as encomendas estejam finalizadas. Estas são imitidas
  duas vezes por dia, uma para as encomendas da manhã e outra para as encomendas
  da tarde;
- Preparar as faturas: As faturas devem ser preparadas (original e duplicado) com antecedência, de modo a que estejam prontas no momento de recolha da distribuidora;
- Fechar encomendas: O processo de fecho das encomendas no sistema é importante na medida em que permite receber o montante referente às encomendas;
- Reportar ruturas: As ruturas devem ser reportadas diariamente à chefia, para que esta possa analisá-las e perceber a causa das mesmas.

#### Ponto 2:

Após realizar o acompanhamento do fluxo de frente de loja foi possível constatar que o Hipermercado Auchan Faro conta com os seguintes meios e métodos de pagamento:

- Caixas tradicionais este tipo de caixas pode ser considerado o método de pagamento mais tradicional, onde é o colaborador quem exerce o registo da compra. O pagamento pode ser realizado através de numerário, multibanco, MB way; cheque ou cartão Auchan. Esta loja apresenta caixas tradicionais desde a linha 10 até à 44, sendo que este meio de pagamento apresenta uma taxa de adesão de 57,3%.;
- Caixas Expresso/QuiqShop neste tipo de caixas, o próprio cliente é quem realiza o registo das suas compras, sendo que é apenas permitido para clientes que detenham apenas um carrinho pequeno de compras. A loja Auchan conta com dois módulos de caixas expresso, no módulo um existem quatro caixas a multibanco e duas a numerário, enquanto que no módulo dois existem duas a numerário e oito a multibanco. Em cada um dos módulos mencionados anteriormente existe um colaborador responsável por vigiar o cumprimento das normas e auxiliar o cliente. O pagamento pode ser realizado através de numerário, multibanco, MB way, cheque (pagamentos superiores a 150 euros) e cartão Auchan. A taxa de adesão a estas caixas ronda os 42%.;

- Caixas Scan Expresso/ App Auchan este é um meio de pagamento semelhante ao das QuiqShop, com a exceção que o cliente é o responsável pelo processo de registo da sua compra à medida que coloca os artigos no carrinho de compras, não tendo limite de artigos que pode adquirir. A caixa da linha 19 é exclusiva para auditar as compras realizadas através deste meio de pagamento, sendo que o mesmo colaborador que vigia o cumprimento das normas e auxilia o cliente das QuiqShops é responsável também pelas caixas Scan Expresso. O pagamento pode ser realizado apenas através de multibanco ou cartão Auchan. Este é o meio de pagamento mais recente (pioneiro a nível nacional), mantendo uma taxa de adesão reduzida de 0,07%.;
- Caixas periféricas este tipo de caixas é referente a uma área especifica do Hipermercado, existindo duas caixas na gastronomia, três na BOX, duas na área da saúde e bem-estar e uma na ótica;
- Online Todo o pagamento realizado online (website ou App) pode ser realizado através dos seguintes métodos de pagamento: Cartão Auchan, Visa, Mastercard, Multibanco, MB way e PayPal.

O grande objetivo atualmente é o de migrar os clientes para as tecnologias, por forma a gerar mais autonomia, ou seja, exercer o câmbio das caixas tradicionais para as QuiqShops e destas para a App Auchan. Esta mudança é incentivada pelos patinadores e colaboradores de caixa que, cada vez que começam a formar-se grandes filas de espera nas caixas tradicionais, vão ao encontro dos clientes para os motivarem e auxiliarem na utilização dos restantes meios de pagamento.

O cliente muitas vezes associa a utilização de um meio de pagamento tecnológico à substituição de mão de obra humana, o que não reflete a realidade do Grupo Auchan. De todas as vezes que é necessário reduzir o número de caixas tradicionais, existe alocação dos colaboradores, ou seja, estes podem ser alocados para as QuiqShops, SED (online), balcão de informações (cartão Auchan), gasolineira ou até mesmo para outras áreas.

#### Ponto 3:

Este ponto remete para a realização de um estudo qualitativo, de modo a identificar as potencialidades e as fragilidades do Hipermercado Auchan Faro *online* e da sua aplicação. De modo a exercer uma análise qualitativa o mais concreta e fidedigna possível, foi

primeiramente realizado um acompanhamento dos responsáveis pela frente de loja e pelo *online*, este acompanhamento foi crucial para entender todo o funcionamento das respetivas áreas de atuação. Após o acompanhamento mencionado anteriormente, tornouse essencial obter informação inerente aos concorrentes diretos (Continente e Pingo Doce), informação esta que foi recolhida através dos *sites* dos próprios.

Em suma, toda a informação comparativa entre as entidades concorrentes foi obtida por: observação direta em loja; dados secundários (documentos realizados pelo Grupo Auchan) e recolha de dados nos *sites* da concorrência.

O Continente foi a primeira empresa de comércio a retalho em Portugal, surgindo a primeira loja em Matosinhos no ano de 1985. O Continente pertence à Sonae MC e é um dos principais *players* do mercado alimentar no nosso país. A figura 4.4 é um resumo da atuação de toda a concorrência da Auchan no Algarve.

Figura 4.4 – Análise concorrencial comparativa no Algarve

	Auchan	CONTINENTE	pingo doce	inlen <u>manché</u>	4	Dio 🗵	ALDI	Ap <u>olónia</u>	Total
N° Lojas	5	15	28	26	15	18	12	3	122
Área de Venda (%)	16%	28%	19%	15%	10%	5%	6%	2%	156K m
Cobertura ( Conc. )	4/16	8/16	11/16	13/16	12/16	10/16	9/16	3/16	
Percursos		Fisico / On Line / SED			Fisico	Fisico	Fisico	Fisico / On Line / SED	
Hipers > 6000 m2	2	1							3
MPH > 2500 < 6000	2	6							8
Supers < 2500	1	8	28	26	15	18	12	3	111

Fonte: Relatório Projeto Habitante no Algarve (2019)

De um modo geral, a Auchan, o Continente e o Pingo Doce apresentam um grande impacto no Algarve, representando quase metade da totalidade das lojas de retalho e atingindo uma área de venda global de 63% nesta zona. De entre estas, apenas a Auchan e o Continente possuem lojas de dimensões superiores, sendo responsáveis pela totalidade de grandes e pequenos hipermercados no Algarve.

A Auchan é uma organização que se destaca no Algarve principalmente pela sua vasta variedade de opções multicanal. A organização apresenta um número de lojas reduzido nesta área, contudo é interessante verificar que, por estas serem de grande dimensão, apresenta uma área de venda bastante interessante (16%).

O Continente destaca-se por deter a maior área de venda (28%), devido ao facto de possuir uma boa quantidade de lojas com dimensão elevada. Esta organização apresenta ainda uma grande variedade de opções multicanal, contudo não apresenta a opção Drive no Algarve.

O Pingo Doce distingue-se pelo seu nível de cobertura, estando presente em 11 dos 16 concelhos do Algarve, contando com um total de 28 supermercados. Apesar do impacto que representa a nível de cobertura, conta com um número reduzido de opções multicanal.

Tabela 4.1 – Comparação concorrencial direta dos meios de pagamento

	Auchan	Pingo Doce	Continente
Caixas tradicionais	×	×	×
Caixas Expresso	×	×	×
Caixas Scan Expresso	×		

Fonte: Elaboração Própria

#### De forma resumida, a Auchan:

- É a única empresa que detém os três meios de pagamento referidos anteriormente, visto que nenhum concorrente apresenta uma aplicação como meio de pagamento em loja, até à data de hoje. O Continente apresenta uma aplicação mas permite apenas realizar compras *online*;
- No caso específico de Portugal, foi a empresa pioneira na adoção das caixas expresso, sendo seguida pelo Continente e só depois pelo Pingo Doce. Estas duas empresas contam com balanças (local onde os clientes colocam os artigos) de tamanho mais reduzido quando comparados com a Auchan, e os formatos de loja mais pequenos do Pingo Doce não detêm o formato de caixa expresso;

• É a organização que possui um maior número de opções de pagamento nas caixas expresso, para além das opções regulares (multibanco, numerário ou ambos) que o Continente e o Pingo Doce apresentam, a Auchan conta ainda com a possibilidade de pagar através de MB *way*, cheque (pagamentos superiores a 150 euros) e cartão Auchan.

Tabela 4.2 – Análise das opções multicanal da concorrência direta

	Auchan	Pingo Doce	Continente
Entrega ao domicílio	<ul> <li>- Para entregas até às 20h (exceto Domingos): Taxa normal de 5,90€;</li> <li>- Para entregas aos Domingos: Taxa normal de 5,90€ + Acréscimo 2€ = 7,90€;</li> </ul>	<ul> <li>Entregas das 9h às 21h. Para encomendas de valor superior a 100€ as entregas são gratuitas.</li> <li>Para encomendas inferiores a 100€;</li> <li>Expresso: 5€ e o cliente recebe a encomenda a partir de 4 horas após encomendar;</li> </ul>	- As entregas são efetuadas de segunda a domingo, das 8h às 23h30, com intervalos de aproximadamente duas horas. O valor de entrega varia desde <b>4,50€</b> , de acordo com o horário, o dia de entrega e a localização.
Ent	- As encomendas expresso que podem ser feitas até às 14h, com possibilidade de entrega no próprio dia após as 20:30h: Taxa normal de <b>5,90€</b> + <b>Acréscimo 2€</b> = <b>7,90€</b>	- Super- Expresso: <b>6,50€</b> e o cliente recebe a sua encomenda num período inferior a 4 horas após a encomenda.	
Entrega Drive	- A taxa de serviço para as encomendas <i>Drive</i> , ou num Ponto de Recolha, tem um <b>valor de 1,90</b> € para qualquer horário ou dia da semana.	- Não apresenta esta opção.	<ul> <li>O serviço Click&amp;Go é gratuito, de segunda a sextafeira, para encomendas de valor superior a 25€;</li> <li>Ao fim de semana, o serviço tem o custo de 1€, pago juntamente com a encomenda realizada online no momento do check-out.</li> </ul>
no da –	- Taxa de serviço para encomendas QuiqShop têm o valor de <b>0,90€</b> para qualquer horário ou dia da semana;	- Não apresenta esta opção.	- O serviço Click&Go é <b>gratuito</b> , de segunda a sextafeira, para encomendas de valor superior a 25€;
Recolha no interior da loja	- Para encomendas de valor igual ou superior a 20€, a recolha no interior da loja é <b>gratuita</b> .		- Ao fim de semana, o serviço tem o custo de 1€, pago juntamente com a encomenda realizada online no momento do check-out.
- Serviço de Entrega Leve - 3 meses e Serviço de	<ul> <li>- Pack de entrega 40 (PVP = 25€) – durante um período de três meses, entregas ao Domicílio, Drive e Quiqshop são grátis, em todas as encomendas de artigos alimentares, higiene e limpeza, de valor igual ou a 40€;</li> <li>- Pack de entrega 75 (PVP = 16€) – durante um período de três meses, entregas ao Domicílio, Drive e Quiqshop são grátis, em todas as encomendas de artigos alimentares, higiene e limpeza, de valor igual ou a 75€</li> </ul>	- Não apresenta esta opção.	<ul> <li>- Pack 100 dias - por apenas 26,90€, as entregas são ilimitadas, sem custos adicionais. Válido em compras online, superiores a 35,00€;</li> <li>- Pack anual – por apenas 79,90, as encomendas são ilimitadas, sem custos adicionais, Válido em compras online, superiores a 35,00€.</li> </ul>

Fonte: Elaboração Própria

A análise SWOT é um processo que envolve quatro componentes: "Strenghts" (pontos fortes); "Weaknesses" (pontos fracos); "Opportunities" (oportunidades) e "Threats" (ameaças). Os pontos fortes e fracos são fatores internos inerentes à organização, enquanto que as oportunidades e ameaças são fatores externos referentes ao meio envolvente.

Segundo Magee et al (2017), as componentes da análise SWOT podem ser divididas em:

- Pontos fortes Características organizacionais que permitem obter vantagem em relação à concorrência (fator controlável);
- Pontos fracos Características organizacionais que representam uma desvantagem em relação á concorrência (fator controlável);
- Oportunidades Elementos externos do meio envolvente que representam benefícios para as organizações (fator não controlável);
- Ameaças Elementos externos do meio envolvente que representam potenciais ameaças para as organizações (fator não controlável).

Em suma, pontos fortes e oportunidades contribuem para que as organizações alcancem os seus objetivos, enquanto que os pontos fracos e ameaças prejudicam o cumprimento dos objetivos organizacionais.

A tabela 4.3 sumariza toda a informação previamente recolhida através da criação de uma análise SWOT. Esta análise permite obter uma visão mais aprofundada relativamente aos fatores internos e externos de determinada empresa, o que acaba por facilitar o planeamento estratégico (Magee et al., 2017).

Tabela 4.3 – Análise SWOT da Auchan no Algarve

Pontos Fortes	Pontos Fracos
- Área de venda elevada (comparando com o número de lojas)	- Baixa cobertura: 4/16
- Diversidade de opções multicanal disponíveis	- Número reduzido de lojas físicas
- Variedade de meios de pagamento	- Taxas de serviço superiores às da concorrência
- Variedade de métodos de pagamento	- Redução da % da venda média em todas as
- Empresa do setor do retalho pioneira na adoção de uma App	opções multicanal - Baixa taxa de adesão à App Auchan
- Uniformização da marca	
- Equipa especializada na preparação das encomendas	
- Website e App intuitivos	
- Grande variedade de referências presentes no online (mais de 50 000)	
- 50% dos clientes detêm Cartão Auchan	
- Investimento em publicidade	
Oportunidades	Ameaças
- Menor disponibilidade de tempo, ritmos de vida mais acelerados	- Concorrência intensa no setor, forte competitividade
- Concorrentes com pouca presença no <i>online</i> - Necessidade de conveniência e facilidade de	- Maior frequência de compra e diminuição do volume unitário
compra	- Entrada de novo concorrente: Mercadona -
- Portugal foi o segundo país da UE que atingiu o maior aumento % no setor do retalho (1,2%)	População envelhecida (Taxa de natalidade baixa em relação á taxa de mortalidade)
- Panorama económico favorável (consumidores estão dispostos a gastar mais)	- Alteração nos hábitos de consumo
- Crescimento do E-commerce e M-commerce	
- O poder de compra em Faro, Albufeira e Portimão é superior ao da média Nacional	

Fonte: Elaboração Própria

#### Ponto 4:

Em situações habituais, os dados referentes ao perfil do cliente do Hipermercado Auchan Faro poderiam ser obtidos através da instituição de acolhimento, contudo, devido ao curto período de estágio tal não foi possível. De forma a colmatar essa lacuna de informação, foi realizado um inquérito por questionário a uma amostra de 100 clientes do Hipermercado Auchan Faro. Desta amostra, 70% corresponde a indivíduos do género feminino e os restantes 30% pertencem ao género masculino. O intervalo de idades dos inquiridos situa-se entre os 21 e os 75 anos, sendo que a idade média é de aproximadamente 47 anos, a mediana de 45 anos e a moda corresponde a 64 anos. No que diz respeito às habilitações literárias dos inquiridos, 46% detém o grau académico correspondente ao ensino superior, 26% detém habilitações ao nível do 12º ano, 16% apresentam habilitações equivalentes ao ensino primário e 12% contam com o 9º ano. No que concerne à situação profissional, os inquiridos encontram-se nas seguintes situações: 42% são trabalhadores por conta de outrem; 22% são trabalhadores por conta própria; 21% estão reformados; 7% estão desempregados; 5% são estudantes e 3% responderam "outro". Os inquiridos apresentam as seguintes composições de agregados: 35% vivem com o conjugue e o(s) filho(s) menores de idade; 30% vivem apenas com o conjugue; 10% vivem com o conjugue e com os filhos maiores de idade; 8% vivem sozinhos; 7% vivem apenas com o(s) filho(s) maiores de idade; 6% vivem apenas com o(s) filho(s) menores de idade; 2% vivem com os pais e irmãos e outros 2% vivem apenas com a mãe ou o pai.

O agregado familiar dos inquiridos é sobretudo composto por 2 ou 3 pessoas, tal como se pode ver na figura 4.5.

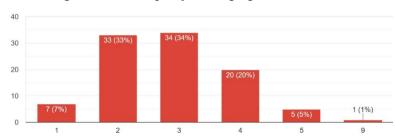


Figura 4.5 – Composição do agregado familiar

No que se refere ao rendimento mensal líquido do agregado familiar dos inquiridos, verifica-se que 35% aufere entre 1001€ a 1500€ e 24% entre 1501€ a 2500€. A figura 4.6 ilustra esta distribuição.

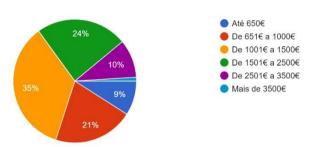


Figura 4.6 – Rendimento mensal líquido do agregado familiar

Por forma a obter um maior conhecimento acerca dos inquiridos, foi também solicitado que respondessem a algumas questões relativamente ao seu comportamento de compra. Destas questões foi possível concluir que:

- A maioria dos inquiridos, nos últimos três meses, realizou compras de supermercado pelo menos uma vez por semana;
- Os inquiridos realizaram as suas compras de supermercado maioritariamente na Auchan (77%), seguidamente no Continente (36%) e Pingo Doce (31%). É ainda importante salientar que os supermercados *discount* apresentaram percentagens interessantes, o Aldi (25%) e o Lidl (19%) (os inquiridos tinham a opção de escolher até duas opções daí a soma das percentagens exceder os 100%);
- Relativamente à frequência com que os inquiridos realizaram compras, nos últimos três meses, no Hipermercado Auchan Faro: 30% realizaram uma vez por mês; 24% realizam de quinze em quinze dias; 20% realizam duas ou mais vezes por semana; 19% realizaram uma vez por semana e 7% nunca realizaram;
- Quando questionados relativamente ao principal motivo que os levou a realizar compras noutro local que não no Hipermercado Auchan Faro, os inquiridos mencionaram como principais fatores: Localização (48%); Campanhas promocionais (22%) e Preços praticados (12%);

- No que diz respeito ao grau de satisfação dos inquiridos relativamente ao Hipermercado Auchan Faro, os fatores destacam-se pela seguinte ordem: Diversidade de oferta; Localização; Qualidade da oferta; Organização da loja; Atendimento; Preços praticados; Campanhas promocionais e Encomendas *online* (89% nunca realizaram qualquer encomenda online);
- A opinião dos inquiridos relativamente ao Hipermercado Auchan Faro foi na sua grande maioria positiva, destacando-se como pontos positivos a diversidade de produtos, a localização e o cartão Auchan. Alguns dos aspetos a melhorar mencionados foram as quebras de stock visíveis nas prateleiras e uma maior aposta em produtos sem glúten.

Perfil resumido do cliente do Hipermercado Auchan Faro: A grande maioria dos consumidores é do género feminino, com idade média de 47 anos, contam com um grau de educação correspondente ao ensino superior e trabalham por conta de outrem. O seu agregado familiar é composto, na maioria dos casos, por duas ou três pessoas, contando com um rendimento mensal líquido do agregado compreendido entre os 1001€ e os 1500€.

#### Ponto 5:

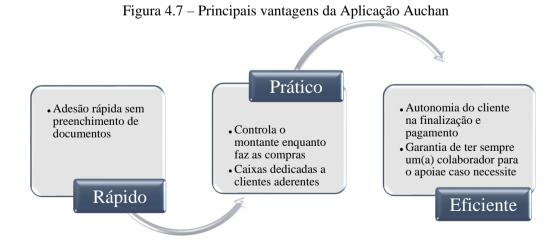
No dia 18 de junho de 2018, a Auchan realizou o lançamento da sua aplicação, estando esta disponível para *download* na *App Store* e no *Google Play*.

A App Auchan foi concebida com o propósito de contribuir para que os clientes usufruam de uma experiência de compra simplificada, ou seja, que envolva um menor esforço pessoal por parte dos mesmos. Desse modo, segundo o Documento de angariação de clientes da Auchan (2018), a aplicação apresenta cinco funcionalidades distintas: 1. ScanExpresso — Após descarregar a App Auchan, o cliente deve selecionar a opção "compra em loja" e aceitar que a aplicação possa ler a sua localização, estando assim pronto para começar a realizar as suas compras. O cliente deve ir registando as suas compras, recorrendo à leitura dos códigos de barras dos produtos, à medida que os coloca no saco. Esta funcionalidade permite ao cliente controlar o montante total a pagar, sendo que quando estiver pronto a efetuar o pagamento não necessita de retirar os produtos do saco ou carrinho, basta dirigir-se às respetivas caixas, ler o *OR Code* 

do *Check-out* (para receber o código de barras que possibilita efetuar o pagamento) e realizar o mesmo;

- 2. Compra online Esta é a funcionalidade mais recente inerente à aplicação e tem contribuído de forma positiva para o aumento da taxa de adesão à mesma. Através desta o cliente pode realizar as suas encomendas com recurso à aplicação, tendo à sua disposição um catálogo com mais de 40 000 produtos aos melhores preços e com todas as promoções que encontra em loja. A encomenda pode ser recebida através de um dos meios disponibilizados pela Auchan Casa (entrega ao domicílio), Carro (drivein), Loja, ou num dos mais de 600 pontos de recolha em todo o país;
- 3. Lista de compras O consumidor pode criar uma lista de compras, partilhar com a família e adicionar os produtos que querem comprar, cada um no seu *smartphone*;
- 4. Produtos e catálogos Aqui o cliente pode consultar folhetos e artigos;
- Lojas O consumidor pode consultar informação sobre as diversas lojas Auchan e os respetivos contactos.

A aplicação Auchan tornou-se assim numa das opções multicanal que a organização possui, contribuindo deste modo para a tendência crescente de aproximar o meio físico do digital — *Phygital*. Este termo remete para a junção das palavras "physical" e "*digital*", sendo que a convergência destas duas vertentes permitirá oferecer uma experiência única. A figura 4.7 resume as três grandes vantagens da App Auchan.



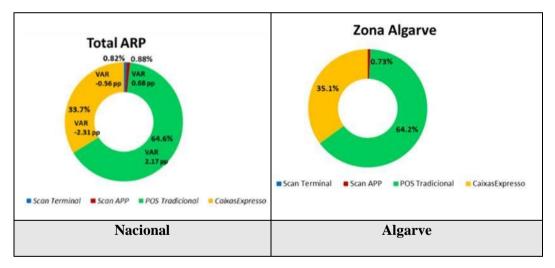
Fonte: Elaboração Própria

Recentemente a Auchan, de modo a promover uma maior rapidez e funcionalidade da aplicação, disponibilizou a funcionalidade de geolocalização. Esta permite que a App identifique, de forma rápida e fácil, em que loja o cliente está, tornando possível ao cliente iniciar a sua compra de imediato - sem ter de recorrer à leitura do *QR Code* do *Check-in*, etapa anteriormente necessária para iniciar o processo de compra em loja.

Atualmente a adesão ao digital ainda é muito reduzida, sendo necessária uma maior dinamização junto do cliente. Os resultados têm vindo a aumentar, mas de forma muito lenta, o que acaba por se repercutir na taxa de adesão à App Auchan.

No que diz respeito à Taxa de Penetração de Clientes relativamente ao tipo de *checkout* a que recorrem, os resultados a nível Nacional e no Algarve encontram-se presentes na figura 4.8.

Figura 4.8 – Taxa de penetração de clientes a nível Nacional e no Algarve em 2019 (transações por tipo de *checkout*)



Fonte: Relatório Mensal Resultados (2019)

Pode-se verificar que, a nível Nacional, cerca de 65% dos clientes tendem a recorrer a meios de pagamento tradicionais (caixas tradicionais), 34% a caixas expresso (Quiqshop), menos de 1% (0,88%) a caixas Scan Epresso (App Auchan) e 0,82% a Scan Terminal (versão antiga da App). No caso específico da Zona de Vida do Algarve, constatou-se a

mesma tendência, a adesão às caixas tradicionais foi equivalente a 64,2%, às caixas expresso foi de 35,1% e à App Auchan de 0,73% (inferior à média Nacional).

A loja que em Portugal obteve o melhor resultado, relativamente à utilização da App Auchan como tipo de *checkout*, foi a de Setúbal – resultado acima dos 2%. Este resultado pode ser explicado por dois fatores distintos: O cliente da loja de Setúbal apresentava uma boa taxa de adesão ao antigo Scan Terminal, acabando por migrar para a App Auchan ou pelo facto de que o perfil da equipa de colaborados da App em Setúbal é bastante dinâmica (Documento de angariação de clientes da Auchan, 2018).

Por forma a tentar impulsionar a adesão à App Auchan têm sido realizadas, ao longo do tempo, algumas ações de comunicação. Estas apresentam o fluxo percetível na figura 4.9.

Desafio

(reforçar as vantagens da App Auchan)

Experimentar

(gosta, logo utiliza)

Figura 4.9 \_ Fluxo das ações de comunicação

Fonte: Modelo de Angariação de Clientes Auchan (2018)

A primeira ação ocorreu na inauguração da App Auchan, e contou com uma aposta reforçada em políticas de comunicação, tal como a distribuição de *flyers*. A empresa criou dois *flyers* diferenciados, um com a comunicação de oferta de brindes (*power banks*) e outro mais genérico. No que concerne aos brindes, foram ofertadas essencialmente *power banks* e, em casos específicos (ex: clientes recorrentes ou clientes menos satisfeitos com o facto de terem de realizar o scan dos artigos sem ter as mãos livres), fitas para colocar o telemóvel ao pescoço.

Uma dessas ações foi realizada no Hipermercado Auchan Faro, onde um colaborador permaneceu na entrada da loja a abordar os clientes para o serviço. Após captar a atenção dos mesmos, desempenhou a função de dar a conhecer/reforçar a importância do serviço aos clientes, isto de modo a atingir o objetivo fulcral - migrar os atuais clientes das caixas tradicionais para o *Mobile*.

Esta ação de divulgação do serviço obteve um resultado bastante positivo, uma vez que, com a realização desta a taxa de *checkout* através da aplicação Auchan alcançou 1%. No entanto, é notável que após a ocorrência desta ação de comunicação, a taxa voltou a estabilizar em valores inferiores a 1%.

Outra das ações de comunicação da App Auchan consistiu na divulgação de uma SMS para 14 000 habitantes do Algarve, sendo os key targets - Famílias com crianças e Mulheres. A mensagem apelava ao download da aplicação, ressaltando o ganho de tempo nas compras natalícias do cliente ao evitar filas de espera. Este ato de comunicação possibilitou que três das cinco lojas do Algarve ultrapassassem a taxa de 1% de adesão à App, contudo mais uma vez esta conquista foi momentânea e a taxa voltou a estabilizar nos seus valores usuais.

A figura 4.10 é referente às diversas ações de comunicação da App Auchan realizadas no Hipermercado Auchan Faro.

nis de 13v III



Fonte: Portal dos colaboradores Auchan

Principal problema: Para além da taxa de adesão à App Auchan ser reduzida, de um modo geral, quando esta taxa regista um aumento tende a estabilizar nos seus valores normais após a término das ações de comunicação.

Possíveis motivos para a baixa taxa de adesão à App Auchan: Existe a possibilidade de muitos consumidores não conhecerem a App ou não saberem como esta funciona, ou de

percecionarem-na como substituição do ser humano pela tecnologia (caso particularmente frequente em consumidores seniores). No caso concreto dos consumidores que participaram nas ações de comunicação e que posteriormente não continuaram a usar a App, estes podem não ter percecionado utilidade na App, não considerando como algo necessário nas suas vidas.

**Conclusão prévia:** Os consumidores, de um modo geral, não são resistentes à mudança, não gostam é que esta lhes seja imposta. Por tal motivo, é necessário <u>criar necessidade</u> para que haja uma mudança de comportamento.

### Capítulo 5. ESTUDO EMPÍRICO

#### 5.1 Delimitação do Problema e Pergunta de Investigação

O problema prático em análise prende-se com o facto de o Grupo Auchan necessitar de aprofundar o conhecimento que detém em relação ao comportamento do consumidor, por forma a entender a(s) causa(s) da baixa taxa de adesão à Aplicação Auchan. Este problema pode ser dividido em duas vertentes, o problema de decisão e o problema de investigação. O primeiro é inerente ao gestor, sendo que, este necessita de informação para que possa tomar uma decisão ajustada para potencializar a adesão à aplicação. O segundo tipo de problema é inerente ao investigador, sendo o seu grande objetivo o de produzir informação acerca do comportamento do consumidor, que permita ao gestor tomar a melhor decisão (o que fazer para aumentar a taxa de adesão à App Auchan). As conclusões retiradas desta investigação poderão ser bastante benéficas para a empresa, uma vez que serão transformadas em sugestões de melhoria, existindo mesmo a possibilidade de algumas serem implementadas.

O problema deve ser acompanhado da questão de investigação correspondente. Esta é essencial para o progresso do estudo, uma vez que guia todo o processo de procura de respostas, assim sendo, e tendo em consideração o propósito do presente estudo foi elaborada a seguinte questão de investigação: *Qual é o comportamento do consumidor face às compras de supermercado online e à aplicação Auchan?* (Fortin, 2009).

### 5.2 Modelo de análise

O modelo concetual foi elaborado com base numa extensa revisão de literatura, a qual viabilizou o entendimento das diversas temáticas e como estas se integram num todo. O objetivo deste modelo é avaliar o comportamento do consumidor que culmina na intenção de uso contínuo da Aplicação Auchan. Para que tal objetivo fosse cumprido, foram identificadas nove dimensões latentes: Utilidade, Facilidade de uso, Inovação pessoal,

Design App, Incentivos, Perceção de risco, Intensão de uso da App, Satisfação e Hábito, todas estas presentes na figura 5.1.

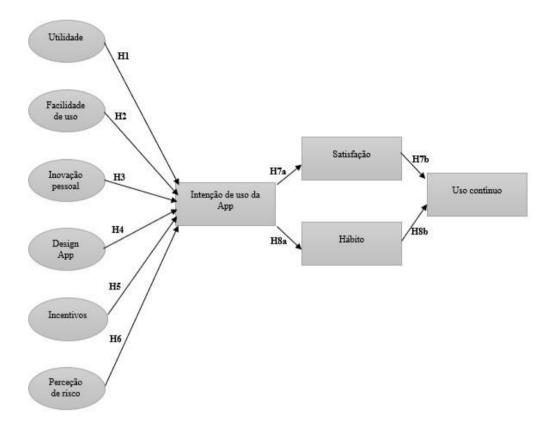


Figura 5.1 – Modelo conceptual

Fonte: Elaboração Própria, baseado em Malik et al (2017)

Nesta investigação em concreto, as variáveis dependentes são a Intensão de uso da App, a Satisfação, o Hábito e Uso contínuo. Por outro lado, as variáveis independentes são as seguintes: Utilidade, Facilidade de uso, Inovação pessoal, Design da App, Incentivos e a Perceção de risco.

As hipóteses de investigação foram definidas com base na revisão de literatura realizada previamente e orientaram todo o processo de análise de dados. As hipóteses levantadas na secção 3.6 estão sumariadas na tabela 5.1.

Tabela 5.1 – Hipóteses de investigação

Dimensões	Hipótese
Utilidade percebida	<b>H1.</b> A utilidade percebida influencia positivamente a intenção de uso de uma App.
Facilidade de uso percebida	<b>H2.</b> A facilidade de uso percebida influencia positivamente a intenção de uso de uma App.
Inovação pessoal	<b>H3.</b> A inovação pessoal influencia positivamente a intenção de uso de uma App.
Design da App/ Estética	<b>H4.</b> Existe uma relação positiva entre a qualidade do design da App e a intenção de uso da mesma.
Incentivos/ Sensibilidade ao Preço	<b>H5.</b> A sensibilidade ao preço influencia negativamente a intenção de uso de uma App.
Perceção de risco	<b>H6.</b> A perceção de risco influencia negativamente a intenção de uso de uma App.
Satisfação	H7a. Existe uma relação entre a intenção de uso de uma App e a satisfação. H7b. A satisfação influencia positivamente o uso continuo/lealdade a uma App.
Hábito	<ul><li>H8a. Existe uma relação entre a intenção de uso de uma App e o hábito.</li><li>H8b. O hábito influencia positivamente o uso continuo/lealdade a uma App.</li></ul>

Fonte: Elaboração Própria

Na tabela 5.2 encontram-se especificados os itens referentes a questões pertinentes associadas às variáveis que contribuem para o uso continuo de determinada aplicação. Os dados recolhidos devem possibilitar a obtenção eficaz de resposta a esses mesmos itens, por forma a que possam ser retiradas conclusões pertinentes.

Tabela 5.2 – Operacionalização das variáveis

Dimensões	Itens	Autor
Utilidade percebida	<ul> <li>A App será útil na minha vida.</li> <li>Ao utilizar a App realizarei transações de forma mais rápida.</li> <li>Ao utilizar a App estarei a aumentar a minha produtividade.</li> </ul>	

	Ao utilizar a App realizarei compras de	Shen, 2015
	forma mais rápida.	511011, 2013
		Fernandes e Ramos, 2012
Facilidade uso	A aplicação apresenta um layout fácil de convir	Davis, 1989
	de seguir.  • É fácil encontrar o que procuro na	
	App.	Natarajan et al., 2017
	O uso da App não requer muito esforço mental.	
	• Penso que sou capaz de utilizar a App	Malik et al., 2017
	sem necessitar de auxílio de um especialista.  De um modo geral, considero fácil usar Apps.	Newman et al., 2018
		Hur et al., 2017
Inovação pessoal	Penso deter mais conhecimento acerca	,
	de Apps do que o meu grupo de amigos.  De entre os meus colegas, sou quem	Goldsmith e Hofacker, 1991
	<ul><li>usualmente experimenta uma nova</li><li>App.</li></ul>	Agarwal and Prasad,
	Gosto de experimentar novas Apps.	1998
	Considero que realizaria compras	
	através de uma App, mesmo que não conhecesse ninguém que o tenha feito	Natarajan et al., 2017
	anteriormente.	
Design App/ Estética	<ul> <li>Aplicações que apresentam uma boa aparência em termos de design, animação e elementos visuais, captam mais facilmente a atenção do consumidor e contribuem para a sua</li> </ul>	Malik et al., 2017
	adoção.	
	<ul> <li>Importo-me de pagar mais por realizar uma compra através de uma App.</li> <li>Importo-me de gastar muito dinheiro ao realizar uma compra numa App. Sei</li> </ul>	Goldsmith et al.,
Incentivos/ Sensibilidade do preço	<ul> <li>que comprar um produto através de uma App é quase sempre mais caro e levo isso em consideração.</li> </ul>	2005
	<ul> <li>Incentivos promocionais, cupões de desconto ou qualquer outro benefício financeiro incentivam a adesão a Apps (sensibilidade ao preço).</li> </ul>	Natarajan et al., 2017
	•	Featherman e Pavlou,
Perceção de risco	O registo numa aplicação exige muita informação pessoal.	2003

		decisão de uso de uma aplicação avolve risco.	
			Kang et al., 2012
	• pa	uso de uma App pode tornar o agamento incerto. S sistemas de segurança presentes na	Natarajan et al., 2017
	• Os	pp não são suficientes para proteger s dados da minha conta. into falta de aconselhamento em loja.	Zhou et al., 2007
			Malik et al., 2017
			Shen, 2015
			Fernandes e Ramos, 2012
Intenção de uso da App	o in fa fa	plicações do tipo utilitárias (como é caso da App Auchan) são afluenciadas maioritariamente por atores como: utilidade percebida acilidade de uso e pela estética/design a aplicação.	Malik et al., 2017
	• Po	enso que tomei a decisão correta ao tilizar esta App.	Hsiao et al., 2015
Satisfação	A	minha experiência de utilização desta pp tem sido satisfatória. stou satisfeito com o download	Natarajan et al., 2017
Satisfação		ealizado da App.	Vila e Kuster, 2011
			Malik et al., 2017
		utilização desta App tornou-se num	Hsiao et al., 2015
Hábito		ábito para mim. íão me vejo a não utilizar esta App.	Malik et al., 2017
			Limayem e Hirt, 2003
Uso contínuo/lealdade	• Ir	retendo continuar a usar esta App no nturo. rei sempre tentar usar esta App no meu uotidiano.	Bhattacherjee, 2001
	fu	rei continuar a usar esta App uturamente com a mesma frequência ue a utilizo agora.	

Fonte: Elaboração Própria

#### 5.3 Técnicas de recolha de informação

Neste caso em concreto, face ao problema prático em análise neste trabalho, as técnicas de recolha de dados que foram identificadas como apropriadas para gerar os resultados necessários foram a pesquisa de dados secundários (de caracter estatístico) e a realização de dois inquéritos por questionário.

Numa primeira fase foi realizada uma pesquisa por dados secundários, de modo a criar uma maior familiaridade com o tema da investigação. Deste modo, foram utilizados dados secundários provenientes de estudos realizados previamente pela empresa, em relação aos seus clientes e ao mercado. Os dados recolhidos nesta primeira fase desempenharam uma função de suporte para a formulação das questões inerentes ao questionário.

Depois, no decorrer do estágio foram elaborados dois inquéritos por questionário, cada um destes com o seu objetivo específico.

Em cada um dos questionários foi apresentada uma breve nota introdutória onde era mencionado o propósito do estudo e eram esclarecidos alguns conceitos fulcrais para a realização do mesmo. O primeiro questionário era sobre o Perfil do Cliente do Hipermercado Auchan Faro, enquanto o segundo questionário era referente à Compra *Online* e à Aplicação Auchan.

O primeiro questionário continha treze questões, sendo seis relacionadas com comportamento de compra dos inquiridos em supermercados, mais concretamente no Hipermercado Auchan de Faro, e as restantes sete questões relacionadas com a caracterização dos inquiridos.

No segundo questionário, para além da caracterização dos inquiridos, tinha um conjunto de questões que operacionalizavam a medida dos itens que constituíam cada variável latente presente no modelo concetual. Este encontra-se dividido em três secções distintas, tal como pode ser observado na tabela 5.3.

Tabela 5.3 – Estrutura do questionário

### i. A compra de produtos online

Aqui o inquirido é questionado relativamente ao seu comportamento de compra *online*. São inscritas informações relativas à frequência de compra *online* (no geral) e de produtos de supermercado. Ainda nesta secção o inquirido, tendo ou não realizado compras online, revela quais os fatores de maior relevância inerentes à compra *online* e qual o tipo de entrega que prefere.

Esta secção conta com 5 questões e foram utilizadas as escalas de likert (quatro níveis) e escalas item simples.

### ii. Aplicação Auchan

Esta secção tem como objetivo perceber se o inquirido utiliza, ou não, a aplicação Auchan. Consoante a resposta fornecida, este será remetido para um dos dois conjuntos de perguntas diferenciados, um para quem respondeu "sim" e outro para quem respondeu "não".

Os indivíduos que usam a App Auchan, são questionados acerca da frequência de utilização, motivo, perceção de vantagens e grau de concordância relativamente a: perceção de risco; facilidade de uso; satisfação e hábito. Podem ser ainda apresentadas sugestões de melhoria.

Os indivíduos que não usam a App Auchan, são questionados acerca do motivo e da intenção de uso futura.

Existe ainda um grupo de questões reservado para a totalidade dos inquiridos, aqui são colocadas questões referentes ao método e meio de pagamento a que estes costumam recorrer e qual o seu grau de concordância em relação a questões sobre inovação pessoal, design App e incentivos.

Esta secção conta com 17 questões e foram utilizas as escalas de likert (sete níveis), escala de diferencial semântico e item simples.

#### Caracterização Sociodemográfica

iii.

Com o objetivo de realizar uma caracterização sociodemográfica o mais abrangente possível, foram realizadas diversas questões que possibilitaram agrupar os inquiridos segundo os seguintes critérios: género; idade; habilitações literárias; situação profissional; rendimento mensal líquido do agregado familiar; número de pessoal que

incorporam o agregado familiar e composição do mesmo. Esta secção conta com 7 questões.

#### Pré teste dos questionários:

Foi elaborado um pré-teste em ambos os questionários, com o propósito de verificar a clareza das questões perante o público-alvo. Este pré-teste foi realizado em 10 clientes Auchan para cada um dos questionários. No questionário, sobre o perfil do cliente do Hipermercado Auchan Faro, não foram detetadas quaisquer dificuldades de resposta e, por isso, este foi seguidamente colocado em prática.

No caso do questionário sobre o comportamento do consumidor relativamente à compra online e da App Auchan, o mesmo não se sucedeu, tendo sido necessário realizar um segundo pré-teste numa amostra de cinco clientes do Hipermercado de Faro. Após este segundo pré-teste, as devidas alterações foram efetuadas e este foi posteriormente colocado em prática.

### 5.4 Procedimento para a recolha de dados

**a)** O questionário referente ao Perfil do Cliente do Hipermercado Auchan Faro foi aplicado por entrevista pessoal (Apêndice A):

Este questionário foi aplicado entre os dias 18 e 22 de novembro de 2019 no Hipermercado Auchan Faro. A aplicação do questionário foi realizada com a presença de um entrevistador e em dois períodos distintos. Durante a manhã foi aplicado na entrada da loja e circulando pela mesma, sendo que no final da tarde foi aplicado perto das filas de espera.

O entrevistador ao abordar o cliente apresentou-se como aluna da Universidade do Algarve, dando o conhecer o objetivo do questionário e solicitando a sua participação. O inquérito por questionário foi aplicado com o auxílio de um *tablet*, tornando todo o processo mais interativo e dinâmico. O questionário foi, na grande maioria dos casos, preenchido pelo próprio entrevistador – os clientes assim o preferiram – e contou com uma duração média de preenchimento de 3 minutos. O questionário referente ao Perfil do Cliente do Hipermercado Auchan Faro contou com 100 respostas obtidas.

**b)** O questionário referente à Compra *Online* e à Aplicação Auchan foi aplicado por entrevista eletrónica (Apêndice B):

Este questionário, sendo o mais relevante para o estudo em si, foi o que contou com um maior envolvimento, em termos de revisão de literatura, elaboração da estrutura e formulação final do mesmo.

Com o propósito de obter o maior número de respostas possível e sem custos, este questionário foi aplicado *online* – a sua disseminação foi realizada através das redes socais pessoais da discente e ainda pela rede de contactos da empresa. O inquérito por questionário esteve disponível online de 9 de dezembro de 2019 a 20 de janeiro de 2020. Através deste procedimento, foram recolhidas 210 respostas.

### 5.5 População e amostra

A população-alvo do inquérito, sobre o Perfil dos Consumidores do Hipermercado Auchan Faro, foi constituída por clientes do Hipermercado Auchan Faro, com idade igual ou superior a 18 anos. O segundo inquérito, sobre a atratividade da compra *online* e da App Auchan, foi direcionado para consumidores *online*, com idade igual ou superior a 18 anos. Perante a impossibilidade de realizar um estudo ao total da população-alvo, este baseou-se numa amostra. O método de seleção da amostra a que se recorreu foi o não aleatório, dado que não se dispunha de uma base de amostragem da população-alvo, mais especificamente o método por conveniência – método em que os casos selecionados para a amostra são os que o investigador tem à sua disposição.

#### 5.6 Análise de dados

As técnicas de análise de dados foram selecionadas de acordo com os objetivos do estudo e os dados recolhidos para alcançar esse objetivo, sendo que análise de dados focar-se-á nos dados primários recolhidos através do inquérito por questionário sobre a atratividade da compra online e da Aplicação Auchan.

A análise de dados foi feita com base nas seguintes medidas descritivas: média, desviopadrão, frequências relativas e absolutas, sendo os resultados apresentados em tabelas e em gráficos. Foi também utilizado o teste de independência do Qui-quadrado de Pearson. Para além disso ainda foi estimado um modelo de equações estruturais.

A Análise de Equações Estruturais (AEE) é uma técnica de modelação generalizada, utilizada para verificar a validade de modelos teóricos que contam com relações causais entre variáveis, combinando para isso técnicas clássicas de Análise Fatorial e de Regressão Linear. Esta análise parte da formulação teórica realizada *a priori* pelo investigador, sendo que este posteriormente irá recolher dados que confirmem, ou não, essa teoria. Deste modo é possível verificar-se que na AEE a teoria é o motor da análise, por oposição à estatística clássica na qual os dados são o foco do processo de análise (Marôco, 2010).

A análise de dados primários foi feita com o recurso ao *software* IMB SPSS Statistics versão 26 e a uma das suas aplicações, o IBM SPSS AMOS. Em todos os testes de hipóteses foi utilizado um nível de significância de 5%.

#### Capítulo 6. RESULTADOS DO ESTUDO

6.1 Análise descritiva dos resultados do inquérito por questionário sobre a atratividade da compra *online* e da App Auchan

### 6.1.1 Caraterização sociodemográfica dos inquiridos

O resultado da análise das variáveis referentes à caracterização sociodemográfica da amostra encontram-se expressos na tabela 6.1. Os principais resultados são os seguintes:

- Da amostra de 210 inquiridos, 142 (67,6%) correspondem ao género feminino e 68 (32,4%) ao género masculino. Estamos assim perante uma amostra maioritariamente feminina.
- A idade dos inquiridos é compreendida entre os 18 e os 67 anos. A idade média da amostra é de 38 anos, contando com um desvio padrão de 11 anos.
- No que diz respeito ao nível de escolaridade dos indivíduos, a grande maioria conta com o ensino superior (67,1%) seguido pelo ensino secundário (26,2%). Existe assim uma menor incidência no ensino básico (4,3%) e no ensino primário (2,4%).
- Relativamente à situação profissional dos indivíduos, 77,1% encontram-se empregados e 11,4% são estudantes. Com uma menor incidência surgem os indivíduos que colocaram outra categoria (1%), os reformados (2,9%) e os desempregados (7,6%).
- No que concerne ao rendimento mensal líquido do agregado familiar, pode-se concluir que uma grande parte dos inquiridos apresenta um rendimento entre os 1001€ e os 1500€ (46,2%). Por outro lado, o escalão que apresenta o menor número de indivíduos é o escalão de rendimentos superiores a 3500€ (2,4%).
- A distribuição do agregado familiar é a seguinte: 35,7% refere que vive com o conjugue e filhos; 22,4% vive apenas com o conjugue; 14,8% vive apenas com os filhos, 10% vive sozinho e outros 10% vive apenas com mãe/pai e irmã(os). Os restantes encontram-se noutras situações, tal como se pode observar na tabela 6.1.

Tabela 6.1 - Caraterização sociodemográfica da amostra

Características sociodemográficas		Frequência absoluta	Percentagem
G.(	Feminino	142	67,6%
Género	Masculino	68	32,4%
	Ensino primário	5	2,4%
Habilitações	Ensino básico	9	4,3%
literárias	Ensino secundário	55	26,2%
	Ensino superior	141	67,1%
	Trabalhador por conta própria	38	18,1%
Situação	Trabalhador por conta de outrem	124	59,0%
Situação profissional	Estudante	24	11,4%
1	Desempregado	16	7,6%
	Reformado	6	2,9%
	Outra	2	1,0%
	Até 650€	6	2,9%
	651€ - 1000€	55	26,2%
Rendimento mensal	1001€ - 1500€	97	46,2%
líquido do agregado familiar	1501€ - 2500€	39	18,6%
	2501€ - 3500€	8	3,8%
	Mais de 3500€	5	2,4%
	Vivo sozinho(a)	21	10,0%
	Vivo apenas com filho(s) até aos 18 anos	18	8,6%
	Vivo apenas com filho(s) com mais de 18 anos	13	6,2%
	Vivo apenas com o cônjuge	47	22,4%
Composição do agregado familiar	Vivo com o cônjuge e filho(s) até aos 18 anos	60	28,6%
agregado familiar	Vivo com o cônjuge e filho(s) com mais de 18 anos	15	7,1%
	Vivo com o cônjuge e os sogros ou pais	0	0,0%
	Vivo só com mãe/pai e irmã(os)	21	10,0%
	Vivo com os pais e imã(os)	15	7,1%

Idade	Média	Desvio Padrão
luade	38	11

A tabela 6.2 analisa a relação existente entre as variáveis sociodemográficas e os diversos meios de pagamento disponíveis na Auchan. Através da análise das respostas dadas, verificou-se que:

- Grande parte da amostra realiza o pagamento das suas compras ou através do meio tradicional (48,1%) ou através das caixas expresso (41,4%). Para além disso, é possível constatar que o género feminino é o que apresenta maior predominância no pagamento através das caixas expresso (70,1%) e através da App Auchan (72,7%);
- Os indivíduos pertencentes à classe 'jovens e adultos até aos 40 anos' são quem utiliza na maioria das vezes as caixas expresso (78,2%) e a App Auchan (77,3%) para realizar o pagamento das suas compras. Por oposição, 64,4% dos indivíduos pertencentes à classe 'adultos e seniores com mais de 40 anos' optam por realizar o pagamento das suas compras através das caixas tradicionais;
- Os meios de pagamento mais modernos, caso das caixas expresso e da App Auchan, tendem a ser usados por indivíduos com um maior nível de instrução. Prova disso, é que 82,8% dos indivíduos que utilizam as caixas expresso possuem o ensino superior, acontecendo o mesmo em 68,2% na App Auchan. Contrariamente, indivíduos que possuem níveis de instrução inferiores tendem a realizar os seus pagamentos de forma tradicional, isto é, indivíduos que possuem o ensino primário e o ensino básico apenas recorrem às caixas tradicionais para realizarem o pagamento das suas compras; No que concerne à situação profissional dos indivíduos, pode-se destacar que 81,8% de quem usa a App Auchan é trabalhador por conta de outrem e que ainda 13,6% são estudantes. As caixas expresso (57,5%) e as tradicionais (55,4%) são maioritariamente utilizadas por indivíduos que trabalham por conta de outrem, contudo 23,8% dos indivíduos que realizam pagamentos através das caixas tradicionais trabalham por conta própria;
- Relativamente ao rendimento mensal líquido do agregado familiar, é possível verificar que, em termos gerais, indivíduos com rendimentos mensais superiores tendem a usar meios de pagamento mais modernos;
- Em relação à distribuição do agregado familiar, o pagamento realizado através das caixas tradicionais e das caixas expresso é mais recorrente para os indivíduos que

vivem com o conjugue e filhos menores de idade, 34,6% e 21,8% respetivamente, enquanto que o pagamento através da App Auchan é mais recorrente para os indivíduos que vivem apenas com o conjugue (36,5%).

Tabela 6.2 – Métodos de pagamento por característica sociodemográfica

Carac	cterísticas mográficas	Caixas tradicionais (48,1%)	%	Caixas expresso (41,4%)	%	App Auchan (10,5%)	%
Género	Feminino	65	64,4%	61	70,1%	16	72,7%
Genero	Masculino	36	35,6%	26	29,9%	6	27,3%
	Jovens e adultos até aos 40 anos	36	35,6%	68	78,2%	17	77,3%
Idade	Adultos e seniores com mais de 40 anos	65	64,4%	19	21,8%	5	22,7%
	Ensino primário	5	4,9%	0	0,0%	0	0,0%
Habilitações	Ensino básico	9	8,9%	0	0,0%	0	0,0%
literárias	Ensino secundário	33	32,7%	15	17,2%	7	31,8%
	Ensino superior	54	53,5%	72	82,8%	15	68,2%
Situação profissional	Trabalhador por conta própria	24	23,8%	13	14,9%	1	4,6%
	Trabalhador por conta de outrem	56	55,4%	50	57,5%	18	81,8%
pronssional	Estudante	5	4,9%	16	18,4%	3	13,6%
	Desempregado	11	10,9%	5	5,8%	0	0,0%
	Reformado	5	5%	1	1,1%	0	0,0%
	Outra	0	0,0%	2	2,3%	0	0,0%
	Até 650€	3	3%	2	2,3%	1	4,5%
Rendimento	651€ - 1000€	28	27,7%	24	27,6%	3	13,7%
mensal líquido do	1001€ - 1500€	50	49,5%	36	41,4%	11	50%
agregado	1501€ - 2500€	15	14,8%	18	20,7%	6	27,3%
familiar	2501€ - 3500€	2	2%	5	5,7%	1	4,5%
	Mais de 3500€	3	3%	2	2,3%	0	0%
Compasia	Vivo sozinho(a)	6	5,9%	12	13,8%	3	13,6%
Composição do agregado familiar	Vivo apenas com filho(s) até aos 18 anos	13	12,9%	4	4,6%	1	4,5%

Vivo apenas com filho(s) com mais de 18 anos	8	7,9%	4	4,6%	1	4,5%
Vivo apenas com o cônjuge	22	21,8%	17	19,5%	8	36,5%
Vivo com o cônjuge e filho(s) até aos 18 anos	35	34,6%	19	21,8%	6	27,3%
Vivo com o cônjuge e filho(s) com mais de 18 anos	12	11,9%	2	2,3%	1	4,5%
Vivo só com mãe/pai e irmã(os)	5	5%	16	18,4%	0	0,0%
Vivo com os pais e imã(os)	0	0,0%	13	15%	2	9,1%

A tabela 6.3 apresenta os resultados do teste do Qui-quadrado de Pearson, por forma a testar se os meios de pagamento presentes na Auchan dependem de características sociodemográficas dos consumidores. As hipóteses formuladas, de forma genérica, foram as seguintes:

- H0 O 'meio de pagamento' é não dependente da variável sociodemográfica X.
- H1 O 'meio de pagamento' é dependente da variável sociodemográfica X.

Tendo em consideração os valores de *p-value* obtidos na tabela 6.3 é possível concluir que para as variáveis 'habilitações literárias' (*p-value* <0,001), 'situação profissional' (*pvalue* =0,009) e 'composição do agregado familiar' (*p-value* <0,001) a hipótese nula deverá ser rejeitada, ou seja, os meios de pagamento usados dependem destas características. Em contrapartida, nas variáveis 'género' (*p-value*=0,606), 'idade' (*pvalue*=0,209) e 'rendimento mensal líquido do agregado familiar' (*p-value*=0,739) a hipótese nula não deverá ser rejeitada, isto é, estas não apresentam influência nos meios de pagamento usados.

Tabela 6.3 – Resultados do teste de Qui-quadrado de Pearson

Variáveis	Valor do teste	Graus de liberdade	p-value
Género	1,001	2	0,606
Idade	100,598	90	0,209
Habilitações literárias	25,633	6	<0,001
Situação profissional	23,574	10	0,009
Rendimento mensal líquido do agregado familiar	6,853	10	0,739
Composição do agregado familiar	45,180	14	< 0,001

### 6.1.2 Comportamento de compra online

Da amostra de 210 inquiridos, 60,5% revelam fazer compras *online* enquanto que os restantes 39,5% não o fazem. Desses 126 inquiridos que realizam compras *online*, 72,2% efetuaram-nas pelo menos duas vezes nos últimos 3 meses. É importante ainda referir que a frequência de compras online que mais se destaca é a de 2 a 5 vezes para o mesmo período, tal como se pode verificar na tabela 6.4.

Tabela 6.4 - Frequência de compra *online* nos últimos 3 meses

N.º vezes	Frequência	Percentagem
1 vez	35	27,8%
2-5 vezes	54	42,9%
6-12 vezes	25	19,8%
+12 vezes	12	9,5%
Total	126	100,0%

A tabela 6.5 evidencia que dos 127 inquiridos que realizam compras *online* nos últimos 3 meses, apenas 56 (44,5%) realizam compras *online* de supermercado. Desses 56 inquiridos a maioria realizou compras online de supermercado menos de 6 vezes nos últimos 3 meses.

Tabela 6.5 - Frequência de compra em supermercados *online* nos últimos 3 meses

N.º vezes	Frequência	Percentagem
Nunca	70	55,5%
1 vez	26	20,6%
2-5 vezes	22	17,5%
6-12 vezes	6	4,8%
+12 vezes	2	1,6%
Total	127	100,0%

A tabela 6.6 reflete a importância atribuída pelos inquiridos a variáveis relacionadas com a compra *online*, sendo estas avaliadas numa escala de likert de (-1- nada importante a 4 – muito importante-). De um modo geral todas as variáveis apresentam uma média elevada e um desvio padrão moderado. A amostra de 210 inquiridos determinou como variáveis chave para a compra *online*: 'poupança de tempo' (3,66), 'oferta da taxa de entrega' (3,63) e a 'comodidade' (3,61). Por oposição as variáveis 'detalhe da informação sobre os produtos' (2,99) e 'métodos de pagamento disponíveis' (3,06) apresentam a menor importância no que concerne à compra *online*, sendo esta primeira variável a que apresenta o maior desvio padrão (0,71) por comparação às restantes.

Tabela 6.6 – Importância de fatores na compra online

Variáveis (1-4)	Média	Desvio Padrão
Rapidez na entrega	3,48	0,61
Diversidade de oferta na loja online	3,39	0,65

Oferta da taxa de entrega	3,63	0,61
Detalhe da informação sobre os produtos	2,99	0,74
Flexibilidade de horário	3,47	0,60
Métodos de pagamento disponíveis online	3,06	0,71
Qualidade dos produtos entregues	3,57	0,58
Fiabilidade/segurança na proteção dos dados	3,52	0,66
Comodidade	3,61	0,58
Poupança de tempo	3,66	0,54
Evitar filas	3,59	0,57

O tipo de entrega preferido dos inquiridos é na sua grande maioria a entrega ao domicílio (61,0%), seguida pelo drive-in (20,5%) e pela entrega num local/ponto de recolha (12,9%). A opção de levantar a encomenda em loja trata-se da menos atrativa (5,7%). Esta informação encontra-se expressa na tabela 6.7 abaixo.

Tabela 6.7 – Preferência relativamente ao tipo de entrega ao realizar compras num supermercado *online* 

Tipo de entrega	Frequências	Percentagem
Entrega ao domicílio	128	61,0%
Entrega num local/ponto de recolha	27	12,9%
Levantar em loja	12	5,7%
Drive-in	43	20,5%
Total	210	100,0%

### 6.1.3 Comportamento em relação a aplicações

A tabela 6.8 demonstra que dos 51 (24,3%) inquiridos que já realizaram compras com a aplicação Auchan, 49 o fizeram nos últimos 3 meses. A maioria dos inquiridos realizou compras com a aplicação Auchan mais de uma vez (76,4%) nos últimos 3 meses, sendo ainda importante ressaltar que 19,6% o fizeram mais de 12 vezes.

Os inquiridos quando questionados em relação ao motivo que os levou a utilizar a aplicação Auchan salientaram maioritariamente duas vantagens. Para estes a aplicação é conveniente para usar em loja, visto que para além de permitir verificar o montante a pagar

à medida são colocados os artigos no cesto de compras, esta aplicação permite ainda efetuar as compras com maior rapidez ao ser possível evitar as filas de espera nos outros meios de pagamento. No que diz respeito à vertente *online* da aplicação, os inquiridos destacaram como vantagem o facto de esta promover um processo de encomenda mais facilitado (através do *smartphone*) e cómodo (realização de compras em qualquer lugar).

Tabela 6.8 – Frequência de utilização da Aplicação Auchan, nos últimos 3 meses

N.º vezes	Frequência	Percentagem
Nunca	2	3,9%
1 vez	10	19,6%
2-5 vezes	22	43,1%
6-12 vezes	7	13,7%
+12 vezes	10	19,6%
Total	51	100%

A tabela 6.9 reflete o nível de concordância atribuída pelos inquiridos a distintas variáveis

relacionadas com a compra online, sendo agora utilizada uma escala de likert de sete pontos, desde (-1- discordo completamente a 7 – concordo completamente-). As variáveis utilitárias que apresentam a média mais elevada são a 'poupança de tempo em filas de espera' (6,84) e a 'possibilidade de comprar produtos de forma fácil e rápida' (6,67). É importante ressaltar que a variável que apresenta a maior média é a que detém o desvio padrão mais baixo (0,42) e, por oposição, a que detém a média mais baixa apresenta é a que apresenta o desvio padrão mais alto (1,35). No que diz respeito às variáveis 'confiança' e 'segurança', os inquiridos tendem a adotar maioritariamente uma postura neutra, ou seja, a média das variáveis tende a ser próxima de 4, sendo os valores do desviopadrão mais elevados. Contudo, é possível constatar que para grande parte da amostra, o acompanhamento em loja não é um problema e que o pagamento através de uma aplicação não apresenta risco. Quando questionados em relação à 'utilidade percebida' da aplicação Auchan, os inquiridos demonstram percecioná-la como útil para a sua vida, na medida em que lhes permite serem mais produtivos – média de todas as variáveis acima de 6 e desvios padrão reduzidos. No que diz respeito à 'facilidade de uso' da aplicação Auchan, os inquiridos demonstram que, de um modo geral, a consideram intuitiva e de simples

utilização, não necessitando de auxílio para a utilizar (6,30). Os inquiridos encontram-se bastante satisfeitos com a aplicação Auchan, dado que todas as variáveis relacionadas com a satisfação apresentam média superior a 6. Relativamente à variável 'hábito', estes expressam a sua intenção de continuarem a usar a aplicação no seu quotidiano (6,06), sendo a variável 'não me vejo a não utilizar esta aplicação' a que apresenta o maior desvio padrão (1,82).

Quando questionados acerca de sugestões de melhoria para a aplicação Auchan, os inquiridos referiram que seria benéfico se esta apresentasse futuramente um número superior de métodos de pagamento, como por exemplo MB way. Estes relataram ainda que, por vezes, não é fácil encontrar os artigos pretendidos através da pesquisa escrita, desse modo sugerem que a pesquisa passe a ser mais "inteligente" e que os filtros sejam o mais específicos possível, de modo a garantir que o cliente compra realmente o artigo que pretende.

Tabela 6.9- Grau de concordância relativamente a variáveis relacionadas com aplicações

Variáveis utilitárias da Aplicação Auchan (1-7)	Média	Desvio Padrão
Fazer compras em qualquer lugar	5,94	1,35
Criar a minha própria lista de compras	6,33	0,74
Comprar produtos de forma fácil e rápida	6,67	0,52
Fazer compras a qualquer hora do dia	6,35	0,96
Poupar tempo (filas de espera)	6,84	0,42
Menor esforço da minha parte	6,22	1,23
Confiança e Segurança (1-7)	Média	Desvio Padrão
O registo numa aplicação exige muita informação pessoal	4,08	1,51
O uso de uma aplicação pode tornar o pagamento incerto	3,37	1,65
Os sistemas de segurança presentes numa aplicação não são suficientes	3,82	1,44
A decisão de uso de uma aplicação envolve risco	3,88	1,52
Sinto falta de aconselhamento em loja	3,14	1,61
Utilidade percebida Aplicação Auchan (1-7)	Média	Desvio Padrão
A aplicação será útil na minha vida	6,12	0,80

Ao utilizar a aplicação realizarei transações de forma mais rápida	6,35	0,66
Ao utilizar a aplicação estarei a aumentar a minha produtividade	6,29	0,81
Ao utilizar a aplicação realizarei compras de forma mais rápida	6,37	0,60
Facilidade de uso Aplicação Auchan (1-7)	Média	Desvio Padrão
A aplicação apresenta um layout fácil de seguir	5,96	0,92
É fácil encontrar o que procura na aplicação	5,69	1,18
O uso da aplicação não requer muito esforço mental da minha parte	6,04	0,82
Sou capaz de utilizar a aplicação sem necessitar de auxílio de um especialista	6,30	0,97
De um modo geral, considero fácil usar aplicações	6,39	0,72
Satisfação Aplicação Auchan (1-7)	Média	Desvio Padrão
Penso que tomei a decisão correta ao utilizar esta aplicação	6,39	0,67
A minha experiência de utilização desta aplicação tem sido satisfatória	6,29	0,73
Estou satisfeito com o download realizado da aplicação	6,25	1.10
Hábito de uso da Aplicação Auchan (1-7)	Média	Desvio Padrão
A utilização desta aplicação tornou-se num hábito para mim	5,57	1,17
Não me vejo a não utilizar esta aplicação	4,73	1,82
Pretendo continuar a usar esta aplicação no meu quotidiano	6,06	0,84
Irei sempre tentar usar esta aplicação no meu quotidiano	5,78	1,12
Irei continuar a usar esta aplicação futuramente com a mesma frequência que a utilizo agora	5,90	0,94

Como se pode observar na tabela 6.10, o principal motivo pelo qual os inquiridos nunca utilizaram a aplicação Auchan é porque não a conheciam (41,8%). É importante ainda ressaltar que apesar de conhecerem a aplicação, 27,2% dos inquiridos nunca sentiram a necessidade de a utilizar.

Quando os inquiridos que não utilizam a aplicação Auchan foram questionados em relação à probabilidade de virem a aderir a esta (1- nada provável, 5- muito provável), as respostas foram em grande parte neutras, sendo a média de respostas dessa mesma variável de 3,08.

Tabela 6.10- Motivo de não utilização da Aplicação Auchan

Motivos para a não utilização	Frequência	Percentagem
Não conhecia	77	41,8%
Não possuo um smartphone	2	1,1%
Tenho receio/não confio	11	6,0%
Não me sinto à vontade para utilizar a aplicação	12	6,5%
Não senti a necessidade de o fazer	50	27,2%
Prefiro realizar as minhas compras de forma tradicional	27	14,7%
Outra	5	2,7%
Total	184	100%

Verifica-se ,na tabela 6.11, que parte considerável dos inquiridos realiza o pagamento das suas compras através do Multibanco (47,7%), em seguida seguem-se os pagamentos por numerário (27,1%) e através do Cartão Auchan (13,2%). Por oposição, o método de pagamento que apresenta menor aderência é o MB way com apenas 12%.

Tabela 6.11-Método de pagamento utilizado quando realiza compras na Auchan

Métodos de pagamento	Frequência	Percentagem
Numerário	84	27,1%
Multibanco	148	47,7%
MB way	37	12,0%
Cartão Auchan	41	13,2%
Total	310	100,0%

Segundo a figura 6.1, os inquiridos revelam recorrer com maior frequência a caixas tradicionais para realizarem o seu pagamento em loja (48,1%). O pagamento em caixas expresso/quickshop também é escolhido por 41,4% dos inquiridos. O meio de pagamento que reflete menos adesão por parte dos inquiridos é o realizado através da aplicação Auchan, com uma adesão de apenas 10,4% dos inquiridos.

Caixas tradicionais
Caixas Expresso/Quigshop (o
cliente è quem realiza o registo
da sua compra)
Caixas Scan Expresso/
Aplicação Auchan

Figura 6.1- Tipo de pagamento a que costuma recorrer na Auchan

Através da análise das respostas dadas, verificou-se que os inquiridos apresentam um nível de 'inovação pessoal' consideravelmente alto, gostando especialmente de experimentar novas aplicações (5,14) e de realizar compras através de uma aplicação, mesmo que não conhecesse ninguém que o tenha feito anteriormente (4,96). Por outro lado, de entre os seus colegas não são necessariamente os que usualmente o fazem (4,71).

No que diz respeito ao 'design' das aplicações, os inquiridos concordam que uma aplicação que conte com uma boa aparência em termos de design capta de forma mais fácil a sua atenção (6,00). Relativamente ao 'incentivos', a maioria dos inquiridos demonstra pouco disponibilidade para realizar qualquer tipo de interação com uma aplicação quando esta implica custos adicionais, em contrapartida estão recetivos a aderir a qualquer aplicação que lhes traga benefícios (6,23), tal como cupões de desconto ou qualquer outro benefício financeiro, tal pode ser observado na tabela 6.12.

Tabela 6.12– Grau de concordância relativamente a variáveis relacionadas com aplicações

Inovação Pessoal (1-7)	Média	Desvio Padrão
Penso deter mais conhecimento acerca de aplicações do que o meu grupo de amigos	4,88	1,53
De entre os meus colegas, sou quem usualmente experimenta uma nova aplicação	4,71	1,50
Gosto de experimentar novas aplicações	5,14	1,50

Considero que realizaria compras através de uma aplicação, mesmo que não conhecesse ninguém que o tenha feito anteriormente	4,96	1,54
Design (1-7)	Média	Desvio Padrão
Aplicações que apresentam uma boa aparência em termos de design, animação e elementos visuais, captam mais facilmente a minha atenção e contribuem para que a utilize	6,00	1,19
Incentivos (1-7)	Média	Desvio Padrão
Importo-me de pagar mais por realizar uma compra através de uma aplicação	6,19	1,17
Importo-me de gastar muito dinheiro ao realizar uma compra numa aplicação	6,10	1,30
Sei que comprar um produto através de uma aplicação é quase sempre mais caro e levo isso em consideração	5,65	1,65
Incentivos promocionais, cupões de desconto ou qualquer outro benefício financeiro incentivam a adesão a aplicações	6,23	1,15

#### 6.2 Modelo de medida

Os resultados apresentados na tabela 6.13 revelam os *factor loadings* do conjunto de itens integrados nas dimensões de 'utilidade percebida', 'facilidade de uso', 'inovação pessoal', 'incentivos', 'perceção de risco', 'satisfação', 'hábito' e 'uso contínuo', bem como outros indicadores de avaliação da validade e fiabilidade. Os *factor loadings* expressam o nível de correlação entre determinada variável latente e os seus indicadores. Quanto maior o *loading* dos indicadores numa variável latente, maior é a correlação entre os indicadores e essas variáveis. Segundo a literatura este deverá ser sempre superior a 0,5, preferencialmente superior a 0,7. O indicador *alpha de cronbach* reflete o nível de variância explicado do conjunto de itens de determinada dimensão, deste modo, quando maior for o seu valor maior será o nível de fiabilidade dos indicadores (Marôco, 2010). A avaliação da confiabilidade depende da confiabilidade composta (*composite reliability - RC*) e da variância média extraída (*Average Varience Extracted -* AVE) de cada variável. O valor referente à CR e à AVE deve ser pelo menos de 0,70 e 0,50, respetivamente (Bagozzi e Yi, 2012).

No construto 'utilidade percebida', todos os itens apresentam estimativas de *factor loadings* superiores a 0,80. Este construto apresenta um AVE=0,741, CR=0,914 e

α=0,880, todos superiores aos valores de referência. Relativamente à dimensão 'facilidade de uso', pode-se observar que apenas o item "Penso que sou capaz de utilizar a aplicação sem necessitar de auxílio de um especialista" detém um *factor loading* ligeiramente inferior a 0,5, razão pela qual se decidiu manter este item como representativo da respetiva dimensão. A dimensão 'inovação pessoal' é a que conta com os melhores resultados quer em termos de *factor loadings*, pois todos os itens apresentam valores superiores a 0,9. O valor mais baixo na dimensão 'incentivos' corresponde a 0,663 no item "Incentivos promocionais, cupões de desconto ou qualquer outro benefício financeiro incentivam a adesão a aplicações", sendo ainda significativo.

No que diz respeito à 'perceção de risco', existe apenas o item "Sinto falta de aconselhamento em loja" apresenta um *factor loading* inferior a 0,7. A dimensão 'satisfação' apresenta estimativas bastante elevadas em termos de *factor loadings*, sendo que o item de valor inferior corresponde a 0,823. No que concerne ao 'hábito', apesar de este apresentar o valor mais baixo de *alpha de cronbach* (0,554), este detém estimativas elevadas de *factor loadings*, uma vez que ambos os seus itens apresentarem o valor de 0,843. Por fim, todos os itens da dimensão 'uso contínuo' apresentam *factor loadings* superiores a 0,8 e a variância da mesma é explicada em 79,9% pelos seus itens. Conforme apresentado na tabela 6.13, os valores da fiabilidade de medida de cada variável latente (*Composite reliability*) variaram de 0,831 a 0,962 e os valores da variância média extraída (*Average Variance Extracted*) variaram de 0,545 a 0,864, acima do valor de corte sugerido de 0,70 e 0,50, respetivamente. Para além disso, a consistência interna de cada variável latente é boa, pois os valores do alfa de Cronbach estão compreendidos entre 0,554 e 0,947. Esses resultados mostram que o modelo de medida é fiável e válido.

Por último, é de salientar que as variáveis latentes "design da aplicação" e "intenção de uso da App" são medidas apenas por um indicador, pelo que dispensam este tipo de análise. Por essa razão também não são apresentadas na tabela 6.13.

Tabela 6.13- Estrutura fatorial e fiabilidade dos indicadores de medida nos seus construtos

Construtos e itens	Loadings	Alpha de Cronbach
Utilidade Percebida (AVE=0,741 ; CR=0,919)		

A aplicação será útil na minha vida	0,841		
Ao utilizar a aplicação realizarei transações de forma mais rápida	0,860	0.000	
Ao utilizar a aplicação estarei a aumentar a minha produtividade	0,912	0,880	
Ao utilizar a aplicação realizarei compras de forma mais rápida	0,827		
Facilidade de Uso (AVE=0,570 ; CR=0,865)			
A aplicação apresenta um layout fácil de seguir	0,791		
É fácil encontrar o que procuro na aplicação	0,773		
O uso da aplicação não requer muito esforço mental da minha parte	0,880	0,782	
Penso que sou capaz de utilizar a aplicação sem necessitar de auxílio de um especialista	0,474	0,782	
De um modo geral, considero fácil usar aplicações	0,791		
Inovação Pessoal (AVE=0,864 ; CR=0,962)			
Penso deter mais conhecimento acerca de aplicações do que o meu grupo de amigos	0,919		
De entre os meus colegas, sou quem usualmente experimenta uma nova aplicação	0,954	0,947	
Gosto de experimentar novas aplicações	0,920	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Considero que realizaria compras através de uma aplicação, mesmo que não conhecesse ninguém que o tenha feito anteriormente	0,924		
<b>Incentivos</b> (AVE=0,609; CR=0,861)			
Importo-me de pagar mais por realizar uma compra através de uma aplicação	0,782		
Importo-me de gastar muito dinheiro ao realizar uma compra numa aplicação	0,859	0,778	
Sei que comprar um produto através de uma aplicação é quase sempre mais caro e levo isso em consideração	0,805	0,778	
Incentivos promocionais, cupões de desconto ou qualquer outro benefício financeiro incentivam a adesão a aplicações	0,663		
Perceção de Risco (AVE=0,545 ; CR=0,854)			
O registo numa aplicação exige muita informação pessoal	0,714		
A decisão de uso de uma aplicação envolve risco	0,791	0,782	
O uso de uma aplicação pode tornar o pagamento incerto	0,874		
Os sistemas de segurança presentes numa aplicação não são suficientes para proteger os dados da minha conta	0,742		
Sinto falta de aconselhamento em loja	0,524		
Satisfação (AVE=0,827 ; CR=0,926)			
Penso que tomei a decisão correta ao utilizar esta aplicação	0,919	0,843	

A minha experiência de utilização desta aplicação tem sido satisfatória	0,949	
Estou satisfeito com o download realizado da aplicação	0,823	
<b>Hábito</b> (AVE=0,711 ; CR=0,831)		
A utilização desta aplicação tornou-se num hábito para mim	0,843	0.554
Não me vejo a não utilizar esta aplicação	0,843	0,554
Uso Contínuo (AVE=0,721 ; CR=0,886)		
Pretendo continuar a usar esta aplicação no futuro	0,818	
Irei sempre tentar usar esta aplicação no meu quotidiano	0,845	0,799
Irei continuar a usar esta aplicação futuramente com a mesma frequência que a utilizo agora	0,883	0,177

A validade descriminante avalia em que medida um determinado construto no modelo é exclusivamente diferente dos restantes construto (Hair et al., 2014). A validade descriminante foi testada ao se realizar a comparação entre a raiz quadrada do AVE para os constructos individuais com as correlações entre as variáveis latentes. A comparação entre todas as correlações e a raiz quadrada do AVE está presente na tabela 6.14. Os resultados indicam que a validade descriminante foi estabelecida, uma vez que todos os valores presentes na diagonal excedem os restantes.

Tabela 6.14– Correlações entre construtos

				iiii C COllist				
	UP	FU	IP	IN	RS	ST	HB	UC
Utilidade percebida (UP)	0,861							
Facilidade de uso (FU)	0,365	0,755						
				1				
Inovação Pessoal (IP)	0,440	0,415	0,930					
Incentivos (IN)	-0,001	0,222	0,065	0,780				
Perceção de riscos (RS)	-0,409	-0,184	-0,012	0,291	0,738			
Satisfação (ST)	0,627	0,052	0,473	0,038	-0,275	0,909		
Hábito ( <b>HB</b> )	0,458	0,044	0,485	0,023	-0,262	0,613	0,843	
Uso continuo (UC)	0,516	0,041	0,354	-0,023	-0,379	0,554	0,678	0,849

6.3 Validação das hipóteses do modelo estrutural e discussão dos resultados

Tal como mencionado no capítulo 4, o objetivo primordial deste estudo passava por compreender o comportamento do consumidor com o intuito de explicar a baixa taxa de adesão ao pagamento via App, na loja Auchan em Faro. Com esse propósito, procedeuse à avaliação da influência da 'utilidade percebida', da 'facilidade de uso', da 'inovação pessoal', do 'design da App', dos 'incentivos' e da 'perceção de risco' na intenção de uso da App.

Na presente investigação é possível concluir que apesar da relação entre a 'utilidade percebida' e a 'intenção de uso da App' (H1) ser positiva, não é suficientemente significativa ( $\beta = 0.520$ ; p-value > 0.05). No mesmo sentido, percebe-se que a influência da 'facilidade de uso' na 'intenção de uso da App' (H2) não se verifica de forma estatisticamente significativa ( $\beta = 0.708$ ; p-value > 0.05). Por oposição, este estudo revela que existe uma influência positiva e direta entre a 'inovação pessoal' e a 'intenção de uso da App' (H3) ( $\beta = 0.103$ ; p-value < 0.001). Apesar do reduzido nível de influência que o 'design da App' exerce sobre a 'intenção de uso da App' (H4), este acaba por se demonstrar estatisticamente significativo sendo a hipótese corroborada ( $\beta = 0.085$ ; pvalue < 0,001). A relação negativa entre a 'sensibilidade ao preço' e a 'intenção de uso da App' (H5), embora não muito forte, é confirmada ( $\beta = -0.079$ ; p-value < 0.001). Em contrapartida, a influencia negativa exercida pela 'perceção de risco' em relação à 'intenção de uso da App' (**H6**) não é suficientemente relevante para ser aceite ( $\beta = -0.143$ ); p-value> 0.05). Apesar da forte relação positiva entre a 'intenção de uso da App' e a 'satisfação' (H7a), não é possível corroborar a hipótese formulada ( $\beta = 0.883$ ; p-value > 0,05). No mesmo sentido, não é possível aceitar a hipótese de que o 'hábito' apresenta influencia sobre a 'intenção de uso da App' (**H8a**) ( $\beta = 0.761$ ; *p-value* > 0.05). No que concerne à variável 'intenção de uso continuo' apesar de não ser possível corroborar que seja influenciada pela 'satisfação' (H7b) ( $\beta = 0.151$ ; p-value > 0.05), confirma-se que o 'hábito' (H8a) a influencia positivamente de forma estatisticamente significativa ( $\beta$  = 0.853; p-value < 0.001).

Em sumo, de acordo com os resultados, verifica-se que os antecedentes da intenção de usa da App são a 'inovação pessoal', o 'design' e os 'incentivos'. Por sua vez, a intenção

de usa da App não influencia de forma significativa a 'satisfação' e o 'hábito'. Por último, pode-se verificar que enquanto o 'hábito' influencia o 'uso contínuo' a 'satisfação' não o influencia de forma significativa.

A verificação de cada uma das hipóteses mencionadas anteriormente encontra-se sumariada na figura 6.2, com recurso ao Modelo de Equações Estruturais.

Tabela 6.15- Modelo estrutural estimado

Tabeia 6.15– Modeio estruturai estimado				
Hipóteses	Coeficiente estandardizado	p-value	Verifica-se/ Não se verifica	
<b>H1.</b> A utilidade percebida influência positivamente a intenção de uso de uma App	0,520	0,169	Não se verifica	
<b>H2.</b> A facilidade de uso percebida influência positivamente a intenção de uso de uma App	0,708	0,160	Não se verifica	
<b>H3.</b> A inovação pessoal influência positivamente a intenção de uso de uma App	0,103	<0,001	Verifica-se	
<b>H4.</b> Existe uma relação positiva entre a qualidade do design da App e a intenção de uso da mesma	0.085	<0,001	Verifica-se	
<b>H5.</b> A sensibilidade ao preço influencia negativamente a intenção de uso de uma App	-0,079	<0,001	Verifica-se	
<b>H6.</b> A perceção de risco influencia negativamente a intenção de uso de uma App	-0,143	0,321	Não se verifica	
<b>H7a.</b> Existe uma relação entre a intenção de uso de uma App e a satisfação	0,883	0,153	Não se verifica	
<b>H7b.</b> A satisfação influencia positivamente o uso continuo/lealdade a uma App	0,151	0,424	Não se verifica	
<b>H8a.</b> Existe uma relação entre a intenção de uso de uma App e o hábito	0,761	0,190	Não se verifica	
H8b. O hábito influencia positivamente o uso continuo/lealdade a uma App	0,853	0,009	Verifica-se	

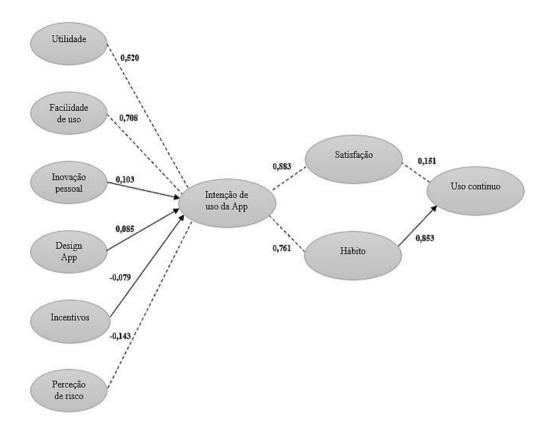


Figura 6.2- Modelo de Equações Estruturais

### Capítulo 7. CONCLUSÕES

### 7.1 Principais conclusões

Todo o processo de investigação teve como objetivo dar resposta ao problema prático em análise que se prendia com o facto de o Grupo Auchan necessitar de aprofundar o conhecimento que detém em relação ao comportamento do consumidor, por forma a entender a(s) causa(s) da baixa taxa de adesão à aplicação. Este problema foi ainda acompanhado da seguinte questão de investigação: *Qual é o comportamento do consumidor face às compras de supermercado online e à aplicação Auchan?* 

A informação recolhida através do estudo de mercado sobre a atratividade da compra *online* e da App Auchan, permitiu concluir que a intenção de adesão à App é influenciada pela 'inovação pessoal', pelo 'design' e pelos 'incentivos, sendo o 'hábito' a única variável que influencia o uso continuo da App.

No que concerne aos objetivos específicos, o estudo propunha-se a contribuir para a produção de informação de suporte ao processo de tomada de decisão, que de seguida se resume com base na amostra:

#### - Caraterizar o perfil sociodemográfico do cliente do Hipermercado Auchan Faro:

A grande maioria dos consumidores é do género feminino, com idade média de 47 anos, contam com um grau de educação correspondente ao ensino superior e trabalham por conta de outrem. O seu agregado familiar é composto, na maioria dos casos, por duas ou três pessoas, contando com um rendimento mensal líquido do agregado compreendido entre os 1001€ e os 1500€.

- Avaliar as atitudes do consumidor face ao pagamento de compras através da aplicação: Os consumidores revelam que o pagamento através da aplicação Auchan lhes permite principalmente poupar tempo em filas de espera, percecionando-a como útil para as suas vidas, na medida em que lhes permite serem mais produtivos. É ainda possível verificar que para grande parte dos inquiridos o acompanhamento em loja não é um problema e que o pagamento através da aplicação não apresenta risco.
- Perceber as opiniões dos consumidores relativamente à aplicação (conhecem? utilizam? frequência utilização): Atendendo às respostas obtidas, é possível verificar

que (24,3%) inquiridos que já realizaram compras com a aplicação Auchan, apenas (23,3%) o fez nos últimos 3 meses. A maioria dos inquiridos realizou compras com a aplicação Auchan mais de uma vez (76,4%) nos últimos 3 meses, sendo ainda importante ressaltar que 19,6% o fizeram mais de 12 vezes. Os inquiridos ressaltam duas principais vantagens inerentes à aplicação Auchan, aquando utilizada em loja física é bastante conveniente na medida em que permite poupar tempo e a sua vertente *online* promove um processo de encomenda mais facilitado (através do *smartphone*) e cómodo (realização de compras em qualquer lugar). Os inquiridos demonstram que, de um modo geral, consideram a aplicação intuitiva e de simples utilização, não necessitando de auxílio para a utilizar.

- Perceber quais são as opções multicanal mais utilizadas pelos consumidores: O tipo de entrega preferido dos inquiridos é na sua grande maioria a entrega ao domicílio (61%), seguida pelo drive-in (20,5%) e pela entrega num local/ponto de recolha (12,9%). A opção de levantar a encomenda em loja trata-se da menos atrativa (5,7%).
- -Caracterizar o perfil sociodemográfico dos consumidores para cada meio de pagamento: Grande parte da amostra realiza o pagamento das suas compras ou através do meio tradicional (48,1%) ou através das caixas expresso (41,4%). O género feminino é o que apresenta maior predominância no pagamento através das caixas expresso (70,1%) e através da App Auchan (72,7%). Os indivíduos pertencentes à classe 'jovens e adultos até aos 40 anos' são quem utiliza na maioria das vezes as caixas expresso (78,2%) e a App Auchan (77,3%) para realizar o pagamento das suas compras. Os meios de pagamento mais modernos, caso das caixas expresso e da App Auchan, tendem a ser usados por indivíduos com um maior nível de instrução. No que concerne à situação profissional dos indivíduos, de um modo geral, os que trabalham por conta de outrem destacam-se em todos os meios de pagamento, em especialmente na App Auchan (81,8%). Relativamente ao rendimento mensal líquido do agregado familiar, é possível verificar que, em termos gerais, indivíduos com rendimentos mensais superiores tendem a usar meios de pagamento mais modernos. Em relação à distribuição do agregado familiar, o pagamento realizado através das caixas tradicionais e das caixas expresso é mais recorrente para os indivíduos que vivem com o conjugue e filhos menores de idade, 34,6% e 21,8%

respetivamente, enquanto que o pagamento através da App Auchan é mais recorrente para os indivíduos que vivem apenas com o conjugue (36,5%).

- Conhecer as principais variáveis que influenciam a intenção de compra através da aplicação: As principais variáveis que influenciam a intenção de adesão da App, tendo em conta os resultados obtidos, são a 'inovação pessoal', o 'design' e os 'incentivos'. Por outro lado, a única variável que influencia o uso continuo é o 'hábito'.
- Conhecer a intenção futura dos consumidores relativamente ao pagamento das suas compras em loja através da aplicação: Grande parte dos indivíduos nunca utilizou a aplicação porque não a conheciam (41,8%), sendo ainda importante ressaltar que 27,2% dos inquiridos, apesar de a conhecerem, nunca sentiram a necessidade de a utilizar. Quando os inquiridos que não utilizam a aplicação Auchan foram questionados em relação à probabilidade de virem a aderir a esta as respostas foram em grande parte neutras, sendo a média dessa mesma variável equivalente a 3,08 (numa escala de 1 a 5). A tabela 7.1 reflete a síntese dos objetivos específicos e a sua relação com os resultados obtidos.

Tabela 7.1 - Síntese dos objetivos e resultados

	Objetivo	Resultado		
1°.	Caraterizar o perfil sociodemográfico do cliente Hipermercado Auchan Faro	<ul> <li>Maioria género feminino;</li> <li>Idade média 47 anos;</li> <li>Grau de educação elevado;</li> <li>Agregado familiar composto por 2 ou 3 pessoas, rendimento mensal líquido compreendido entre 1001€ e os 1500€.</li> </ul>		
2°.	Avaliar as atitudes do consumidor face ao pagamento de compras através da aplicação	<ul><li>Poupança de tempo em filas de espera;</li><li>Aumento da produtividade;</li><li>Pagamento através da App não apresenta risco.</li></ul>		
3°.	Perceber as opiniões dos consumidores relativamente à aplicação	<ul> <li>Compra conveniente em loja física;</li> <li>Processo de encomenda <i>online</i> fácil e comodo.</li> <li>Aplicação intuitiva e de simples utilização.</li> </ul>		
4°.	Perceber quais são as opções multicanal mais utilizadas pelos consumidores	- Entrega ao domicílio 61% - Drive-in 20,5%		

5°	Caracterizar o perfil sociodemográfico dos consumidores para cada método de pagamento	<ul> <li>Caixas tradicionais: Meio mais utilizado; indivíduos com mais de 40 anos, nível de instrução e rendimento inferior e que possuem filhos;</li> <li>Caixas expresso: Maior aderência feminina; utilizado por indivíduos com menos de 40 anos, nível de instrução e rendimento superior e que possuem filhos;</li> <li>App Auchan: Meio menos utilizado; maior aderência feminina; utilizado por indivíduos com menos de 40 anos, nível de instrução e rendimento superior e que vivem apenas com o cônjuge.</li> </ul>
6°.	Conhecer as principais variáveis que influenciam a intenção de compra através da aplicação	<ul> <li>- A 'inovação pessoal', o 'design' e os 'incentivos' influenciam a intenção de adesão à App.</li> <li>- O 'hábito' influencia o uso continuo.</li> </ul>
7°.	Conhecer a intenção futura dos consumidores relativamente ao pagamento das suas compras em loja através da aplicação	- Os indivíduos que não utilizam a App tendem a adotar uma postura neutra sobre a sua intenção futura de adesão à mesma.

#### 7.2 Limitações ao estudo e futuras linhas de investigação

A principal limitação do presente estudo prende-se com a amostra, quer por esta deter uma natureza não aleatória quer pela dimensão da mesma. Perante a impossibilidade de realizar um estudo ao total da população-alvo recorreu-se a uma amostra por conveniência - método em que os casos escolhidos são os que o investigador tem à sua disposição – sendo que a disseminação do questionário *online* foi realizada através das redes socais pessoais da discente e ainda pela rede de contactos da empresa. Este tipo de amostragem tem algumas limitações que podem resultar do enviesamento por seleção, da não representatividade da amostra e, naturalmente, da incerteza da qualidade da informação que esta fornece.

Neste estudo em concreto existe a possibilidade de que as 210 respostas obtidas apresentem dados enviesados, isto por eventual ligação pessoal à instituição ou à discente. Para além disso, é importante ainda salientar que a taxa de resposta inerente à faixa etária da população sénior não foi significativamente representada neste estudo, uma explicação

para o mesmo pode passar pelo facto do inquérito por questionário ter sido implementado *online*, esses indivíduos ou não utilizam este tipo de meio ou não estão dispostos a responder via *online*.

Outra limitação relacionada com a amostra é a dimensão da mesma (210 inquiridos) e o número reduzido de inquiridos que conhecem a aplicação e consequentemente responderam a todo o questionário (51 inquiridos). Esta limitação de respostas totais ao questionário acabou por afetar parcialmente a realização de cálculos relacionados com a estimação do Modelo de Equações Estruturais.

De um modo geral, importa referir que o presente estudo foi realizado com base em toda a informação passível de ser analisada e, por isso, todas as análises e conclusões efetuadas tiveram por base apenas a informação que foi possível recolher.

Relativamente a investigações futuras, seria pertinente realizar o presente estudo com base numa amostra probabilística apenas a clientes do hipermercado Auchan Faro, detendo uma taxa de resposta mais elevada e sendo representativa para as diversas faixas etárias. Para além disso, criar um questionário no qual os inquiridos tivessem de responder à totalidade das questões acrescentaria valor ao estudo em si, visto que dessa forma seria possível realizar a totalidade dos cálculos relacionados com a estimação do Modelo de Equações Estruturais.

O desenvolvimento de ações de promoção da App Auchan, e consecutiva análise das métricas do nível de sucesso da implementação das mesmas, também se tratam de linhas de investigação futuras interessantes.

A temática que envolve o presente estudo é bastante atual, o que permite que esta possa ser explorada futuramente de forma mais exaustiva. Este estudo poderia ser complementado com outro tipo de análises, quer quantitativas (como a análise de clusters), quer qualitativas (análise de conteúdo com dados recolhidos através de entrevistas individuais ou em grupo), de modo a aprofundar o conhecimento detido em relação ao comportamento de compra do consumidor *online* e através de aplicações.

#### 7.3 Contributos do estudo para formular sugestões à gestão

O atual crescimento exponencial dos dispositivos móveis e do acesso à *internet* contribuíram para que o *M-commerce* viesse a ganhar força ao logo do tempo, apresentando como três principais vantagens a conveniência, a acessibilidade flexível e a fácil conexão. Esta nova realidade implica assegurar que todos os meios, *online* e *offline*, proporcionem uma experiência uniforme e consistente para o consumidor, sendo imprescindível para qualquer empresa deter conhecimento em relação ao seu comportamento – razão principal que levou à realização do presente estudo. Deste modo, e a partir das conclusões retiradas deste estudo, poderá ser possível fornecer contributos que permitam à empresa obter melhores resultados ao nível da taxa de adesão à App Auchan.

Este estudo permitiu concluir quais as variáveis que influenciam a intenção de uso ('inovação pessoal', 'design' e 'incentivos') e o uso contínuo ('hábito') da App Auchan. As seguintes sugestões de melhoria são formuladas com base em todos os dados deste estudo e assentou em três pontos principais:

- 1. Apostar na App Auchan, principalmente em termos de <u>design</u>. O estudo de mercado revelou que o design da App influencia a sua intenção de uso, pelo que se recomenda uma melhoria do design da App por forma a captar mais facilmente a atenção do consumidor e contribuir para a sua adoção. Em seguida apresentam-se alguns exemplos do que se sugere fazer:
- Criar uma pesquisa mais "inteligente" os filtros deviam passar a ser mais intuitivos, por forma a encontrar artigos específicos de forma mais fácil e rápida;
- Conceber descrições de artigos -alimentares e não alimentares mais completas (composição, ingredientes, dimensão dos artigos, entre outros), de modo a garantir que o cliente compra realmente o artigo que pretende;
- Disponibilizar o *feedback* de outros clientes em relação aos produtos, de modo a transmitir maior confiança a quem pretende adquirir dado produto;
- Possibilitar um número superior de métodos de pagamento em loja, como por exemplo o MB way;
- Disponibilizar a venda de produtos a granel (ex: frutos secos);

- Resolver o problema de acesso à localização em loja (geolocalização) que alguns modelos de *smartphones* da marca Huawei têm apresentado, por forma a permitir que estes possam utilizar a aplicação em loja.
- 2. Dar a conhecer/promover a App Auchan. O estudo de mercado demonstrou que apenas 24,3% dos inquiridos já realizaram compras com a App Auchan, sendo o principal motivo da não utilização o facto de não a conhecerem (41,8%), seguido pelo facto de não sentirem a necessidade de a utilizar (27,2%). Deste modo, para além de ser necessário recorrer a ações de comunicação, é ainda imprescindível criar necessidade nos consumidores tais medidas possibilitaram uma maior abertura dos consumidores em relação ao usa da App, o que poderá contribuir para um aumento do seu nível de inovação pessoal.
- Comunicar nos pontos de venda de forma mais recorrente.
  - Fornecendo informações sobre a App e solicitando o envolvimento dos consumidores através de ações de demonstração. Estas ações devem contar com oferta de brindes (ex: produtos marca Auchan; 'kit praia' no verão (bronzeador, protetor, *aftersun*, entre outros − 'A App Auchan vai consigo até à praia'), por forma a incentivar a participação dos consumidores. Estas devem ser realizadas especialmente sempre que decorra a campanha "tudo a 1€", visto que esta atrai muitos clientes. É importante o conhecimento e as associações criadas em relação à App Auchan, por forma a ganhar meios de comunicação *word-of-mouth* e recomendações dos consumidores, *reviews* e avaliações *online*;
  - Promovendo a formação continua e aprofundada dos colaboradores de frente de loja no que concerne à App Auchan, com recurso à Me Auchan (plataforma de formação *online*). Mante-los motivados no que é a função de auxiliar, tirar duvidas referentes à App, migrar clientes de outros meios de pagamento (caixas tradicionais e caixas expresso) para as Scan expresso (App Auchan). Este nível de motivação pode ser alcançado atribuindo-lhes um prémio, caso consigam atingir o objetivo manter a taxa de adesão à App em níveis superiores a 1%;
- Procurar transformar habitantes em clientes. Recorrendo a uma comunicação que sublinhe as principais vantagens inerentes à App Auchan (comodidade, facilidade compra, poupança de tempo em filas de espera, entre outras). Esta medida poderá ser

realizada através de uma comunicação *offline* paga - rádio (ex: Rádio Comercial ou RFM), meio de comunicação usado recentemente pela empresa e com custos inferiores à comunicação pela TV;

- Realizar comunicação online através de influencers.
  - ➢ Mariana Cabral, também conhecida como Bumba na Fofinha, é uma influencer portuguesa ligada ao humor, que já realizou várias publicações pagas pela Auchan. A publicação de um vídeo nas suas redes sociais (principalmente no Instagram − 331 mil seguidores e no Facebook − 321 seguidores) e no seu blogue pessoal, onde comunicasse de forma criativa, não só como utilizar a App, mas também as diversas ocasiões na qual esta possa ser utilizada. Este tipo de comunicação seria bastante vantajosa, visto que para além de deter conexão anterior à empresa, apresenta ainda um elevado número de seguidores e de influência em Portugal − sendo que esta foi eleita personalidade do ano na área digital, vencendo um globo de ouro em 2019;
  - Após a publicação (cerca de 1 semana) do vídeo mencionado anteriormente, contratar a mesma *influencer* para realizar um *giveaway* no seu Instagram e no Facebook. Este *giveaway* consistiria em ganhar um valor monetário definido pela Auchan, que corresponderia a um vale para gastar em loja. A publicação nas redes sociais passaria a conter a seguinte mensagem: "Fácil, rápida e cómoda descarrega a App Auchan, ganha tempo para si e para os seus!". Para participarem nesta iniciativa, os indivíduos teriam apenas de gostar da publicação, identificar 3 amigos e partilharem com a #ContocomAppAuchan.
- Criar incentivos promocionais exclusivos para a App Auchan. Segundo o estudo Shopper Trends da Nielsen (2018), os Portugueses dão especial importância a preços baixos e promoções. Uma das formas de amenizar o impacto negativo desta variável na intenção de uso de uma aplicação, é apostar em incentivos promocionais.
  - Nas gasolineiras Auchan, cada litro abastecido poderia corresponder a um talão de 0,05€ de desconto que poderá ser deduzido em compras físicas através da App superiores a 5€;

- ➤ O talão de compra final entregue nas caixas tradicionais poderia contar com um vale de desconto no valor de 1% da compra, passível de ser descontado em compras através da App superiores a 5€;
- Durante um período de 15 dias, para encomendas de valor igual ou superior a 100€ realizadas através da App Auchan, qualquer tipo de entrega seria gratuito;
- ➤ Todas as promoções relacionadas com a App Auchan deverão ser comunicadas através do recurso e-mail marketing e de newsletters a todos os clientes presentes na base de dados da empresa;
- ➤ No dia do animal (4 de outubro), por cada 3 rações (cão ou gato) que comprar através da App em loja, 1 seria oferecida à Pravi. Os artigos específicos que fariam parte desta campanha seriam colocados no topo de um gôndola, sendo que após a compra o cliente deixaria os bens a doar num local próprio para essa finalidade à saída da loja;
- So artigos que entrarem em promoção na *Black Friday* estariam disponíveis para aquisição 24h antes para quem instalar a App Auchan, recebendo um código que poderá utilizar ao realizar o *Check-out* no *website* da Auchan;
- ➤ Todas as iniciativas promocionais realizadas referentes à App Auchan (ex: publicações da *influencer* Mariana Cabral) devem estar presentes nos meios de comunicação próprios da Auchan, nomeadamente no seu website e nas suas redes sociais, por forma a obter um maior alcance.
- 3. Medir os resultados. É fundamental medir os resultados obtidos de todas as ações de marketing realizadas pela empresa, de modo a perceber quais as que resultaram e quais as que necessitam de medidas corretivas. Essa avaliação tem por base as respostas cognitivas, afetivas e comportamentais dos consumidores, podendo ser realizado a partir de um breve questionário de satisfação no fim da compra. Em suma, para além de garantir a satisfação do cliente em relação à App Auchan, é fundamental criar necessidade nos mesmos para que estes a usem de forma habitual. A partir daí o comportamento torna-se automático para o utilizador, contribuindo assim para o uso continuo/fidelização à App Auchan.

#### Referências Bibliográficas

- Afuah, A., & Tucci, C. (2000). Internet Business Models and Strategies. McGraw-Hill.
- Agarwal, R., & Prasad, j. (1998). A Conceptual and Operational Definition of Personal

  Innovativeness in the Domain of Information Technology. Obtido em 10 de dezembro de
  2019
- Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição. (2020). Obtido em setembro de 20 de 2019, de https://grandeconsumo.com/portugal-com-uma-das-maiores-subidas-no-volume-devendas-do-comercio-a-retalho/#.XnYxBKj7Tcc
- Bagchi, K., & Mahmood, M. (2004). A longitudinal study of business model of online shopping behavior using a latent growth curve approach. Obtido em 4 de novembro de 2019
- Bagozzi, R., & Yi, Y. (2012). Specification, Evaluation, and Interpretation of Structural EquationModels. pp. 8-34. Obtido em 21 de março de 2020
- Bhatnagar, A., & Ghose, S. (2004). Segmenting Consumers Based on the Benefits and Risks of Internet Shopping. *Journal of Business Research*. Obtido em 20 de dezembro de 2019
- Bhattacherjee, A. (2001). *Understanding Information Systems Continuance: An ExpectationConfirmation Model*. Obtido em 12 de dezembro de 2019
- Cachinho, H. (2014). Consumerscapes and the resilience assessment of urban retail systems. *Cities*, *36*, 131–144. https://doi.org/10.1016/j.cities.2012.10.005
- Chau, P., Cole, M., Massey, A., Montoyo-Weiss, M., & O'Keefe, R. (2002). *Cultural differences in consumers' online behavior*. Obtido em 20 de dezembro de 2019
- Chiang, K.-P., & Dholakia, R. (2003). Factors Driving Consumer Intention to Shop Online: An Empirical Investigation. Obtido em 20 de dezembro de 2019
- Clarke, I. (2008). Emerging Value Propositions for M-commerce. pp. 41-57. Obtido em 17 de outubro de 2019
- Costa, A. R. (12 de agosto de 2019). Só 23% dos consumidores preveem fazer todas as suas compras online em 2030. Obtido em 30 de setembro de 2019, de https://www.distribuicaohoje.com/insights/insights-tendencias/so-23-dosconsumidores-preveem-fazer-todas-as-suas-compras-online-em-2030/
- CTT. (2019). E-commerce report 2019.

- Davis, F. (1989). Perceived Usefulness, Perceived Ease of Use, and User Acceptance of Information Technology. Obtido em 10 de outubro de 2019
- Deloitte. (2019). "Global Powers of Retailing 2019". Deloitte. Obtido em 27 de setembro de 2019
- de Medeiros, J. F., & Cruz, C. M. L. (2006). Comportamento Do Consumidor: Fatores Que Influenciam No Processo De Decisão De Compra Dos Consumidores. *Teoria e Evidência Econômica*, (14), 27–37.
- Dionísio, P. e. (2015). *Mercator da Língua Portuguesa* (16ª ed.). Dom Quixote. Obtido em 25 de setembro de 2019

Documento de acolhimento Auchan, 2019

- E-commerce Europe Association. (2019). *European E-commerce Report, de* https://www.ecommerce-europe.eu/wp-content/uploads/2019/07/European\_Ecommerce\_report\_2019\_freeFinal-version.pdf
- Farias, S., Uzeda, F., & Cerqueira, L. (2012). Os Fatores que Influenciam a Compra Online de Consumidores Universitários. Obtido em 20 de dezembro de 2019
- Featherman, M., & Pavlou, P. (2003). Predicting E-Services Adoption: A Perceived Risk Facets Perspective. *International Journal of Human-Computer Studies*. Obtido em 12 de dezembro de 2019
- Fernandes, L., & Ramos, A. (2012). *Intenção de compra online: Aplicação de um modelo adaptado de aceitação da tecnologia para o comércio eletrónico*. Obtido em 10 de dezembro de 2019
- Forbes. (28 de março de 2018). *Company Vision And Values: Do They Still Matter?* Obtido de https://www.forbes.com/sites/voicesfromeurope/2018/03/28/company-vision-andvalues-do-they-still-matter/#7cd0ba7f217f
- Forbes. (28 de março de 2018). *The Importance Of Having A Mission-Driven Company*. Obtido em 12 de novembro de 2019, de https://www.forbes.com/sites/williamcraig/2018/05/15/the-importance-of-having-amission-driven-company/
- Fortin, M. F. (2009). Fundamentos e Etapas no Processo de Investigação. Lusodidacta. Obtido em 3 de dezembro de 2019

- Garcia, A., Gonzalez, S., & Mauad, T. (2010). *Análise do comportamento de compra de três segmentos de consumidores nos supermercados*, pp. 17-39. Obtido em 3 de outubro de 2019
- Gefen, D., Karahanna, E., & Straub, D. (2003). *Trust and TAM in Online Shopping: An Integrated Model*. Obtido em 20 de dezembro de 2019
- Gilbert, D. (1999). *Retail Marketing Management* (1<sup>a</sup> ed.). Financial Times Management,. Obtido em 14 de dezembro de 2019
- Goldsmith, R., & Hofacker, C. (1991). Measuring Consumer Innovativeness. *Journal of the Academy of Marketing Science*. Obtido em 10 de dezembro de 2019
- Goldsmith, R., Flynn, L., & Kim, D. (2005). Status Consumption and Price Sensitivity. *Journal of Marketing Theory and Practice*. Obtido em 12 de dezembro de 2019
- Gonçalves, C. A., Shigaki, H. B., Gomes, G. R., Rocha, A. A., & Filho, E. R. (2019). Physical store versus e-commerce: a comparative study on the consumption of semi jews. pp. 77-97. Obtido em 16 de dezembro de 2019
- Hair, J., Sarstedt, M., Hopkins, L., & Kuppelwieser, V. (2014). Partial least squares structural equation modeling (PLS-SEM): An emerging tool in business research. pp. 106-121. Obtido em 19 de março de 2020
- Hernandez, M., Eberly, M., Avolio, B., & Johnson, M. (2011). The loci and mechanisms of leadership: Exploring a more comprehensive. pp. 1165-1185. Obtido em novembro de 11 de 2019
- Hsiao, C. H., Chang, J. J., & Tang, K. Y. (2016). Exploring the influential factors in continuance usage of mobile social Apps: Satisfaction, habit, and customer value perspectives. *Telematics and Informatics*, 33(2), 342–355. https://doi.org/10.1016/j.tele.2015.08.014
- Hsu, C.-L., & Lin, J. (2016). Effect of perceived value and social influences on mobile app stickiness and in-app purchase intention. Obtido em 16 de dezembro de 2019
- Hur, H., Lee, H., & Choo, H. (2017). *Understanding usage intention in innovative mobile app* services: Comparison between millennial and mature consumers. Obtido em 10 de dezembro de 2019
- Javadi, M., Dolatabadi, H., Nourbakhsh, M., Poursaeedi, A., & Asadollahi, A. (2012). An Analysis of Factors Affecting on Online Shopping Behavior of Consumers. *International Journal of Marketing Studies*. Obtido em 20 de dezembro de 2019

- Jorge, V. (31 de Julho de 2019). *Retalho global atingirá vendas de 22,5 biliões de euros em 2019*.

  Obtido de Distribuição hoje: https://www.distribuicaohoje.com/insights/retalho-globalatingira-vendas-de-225-bilioes-de-euros-em-2019/
- Kang, F., Chan, C., & Gnawali, L. (2012). *Understanding Perceived Risk: A Case Study of Green Electronic Consumer Products*. Obtido em 12 de dezembro de 2019
- Karahanna, E., Straub, D., & Chervany, N. (Junho de 1999). Information Technology Adoption Across Time: A Cross-Sectional Comparison of Pre-Adoption and Post-Adoption Beliefs. Obtido em 10 de outubro de 2019
- Kolb, B. M. (2005). *Marketing for cultural organisations : new strategies for attracting audiences to classical music, dance, museums, theatre and opera* (2<sup>a</sup> ed.). Thomson Learning. Obtido em 25 de Setembro de 2019
- Kotler, P., & Armstrong, G. (2014). Principals of Marketing. Pearson. Obtido em 7 de novembro de 2019
- Kotler, P., & Keller, K. (2006). Marketing Management. Obtido em 12 de outubro de 2019
- Lee, J., Kim, H.-d., Ko, Y., & Sagas, M. (2011). The influence of service quality on satisfaction and intention: A gender segmentation strategy. Obtido em 20 de dezembro de 2019
- Li, N., & Zhang, P. (2002). Consumer online shopping attitudes and behavior: an assessment of research. Obtido em 12 de outubro de 2019
- Limayem, M., & Hirt, S. (2003). Force of Habit and Information Systems Usage: Theory and Initial Validation. *Journal of the Association for Information Systems*. Obtido em 12 de dezembro de 2019
- Limayem, M., Khalifa, M., & Frini, A. (2000). What makes Consumers Buy from Internet? A Longitudinal Study of Online Shopping. Obtido em 20 de dezembro de 2019
- Machado, P., & Dores, V. (2018). *Boletim Mensal de Economia Portuguesa*. Obtido em 27 de setembro de 2019
- Magee, R. V., Crowder, R., Winters, D. E., Beerbower, E., Gorski, P. C. (2017). Análise SWOT
- Malik, A., Suresh, S., & Sharma, S. (2017). Factors influencing consumers attitude towards adoption and continuous use of mobile applications: a conceptual model, pp. 106-113. Obtido em 10 de outubro de 2019
- Marôco, J. (2010). Análise de Equações Estruturais Fundamentos teóricos, Software e Aplicações. ReportNumber. Obtido em 27 de fevereiro de 2020

- Miyazaky, A., & Fernandez, A. (2001). Consumer Perceptions of Privacy and Security Risks for Online Shopping. *Jornal of Consumer Affairs*. Obtido em 4 de novembro de 2019
- Modelo de Angariação de Clientes Auchan, 2018
- Natarajan, T., Balasubramanian, S., & Kasilingam, D. (16 de fevereiro de 2017). *Understanding the intention to use mobile shopping applications and its influence on price sensitivity*, pp. 8-22. Obtido em 4 de novembro de 2019
- Newman, C. L., Wachter, K., & White, A. (2018). Bricks or clicks? Understanding consumer usage of retail mobile apps. *Journal of Services Marketing*, 32(2), 211–222. https://doi.org/10.1108/JSM-08-2016-0289
- Nielsen. (28 de Janeiro de 2016). Será o online shopping a nova realidade de experiência de compra? De https://nielsen.com/pt/pt/insights/report/2016/sera-o-online-shopping-a-nova-realidade-de-experiencia-de-compra/
- Nielsen. (24 de Outubro de 2018). *Mais tempo e menos esforço: É isto que pede o consumidor*, de https://nielsen.com/pt/pt/insights/article/2018/more-time-and-less-effort-what-consumer-asks-for/
- Nielsen. (14 de Novembro de 2018). *Em 2022 estima-se que o E-commerce seja responsável pela venda de 10% a 12% dos bens de grande consumo*, de https://nielsen.com/pt/pt/insights/article/2018/in-2022-estimated-e-commerce-sale-10-to-12-percentage/
- Nielsen. (14 de junho de 2018). *A Origem dos Produtos é Importante para 72% dos Shoppers*\*Portuguese, de https://nielsen.com/pt/pt/insights/article/2018/the-origin-of-the-products-is-important-for-portuguese-shoppers/
- Nielsen. (2019). *Connected commerce, de* https://nielsen.com/pt/pt/insights/report/2019/connected-commerce-connectivity-is-enabling-lifestyle-evolution/
- Nielsen. (8 de Janeiro de 2019). 94% dos consumidores portugueses já fizeram compras online, de https://nielsen.com/pt/pt/insights/article/2019/94-percent-of-portuguese-consumers-already-purchases-online/
- Nielsen. (19 de junho de 2019). Mais confiança, mais consumo: o crescimento dos BGC no primeiro trimestre, de https://nielsen.com/pt/pt/insights/article/2019/more-confidence-more-consumption-bgc-growth-first-quarter/

- Niranjanamurthy, M., Kavyashree, N., Jagannath, S., & Chahar, D. (13 de junho de 2013). *Analysis of E-Commerce and M-Commerce: Advantages, Limitations and Security issues*.

  Obtido em 20 de dezembro de 2019
- Nysveen, H., Pedersen, P., & Thorbjornsen. (2004). Intentions to use mobile services: Antecedents and cross-service comparisons. *Journal of the Academy of Marketing Science*. Obtido em 20 de dezembro de 2019
- Parker, C., & Wang, H. (2016). Examining hedonic and utilitarian motivations for m-commerce fashion retail app engagement, pp. 487-506. Obtido em 20 de dezembro de 2019
- Pavlou, P. (2003). Consumer Acceptance of Electronic Commerce: Integrating Trust and Risk with the Technology Acceptance Model. Obtido em 10 de outubro de 2019
- Piotrowicz, W., & Cuthbertson, R. (6 de dezembro de 2014). *Introduction to the special issue information technology in retail: Towards omnichannel retailing*, pp. 5-16. Obtido em 19 de dezembro de 2019

Portal dos colaboradores Auchan, 2019

Pratas, J. M., & Brito, P. Q. (2019). *Distribuição: gestão de pontos de venda e de retalho*. Actual Editora. Obtido em 26 de setembro de 2019

Relatório mensal resultados App – setembro 2019

Relatório Sustentabilidade (Auchan), 2017

Relatório Projeto habitante no Algarve, 2019

- Roger, B., Miniard, P., & Engel, J. (2005). Pioneira Thomson. *Fluxo online e e-satisfação em processos de compra de alto envolvimento*. Obtido em 08 de janeiro de 2020
- Sage. (2016). As 4 maiores tendências no comércio a retalho, de https://www.sage.pt/~/media/markets/pt/LP-Retalho/EBook-As-4-maiores-tendencias-no-setor-do-Comercio-a-Retalho.pdf Obtido em 30 de setembro de 2019
- Shen, G. (2015). Users adoption of mobile applications: Product type and message framings moderating effect. *Journal of Business Research*. Obtido em 10 de dezembro de 2019
- Shergill, G., & Chen, Z. (2005). Web-based shopping: Consumers' attitudes towards online shopping in New Zealand. Obtido em 20 de dezembro de 2019

- Shia, S., Wanga, Y., Chenb, X., & Zhanga, Q. (6 de setembro de 2019). *Conceptualization of omnichannel customer experience and its impact on shopping intention: A mixed-method approach*, pp. 325-336. Obtido em 19 de dezembro de 2019
- Sin, L., & Tse, A. (2002). *Grocery E-commerce: Consumer behaviour and Business Strategies*.

  Obtido em 20 de dezembro de 2019
- Solomon, M. (2002). O comportamento do consumidor. Obtido em 10 de outubro de 2019
- Sonae. (2018). Apresentação de Roadshow. Obtido em 14 de dezembro de 2019
- Sussking, A. (2006). Electronic Commerce and World Wide Web Apprehensiveness: An Examination of Consumers' Perceptions of the World Wide Web. *Journal of computermediated communication*. Obtido em 4 de novembro de 2019
- Swar, B., & Rajesh, P. (2014). Online Shopping: An Exploratory Study to Identify the Determinants of Shopper Buying Behaviour. Obtido em 20 de dezembro de 2019
- Trepper, C. (2000). Estratégias de E-commerce. Campus.
- Turban, E., & King, D. (2003). Comercio Eletronico: Estratégia e gestão.
- Turban, E., King, D., Lee, J., Warkentin, M., & Chung, M. (2002). *Electronic Commerce 2002:*A Managerial Perspective. Prentice Hall.
- Venkatesh, V., Morris, M., Davis, G., & Davis, F. (2003). *User Acceptance of Information Technology: Toward a unifed view*. Obtido em 20 de dezembro de 2019
- Vila, N., & Kuster, I. (2011). Consumer feelings and behaviours towards well designed websites.

  Obtido em 12 de dezembro de 2019
- Wang, R., Edward, M., & Krishnamurthi, L. (2015). On the Go: How Mobile Shopping Affects Customer Purchase Behavior. Obtido em 20 de dezembro de 2019
- We Are Social and Hootsuite's. (2019). *Global Digital 2019 reports*, de https://wearesocial.com/global-digital-report-2019Obtido em 16 de dezembro de 2019
- Worldpanel, K. (2019). Winning Omnichannel to grow in retail, de https://www.kantarworldpanel.com/vn/news/New-report--Winning-Omnichannel-to-grow-in-retail. Obtido em 12 de novembro de 2019
- Zhou, L., Dai, L., & Zhang, D. (2007). Online Shopping Acceptance Model a critical survey of consumer factors in online shopping. Obtido em 10 de outubro de 2019

#### **Apêndices**

**Apêndice A.** Questionário 1: Estudo do Perfil do Consumidor - Hipermercado Auchan Faro

O presente questionário enquadra-se numa investigação desenvolvida no âmbito de um trabalho para a conclusão do Mestrado em Gestão de Marketing., ministrado pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve. O objetivo é estudar o perfil do consumidor do Hipermercado Auchan - Loja de Faro.

Trata-se de um estudo exclusivamente académico, sendo que as respostas e dados serão tratados com o máximo de sigilo e apenas para fins estatísticos.

Face ao exposto, e na certeza de contar com o seu consentimento, apresento os meus sinceros agradecimentos pelo tempo que dedicou para colaborar neste estudo.

**Q.1**) Nos últimos 3 meses, com que frequência realizou compras de supermercado para a sua casa?

- o Nunca
- o Uma vez por mês
- De quinze em quinze dias
- Uma vez por semana
- Duas ou mais vezes por semana

**Questão 2**) Em que cadeias de supermercados costuma realizar as suas compras? (Pode escolher até duas opções)

- o Aldi
- Auchan
- Continente
- Intermarché
- o Lidl
- o Minipreço
- Pingo Doce

- o Recheio
- o Outro: ex Apolónia

Questão 3) Nos últimos 3 meses, com que frequência realizou compras no Hipermercado

Auchan Faro?

- o Nunca
- Uma vez por mês
- o De quinze em quinze dias
- Uma vez por semana
- Duas ou mais vezes por semana

**Questão 4**) Qual o principal motivo que o leva a comprar noutro supermercado que não na Auchan?

- o Atendimento
- o Campanhas promocionais
- o Diversidade de oferta
- Encomendas online
- Localização
- Organização da loja
- o Preços praticados
- Qualidade de oferta

**Questão 5**) Qual o seu grau de satisfação no Hipermercado Auchan Faro, relativamente a:

- o Atendimento
- o Campanhas promocionais
- Diversidade de oferta
- Encomendas online
- Localização
- o Organização da loja
- Preços praticados
- Qualidade de oferta

Questão 6) Qual a sua opinião relativamente ao Hipermercado Auchan Faro?

Resposta: Aberta

#### Caracterização do Inquirido

Caracterização do Inquirido
Q7) Género: ☐ Masculino ☐ Feminino
Q8) Idade:
Q9) Habilitações literárias:
☐ Ensino primário ☐ Ensino básico ☐ Ensino secundário ☐ Ensino superior
Q10) Situação profissional:
☐ Desempregado ☐ Reformado ☐ Trabalhador por conta própria ☐ Trabalhador por conta de outrem ☐ Estudante
Q11) Rendimento mensal líquido do seu agregado familiar:
□ Até 650€ □ Entre 651€ e 1000€ □ Entre 1001€ e 1500€ □ Entre 1501€ e 2500€
□ Entre 2501€ e 3500€ □ Mais de 3500€
Q12) O seu agregado familiar é composto por quantas pessoas?
Q13) Composição do seu agregado familiar:
□ Vivo sozinho(a) □ Vivo apenas com filho(s) até aos 18 anos □ Vivo apenas com filho(s) com mais de 18 anos □ Vivo apenas com o cônjuge □ Vivo com o cônjuge e filho(s) até aos 18 anos □ Vivo com o cônjuge e filho(s) com mais de 18 anos □ Vivo com o cônjuge e os sogros ou pais □ Vivo só com mãe/pai e irmã(os) □ Vivo com os pais e irmã(os) □ Outra

**Apêndice B.** Questionário 2: Estudo de mercado sobre a atratividade da compra online e da App Auchan

O presente questionário enquadra-se numa investigação desenvolvida no âmbito de um trabalho para a conclusão do Mestrado em Gestão de Marketing., ministrado pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve. O objetivo é estudar a atratividade da compra *online* e da App Auchan.

Trata-se de um estudo exclusivamente académico, sendo que as respostas e dados serão tratados com o máximo de sigilo e apenas para fins estatísticos.

Face ao exposto, e na certeza de contar com o seu consentimento, apresento os meus sinceros agradecimentos pelo tempo que dedicou para colaborar neste estudo.

#### \*Leia por favor, as seguintes instruções:

<u>Compras de supermercado online</u> – Compra de produtos alimentares e não alimentares, é feita na loja virtual, através da internet.

<u>Aplicação Auchan</u> – Esta aplicação permite efetuar compras em loja de forma mais célere e autónoma, permite ainda fazer listas de compras partilhadas, aceder a folhetos e promoções e obter informação sobre os produtos em loja. A aplicação encontra-se disponível para download na *App Store* e no *Google Play*.

#### As questões que se seguem, dizem respeito a compras efetuadas online.

Q1) Costuma de realizar compras online (Ex: Vestuário, Viagens, Eletrónica)?

- o Sim
- o Não

#### Se respondeu "sim" à questão anterior:

Q2) Com que frequência realizou compras online nos últimos 12 meses?

- o Uma vez
- o Entre 2 a 5
- o Entre 6 a 12
- o Mais de 12

Q3) Com que frequência realizou compras de <u>supermercado online</u>, nos últimos 3 meses?

- o Nunca
- o Uma vez
- o Entre 2 a 5
- o Entre 6 a 12
- o Mais de 12

#### Tendo ou não, efetuado alguma compra de supermercado online:

- **Q4)** Em que medida os seguintes fatores lhe parecem importantes para realizar compras de supermercado online?
- Nada importante; Pouco importante; Indiferente; Muito Importante e Extremamente importante
  - o Rapidez na entrega
  - o Diversidade de oferta na loja virtual
  - Evitar filas
  - Poupança de tempo
  - Comodidade posso comprar sem sair de casa o Fiabilidade/ segurança na proteção dos dados
  - Qualidade dos produtos entregues
  - Métodos de pagamentos disponíveis no website
  - o Flexibilidade de horário comprar a qualquer hora do dia
  - o Detalhe da informação sobre os produtos
  - Oferta da taxa de entrega
- Q5) Que tipo de entrega preferia ao realizar compras de <u>supermercado online</u>?
  - o Entrega ao domicílio
  - o Levantar em loja: possibilidade de continuar as suas compras em loja
  - o Entrega num local/ ponto de recolho indicado por sí
  - o Drive-in: levantar as compras, diretamente num local da loja, sem sair do carro

#### As questões que se seguem, dizem respeito à compra através da aplicação Auchan.

- **Q6**) Já alguma vez realizou compras através da App Auchan?
  - o Sim
  - o Não

# As questões que se seguem, são exclusivamente dirigidas para quem respondeu <u>"sim"</u> à questão anterior.

- Q7) Com que frequência utilizou a Aplicação Auchan, nos últimos 3 meses?
  - o Nunca o Uma vez
  - o Entre 2 a 5 o Entre 6 a 12
  - o Mais de 12

#### Q8) Porquê?

#### o Aberta

Com uma cruz, indique o seu grau de concordância relativamente a cada uma das seguintes questões, tendo em conta que 1= Discordo Totalmente e 5= Concordo Totalmente.

= Discordo Totalmente;
2= Discordo;
B= Discordo parcialmente;
4= Não concordo, nem discordo;
5= Concordo parcialmente;

7= Concordo totalmente.

6= Concordo;

Q9) A aplicação Auchan, permite-me:							
	1	2	3	4	5	6	7
<ul> <li>○ Fazer compras em qualquer lugar</li> </ul>							
<ul> <li>Criar a minha própria lista de compras</li> </ul>							
o Comprar produtos de forma fácil e rápida							
o Fazer compras a qualquer hora do dia							
o Poupar tempo (filas de espera)							
Menor esforço da minha parte							
Q10) Confiança e segurança			•				
	1	2	3	4	5	6	7
<ul> <li>O registo numa aplicação exige muita informação pessoal</li> </ul>							
<ul> <li>O uso de uma aplicação pode tornar o pagamento incerto (tenho receio de usar o cartão de crédito)</li> </ul>							
<ul> <li>Os sistemas de segurança presentes numa aplicação não são suficientes para proteger os dados da minha conta</li> </ul>							

<ul> <li>A decisão de uso de uma aplicação envolve risco</li> </ul>							
o Sinto falta de aconselhamento em loja							
Q11) Utilidade percebida							
	1	2	3	4	5	6	7
<ul> <li>A aplicação será útil na minha vida</li> </ul>							
<ul> <li>Ao utilizar a aplicação realizarei transações de forma mais rápida</li> </ul>							
<ul> <li>Ao utilizar a aplicação estarei a aumentar a minha produtividade</li> </ul>							
<ul> <li>Ao utilizar a aplicação realizarei compras de forma mais rápida</li> </ul>							
Q12) Facilidade de uso							
	1	2	3	4	5	6	7
<ul> <li>A aplicação apresenta um layout fácil de seguir</li> </ul>							
o É fácil encontrar o que procuro na aplicação							
<ul> <li>O uso da aplicação não requer muito esforço mental da minha parte</li> </ul>							
<ul> <li>Penso que sou capaz de utilizar a aplicação sem necessitar de auxílio de um especialista</li> </ul>							
<ul> <li>De um modo geral, considero fácil usar aplicações</li> </ul>							

Q13) Qual o seu grau de concordância relativamente às afirmações seguintes?

Discordo totalmente o o o o o o Concordo totalmente

- o Penso que tomei a decisão correta ao utilizar esta aplicação.
- o A minha experiência de utilização desta aplicação tem sido satisfatória.
- o Estou satisfeito com o download realizado da aplicação.

Q14) Qual o seu grau de concordância relativamente às afirmações seguintes?

Discordo totalmente o o o o o o Concordo totalmente

- o A utilização desta aplicação tornou-se num hábito para mim.
- o Não me vejo a não utilizar esta aplicação.

- Pretendo continuar a usar esta aplicação no futuro. Irei sempre tentar usar esta aplicação no meu quotidiano.
- Irei continuar a usar esta aplicação futuramente com a mesma frequência que a utilizo agora.

Q15) Face à sua experiência de compra através da aplicação Auchan, apresente-nos as suas sugestões de melhoria.

Esta resposta não é obrigatória, pode continuar...

- Resposta aberta

As questões que se seguem, são exclusivamente dirigidas para quem respondeu "não" à questão anterior.

Q16) Indique, por favor, o motivo pelo qual não a utilizou (Pode selecionar até duas opções)

Não faço compras através da aplicação Auchan, nem estou disposto/a a fazê-lo porque:

- Não conhecia
- Não possuo um smartphone
- o Tenho receio/não confio
- o Não tenho cartão de crédito/débito
- o Não me sinto à vontade para utilizar a aplicação
- O Nunca senti a necessidade de o fazer
- o Prefiro realizar a minha compra de forma tradicional o Outra razão

Q17) No futuro, qual a possibilidade de vir a aderir à aplicação Auchan?

Nada provável o o o o o o o Muito provável

#### Tendo ou não, efetuado alguma compra através da Aplicação Auchan:

Q18) Qual o método de pagamento a que costuma recorrer quando realiza compras na Auchan? (Pode escolher mais do que uma opção)

- o Numerário
- Multibanco MB way Cheque

o Cartão Auchan

Q19) Qual o meio de pagamento a que costuma recorrer?

- o Caixas tradicionais
- o Caixas Expresso/Quiqshop: o cliente é quem realiza o registo da sua compra
- o Caixas Scan Expresso/ App Auchan

Q20) Inovação pessoal							
	1	2	3	4	5	6	7
<ul> <li>Penso deter mais conhecimento acerca de aplicações do que o meu grupo de amigos</li> </ul>							
<ul> <li>De entre os meus colegas, sou quem usualmente experimenta uma nova aplicação</li> </ul>							
<ul> <li>Gosto de experimentar novas aplicações</li> </ul>							
<ul> <li>Considero que realizaria compras através de uma aplicação, mesmo que não conhecesse ninguém que o tenha feito anteriormente</li> </ul>							
Q21) Design da aplicação							
	1	2	3	4	5	6	7
<ul> <li>Aplicações que apresentam uma boa aparência em termos de design, animação e elementos visuais, captam mais facilmente a minha atenção e contribuem para que a utilize.</li> </ul>							
Q22) Sensibilidade ao preço							
	1	2	3	4	5	6	7
o Importo-me de pagar mais por realizar uma compra através de uma aplicação							
<ul> <li>Importo-me de gastar muito dinheiro ao realizar uma compra numa aplicação</li> </ul>							
<ul> <li>Sei que comprar um produto através de uma aplicação é quase sempre mais caro e levo isso em consideração</li> </ul>							
<ul> <li>Incentivos promocionais, cupões de desconto ou qualquer outro benefício</li> </ul>							

financeiro incentivam a adesão a aplicações									
Caracterização do Inquirido							$\neg$		
Caracterização do Inquirido							-		
Q23) Género:   Masculino   Feminino									
Q24) Idade:									
Q25) Habilitações literárias:									
□ Ensino primário □ Ensino básico □ Ensino secundário □ Ensino superior									
Q26) Situação profissional:									
☐ Desempregado ☐ Reformado ☐ Trabalhador por conta própria									
☐ Trabalhador por conta de outrem ☐ Estudante									
Q27) Rendimento mensal líquido do seu agregado familiar:									
Até 650€ Entre 651€ e 1000€ Entre 1001€ e 1500€ Entre 1501€ e 2500€									
□ Entre 2501€ e 3500€ □ Mais de 3500€									
Q28) O seu agregado familiar é composto por quantas pessoas?									
Q29) Composição do seu agregado familiar:									
□ Vivo sozinho(a) □ Vivo apenas com filho(s) até aos 18 anos □ Vivo apenas com filho(s) com mais de 18 anos □ Vivo apenas com o cônjuge □ Vivo com o cônjuge e filho(s) até aos 18 anos □ Vivo com o cônjuge e filho(s) com mais de 18 anos □ Vivo com o cônjuge e os sogros ou pais □ Vivo só com mãe/pai e irmã(os) □ Vivo com os pais e irmã(os) □ Outra									